

# A UNIÃO



Ano CXXI  
Número 174  
R\$ 1,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de agosto de 2014

121 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaogovpb

FOTOS: Marcos Russo



## Descanso do amigo

O primeiro cemitério de animais da Região Metropolitana está na rodovia PB-008, entre João Pessoa e o município do Conde. Cães, gatos e até hamster são sepultados no "Descanso do Melhor Amigo". **PÁGINA 9**



Na lápide, a mensagem de saudade do mascote

## Políticas

FOTO: Reprodução FGV



Getúlio Vargas suicidou-se em 1954

## Carta-testamento de Getúlio Vargas tem autenticidade sob questionamento

Seis décadas depois do suicídio do ex-ditador, a famosa carta-testamento continua a provocar debate por causa das versões existentes. **PÁGINA 18**

# Cana gera emprego para 44 mil na PB

FOTO: Evandro Pereira



Cultura da cana-de-açúcar gera emprego e ativa cadeia produtiva estadual

Mesmo em crise devido à seca e ao subsídio à gasolina, o setor sucroalcooleiro do Estado gera 44 mil empregos diretos e indiretos. **PÁGINA 14**

## Paraíba

### Termina jornada de médicos e espíritas

Cérebro e espiritualidade são temas do encontro que termina hoje na capital. **PÁGINA 13**

José também foi quem descobriu o talento de Marcelinho Paraíba



FOTO: Divulgação



POLÊMICA PÁGINA 26

### Colunista vê tentativa de crime contra a língua

## 2º Caderno

SEM GRAÇA PÁGINA 5

### Humoristas discutem falta de espaço para shows de comédia

FOTO: Divulgação



Nairon: "O problema é no país todo"

## Esportes

DESCOBRIDOR PÁGINA 21

### José do Egito, o caça-talentos que revelou Hulk

## clima e tempo

Fonte: INMET

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>LITORAL</b><br>Nublado com chuvas ocasionais<br>31° Máx.<br>21° Mín. | <b>CARIRI-AGRESTE</b><br>Sol e poucas nuvens<br>30° Máx.<br>18° Mín. | <b>SERTÃO</b><br>Sol e poucas nuvens<br>32° Máx.<br>20° Mín. |
|---|--|--|

## Informações úteis para a semana:

### Moeda

|               |                    |                   |
|---------------|--------------------|-------------------|
| DÓLAR         | R\$ 2,279 (compra) | R\$ 2,280 (venda) |
| DÓLAR TURISMO | R\$ 2,250 (compra) | R\$ 2,350 (venda) |
| EURO          | R\$ 3,015 (compra) | R\$ 3,017 (venda) |

- Belo tenta hoje em Salgueiro se manter invicto fora de casa. Página 24
- A cultura do cangaço é tema de reportagem de Hilton Gouveia. Página 25
- Humanização melhora o tratamento de combate ao câncer. Página 15
- Projeto em Brasília propõe expulsar aluno que agride professor. Página 17

Fonte: Marinha do Brasil

| Marés | Hora  | Altura |
|-------|-------|--------|
| ALTA  | 03h38 | 2.3m   |
| baixa | 09h43 | 0.3m   |
| ALTA  | 15h58 | 2.2m   |
| baixa | 21h53 | 0.4m   |

### Editorial

## Lei Maria da Penha

Há oito anos, a legislação brasileira deu um grande passo no que diz respeito à proteção da integridade física e psicológica das mulheres. Sancionada em 2006, a Lei Maria da Penha (nº 11.340) tornou-se um marco para coibir, com mais rigor, a violência doméstica.

A Lei Maria da Penha estabeleceu um conjunto de dispositivos legais que, em sua integridade, significaram um avanço incontestável no combate à violência de gênero. Contudo, entre esses, quatro se revestem de grande importância para o enfrentamento do problema: a tipificação e a definição dos termos da violência doméstica, estabelecendo-a como física, sexual, psicológica, patrimonial e moral; a criação de juizados especiais, com competência cível e criminal para abranger as questões de família decorrentes da violência contra a mulher; a alteração do Código de Processo Penal, de forma a possibilitar ao juiz a decretação da prisão preventiva quando houver riscos à integridade física, e, finalmente, a proibição de penas pecuniárias (pagamento de multas ou cestas básicas).

Não fossem essas mudanças e acréscimos à legislação, a Lei Maria da Penha não teria a eficácia necessária para coibir a violência doméstica. Na Paraíba, há 500 homens nas unidades prisionais que foram enquadrados na lei.

É correta a avaliação da maioria das instituições governamentais ou não sobre a Lei 11.340: ela é um marco divisor entre a impunidade, tão padrão em tempos passados, e o efetivo combate àquela violência tipificada. Se

outrora as mulheres silenciavam, por vergonha ou medo de novas agressões, com o advento da lei, elas foram encorajadas a denunciar o agressor. Outro aspecto que favoreceu a atitude da denúncia foram as campanhas educativas promovidas pelas ONG's, Ministério Público e secretarias especializadas, que trouxeram à luz as orientações pertinentes sobre a legislação, sobretudo para aquelas mulheres de menor escolaridade.

Mas a Lei Maria da Penha não é uma unanimidade. Ainda suscita discussões que, cedo ou tarde, as autoridades e instituições precisam trazer ao debate. Há magistrados do país, por exemplo, que veem excessos na lei, uma vez que ela poderia ser aplicada de forma indistinta em situações de diferente gravidade, tais como agressão verbal versus agressão física violenta. Outros pedem atenção àquelas situações em que a mulher homicida invoca a lei para justificar o crime cometido, como teria sido o caso de Elize Matsunaga. Assassina confessa do marido, o empresário Marcos Kitano – ele foi morto a tiros e depois esquartejado, em São Paulo, em 2012 –, a bacharel em Direito disse que sofria violência física, o que não foi comprovado pela polícia. Poderia a lei servir para livrar uma ré do crime que, de fato, teria cometido? Ou para abrandar a sua pena, devido a uma falsa acusação de agressão, anterior ao delito?

No conjunto da obra, a Lei Maria da Penha é, sim, um avanço que chegou e veio para ficar. Porém, se há ajustes a serem feitos, que se faça o quanto antes. Evolução é uma condição intrínseca do processo democrático.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

## Alegria na tristeza

“A reprodução é uma homenagem ao espírito gaiato que alegrava a vida dele e que, apesar de todos os pesares, ainda alegria a minha”.

A coluna selecionou para reproduzir neste domingo o besteirol temático publicado no Dia dos Namorados de 2012 - uma compilação que Milton Nóbrega dizia guardar entre as melhores do seu repertório. Em meio à tristeza pela inesperada perda do amigo, a reprodução é uma homenagem ao espírito gaiato que alegrava a vida dele e que, apesar de todos os pesares, ainda alegrava a minha:

1) Após o jantar em que apresentou o namorado ao seu pai - um conhecido médico da cidade -, a moça pergunta, ansiosa:

- E aí, pai, o que você achou?

- Bem, ele é um rapaz simpático e educado mas, infelizmente, acho que o casamento entre vocês não

daria certo.

- Ai, pai, fico tão aliviada... - suspira a moça.

- Tá vendo, minha filha? - diz o pai, satisfeito. Acho que você também não estava muito certa sobre esse relacionamento.

- Não é nada disso, pai - responde a moça.

Agora eu tenho certeza de que vai dar tudo certo. Seus diagnósticos estão sempre errados.

\*\*\*

2) A filha, ao contar ao pai que tinha um namorado, ouve dele a seguinte pergunta:

- Ao menos o rapaz é poupador?

- É, sim, papai. Ainda na semana passada, quando fui à casa dele e os pais não estavam, a primeira coisa que ele fez foi apagar a luz.

\*\*\*

3) O pai chega em casa e surpreende a filha transando com o namorado no sofá da sala. Pega pesado com o casal:

- Muito moderninhos vocês, né? Daqui a pouco vão querer fumar na minha frente!

\*\*\*

4) Um sujeito comenta com um amigo suas preocupações a respeito do noivo da filha:

- O problema é que ele anda com uma turma muito barra pesada.

- E daí? Não quer dizer nada. Judas, por exemplo, andava com um pessoal excelente.

\*\*\*

5) A mãe pergunta:

- Minha filha, você gosta mesmo do seu namorado?

- Adoro, mãe. Ele é tão gentil e carinhoso! Só me chama de minha gatinha, minha coelhinha...

- Pois é! Mas depois os animais vão crescendo, viu? E passar a ser “sua vaca”, “sua baleia”...

\*\*\*

6) O futuro sogro, um cara muito conservador, pergunta ao novo namorado da sua filha:

- Escute, rapaz. Você quer a minha filha para casar ou pra quê?

E o namorado:

- Pra quê...

\*\*\*

8) O ceguinho com a sua esposa estavam deitados na cama quando ela diz:

- Amor, eu não sei o que você viu em mim...

\*\*\*

9) Ele casou duas vezes e foi infeliz em ambas. No primeiro a mulher fugiu de casa. No segundo, ela ficou.

\*\*\*

10) Um homem sentado na varanda de sua casa com a esposa, diz:

- Eu te amo!

Ela pergunta:

- É você ou já é a cerveja falando?

Ele responde:

- Sou eu... falando com a cerveja.

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fei@hotmail.com

## TORRARAM FOI TUDO!!!



## UNInforme

Geovaldo Carvalho  
geovaldo\_carvalho@hotmail.com

### HISTÓRIA DE DOMINGO

Aloísio Campos, economista, fazendeiro, ex-diretor da Sudene e do Banco do Nordeste, cujo centenário deve passar em branco no dia 14 de dezembro, foi deputado federal constitucional em 1986, quando marcou a sua presença na história, sendo um dos autores do preâmbulo da Constituição Federal de 1988, era rico mas tinha fama de sovínice. Era latifundiário, mas impregnava um verniz de esquerda aos seus discursos.

Quando morreu, deixou quase toda sua herança para algumas entidades e fundações, mas se “esqueceu” da Academia de Letras de Campina Grande, que tinha o nome do seu pai, “Afonso Campos”. Esse “lapso” fez o presidente da então “Casa Afonso Campos”, Amaury Vasconcelos, cassar o patrono-mor. Porém, Aloísio, acima de tudo, tinha senso de humor.

Explode a “Revolução” de 64, Aloísio é levado para Recife, para depor no Comando Militar do Exército no Nordeste. Um coronel, com ar inquisitorial, abre uma pasta, olha demoradamente os “informes”, vira-se para o intimado e pergunta:

- Doutor Aloísio, consta aqui que o senhor é socialista. O senhor confirma ou desmente essa acusação:

Aloísio arregala o olho (só tinha um, o outro era uma prótese de vidro) e, perplexo, indaga ao militar:

- Mas coronel, consta mesmo?

- Claro! Tá aqui tudo relatado de seu comportamento.

- O senhor podia me dar uma certidão disso?

- Por que isso? - É que há 20 anos que eu digo isso na Paraíba e ninguém acredita em mim.



### DOI NO BOLSO

Decisão para black boc nenhum botar defeito. Em Salvador, quem depredar patrimônio público pode pagar multa até de R\$ 1 milhão, conforme lei aprovada na Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito ACM Neto. O não pagamento da multa no prazo resultará na inclusão do nome do devedor no Cadin, órgão que funciona como um SPC, e que centraliza informações relativas aos débitos de pessoas físicas com a Prefeitura de Salvador. Eis aí um bom exemplo a ser copiado.

### COMBATE À VIOLÊNCIA

Pressionado pelos índices de violência no Nordeste, o Governo Federal acaba de criar uma Coordenadoria Integrada de Segurança Pública (Cisp) para a região, uma espécie de fórum deliberativo e executivo que promete tornar mais eficaz o combate de crimes como roubo a bancos, tráfico de drogas e de armas de fogo, uso ilegal de explosivos e outros delitos cometidos por grupos criminosos com atuação interestadual. A medida, publicada no contexto da campanha eleitoral, surge em meio a números preocupantes do Mapa da Violência de 2014. Entre os anos de 2002 e 2012, a taxa de homicídios no Maranhão, Rio Grande do Norte e na Bahia, por exemplo, mais que triplicaram.

### TRANSPOSIÇÃO

Parece uma maldição que não acaba mais. No mesmo tempo em que a presidente Dilma Rousseff aparece na televisão falando da grandeza da obra de transposição do São Francisco, funcionários do canteiro no Piauí entram em greve. Mais uma entre tantas, principalmente nas partes tocadas pela Queiroz Galvão. A previsão é que a transposição fique pronta em 2015. No último balanço do PAC apenas 40% das obras estavam concluídas. Pelo menos no Guia Eleitoral, deve aparecer a mil por hora.

### MAIS AUMENTO

A partir do próximo mês, os brasileiros devem pagar mais caro na hora de comprar cervejas, refrigerantes, energéticos e outras bebidas frias. Ainda não se sabe quanto será o aumento, mas ele virá aos poucos. O assunto será discutido nos próximos dias entre o Governo Federal e o setor de bebidas, que deveria ter reajustado seus preços em junho, o que não foi possível graças a Copa do Mundo.

### FGTS COMPLETO

O Superior Tribunal de Justiça decidiu, a Caixa Econômica Federal vai ter que cumprir. A partir de agora, a instituição financeira é obrigada a fornecer extratos das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço de qualquer período. O banco estatal já fornecia esse tipo de informação para as contas criadas a partir de 1990, quando passou a ser a única instituição gestora do fundo. Agora, irá disponibilizar os extratos mesmo para as contas criadas antes desse ano. O FGTS foi instituído em 1966.

### FOI NA PAZ

O ex-governador Eduardo Campos (PSB), hoje quase uma unanimidade nacional, faleceu reconciliado com dois peemedebistas que mais o atacaram em campanhas pretéritas: Dorany Sampaio e Jarbas Vasconcelos. Antes da campanha, Jarbas já corria o país tentando convencer peemedebistas históricos do partido, como Pedro Simon, a abraçar o projeto de Eduardo.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

### SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

### DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

### EDITOR GERAL

Walter Galvão

### EDITORIA ADJUNTA

Renata Ferreira

### CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

## Aniversário da AMEM

A AMEM da Paraíba, sob as bênçãos de Dom Aldo Pagotto, e por sua diretoria, à frente Goretti Zenaide, promoveu Missa de Ação de Graças pelo aniversário dos seus 43 anos de fundação.

As intenções da missa contemplaram o atual corpo de voluntárias e colaboradores daquela instituição, estendidas aos que já partiram deixando saudades, ao mesmo tempo em que suas ações em favor dos idosos da Paraíba foram devidamente realçadas.

Na sua eloquente homilia, Dom Aldo Pagotto, ao se referir ao trabalho da AMEM, destacando o seu caráter filantrópico, manifestou-lhe sua solidariedade e apoio, concitando para que houvesse uma maior participação da sociedade paraibana nas ações daquela instituição.

A AMEM, durante esse quase meio século, prestou assistência permanente aos Idosos, condenados a uma solidão desumana, encontrando ali, todos, apoio material, assistência médica, religiosa, e exercendo atividades recreativas e artesanais, tudo em busca de alternativas honrosas e terapêuticas para superar suas carências afetivas.

A Paraíba, por seus órgãos institucionais e organizações empresariais, precisa inserir em suas pautas de promoção social recursos



FOTO: Arquivo

para que as instalações e serviços da AMEM sejam ampliados, e sua estrutura operacional disponha de maiores meios para atender à sua demanda sempre crescente.

Confesso-me devedor da AMEM: quando minha filha Verônica fora demitida do Centro Social Urbano de Mandacaru, onde prestava serviços gratuitos aos idosos e ao Estado da Paraíba, foi ali que encontrou abrigo para, como diretora administrativa, sem remuneração nenhuma, pudesse realizar a sua irresistível vocação de

servir aos mais velhos.

Agora, esse meu débito aumentou: nas solenidades do aniversário da AMEM constou a inauguração de uma lavanderia industrial que servirão aos idosos, e que, por reconhecimento ao trabalho de Verônica, recebera seu nome como homenagem de quantos ali trabalham e se abrigam.

Se a saudade dela já era grande, aumentou consideravelmente, embora confortados estejamos com a certeza de que Verônica dedicou aos idosos da Paraíba o melhor bem que pôde.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia



Imagem: Reprodução/Internet

## As impurezas da separação: política e economia

Quando pouco se discute as relações entre a política e a economia, uma coisa é possível de se dar como certa: a despolitização da economia. Democracia e eficiência econômica são categorias de análises das ciências sociais e devem ser equacionadas de modo que os problemas das sociedades contemporâneas sejam resolvidos da melhor maneira possível.

A melhor maneira possível de resolução de tais problemas implica, no mínimo, em assegurar o bem-estar dos cidadãos e cidadãs. A operacionalidade das boas políticas públicas depende sempre e mais da qualidade das instituições democráticas. Através das políticas públicas entes estatais e organismos da sociedade civil, unem forças para garantir uma qualidade de vida, também no mínimo razoável à população.

No plano internacional, como vem afirmando o cientista político Fernando Luiz Abrúcio (FGV/EAESP), há muito tempo a qualidade das decisões em assuntos públicos supõe tanto a burocratização da política como a politização da democracia. Acontece no Brasil, na Alemanha, nos Estados Unidos e até na Suécia.

Na Paraíba, tal fenômeno também acontece implicando numa outra separação, ou seja, a separação entre política e administração. As decisões políticas, cá entre nós, não precisam ter preocupação alguma com a eficiência econômica, mesmo porque os instrumentos institucionais de accountability (prestação de conta) podem ser desprezados no curto prazo, mesmo que em longo prazo possíveis desvios de conduta pública sejam constatados e expostos em relatórios das controladorias e tribunais de conta. E mais, que virem pauta de julgamento nas barras das cortes judiciais.

Pior ainda, existe a cultura e a prática de se reservar os assuntos técnicos somente à burocracia estatal, que por sua vez, em alguns momentos, é conduzida a reduzir e até a eliminar os controles democráticos sobre as decisões públicas. Comumente, muitos representantes da alta burocracia torcem o nariz quando o assunto é orçamento participativo. Não se prestam a admitir que a instituição "orçamento participativo" é uma das principais inovações democráticas do mundo atual e até ignoram o fato de ser o mesmo uma instituição democrática criada no Brasil.

Pouco importa se as ações de determinado gestor público, legitimado pelo voto popular, obedeçam ou não às decisões macroeconômicas eficientes. Assim, cria-se o hábito de assimilação natural de que as escolhas coletivas só devem se tornar objeto das políticas públicas quando a sua efetivação não possa contrariar os interesses de gestores e burocratas descompromissados com o desenvolvimento econômico estadual.

Neste diapasão, a separação entre a política e a economia na Paraíba é uma realidade e com muito mais sérios agravantes. Mesmo com todos os esforços mantidos para atrair investimento privados nacionais e internacionais, o ambiente econômico não se expande o necessário. O mercado político se encolhe ao se furta discutir até mesmo a sua própria natureza e serventia. Os sinceros editoriais e as opiniões de boa intenção na imprensa local apontam para que os debates entre candidatos se atenham com mais fervor às necessárias melhorias nas políticas de educação, saúde e segurança pública. São políticas públicas merecedoras de atenção especial.

Bom seria que o debate político eleitoral atentasse para a racionalidade econômica e não servisse de mera plataforma expositiva de interesses particulares e desconectados do que se passa e do que necessita a sociedade, no geral, e não apenas a grupos de interesses conservadores coadunados à pensante senilidade neoliberal.

As boas práticas governamentais respeitam ao crescimento econômico. Contudo, entre nós que vivemos na Paraíba, cabe à reflexão do que se quer dizer mesmo sobre "boas práticas governamentais". Verdade que estas são da alçada política como também o é da econômica. À luz do pensamento institucionalista não se pode perder de vista que a diversidade é uma marca essencial da organização socioeconômica e que não se deve desconsiderar que os instrumentos de accountability política e econômica fortalecem a mudança institucional que inexoravelmente conduz ao desenvolvimento sustentável.

Renato Carneiro - Professor

## A Milton

Hoje faz uma semana que ele partiu. Um infarto fulminante arrebatou-o do nosso convívio. Morreu em casa, após almoçar com os seus.

Econômico com as palavras, fumava e trabalhava exageradamente, como só acontece com alguns gênios. Conheci-o através de outro grande ser humano, meu cordial amigo, Márcio Roberto Soares, por muitos anos, diretor-geral do Tribunal de Justiça da Paraíba e meu ex-colega de Tribunal Eleitoral.

No primeiro volume da coleção que comecei a publicar a partir do ano passado, denominada de CASOS ELEITORAIS CÉLEBRES, tive a feliz ideia de homenageá-lo, em vida. Dediquei-lhe o primeiro volume. Um reconhecimento à sua arte, embora não precisasse da homenagem para continuar talentoso.

Quantos, na Paraíba, não tiveram uma capa de livro, elaborada por ele? Bastava dizermos o que queríamos, o mais era com ele. Quando não tínhamos a ideia, além de criar, ele lhe dava corpo, do seu modo.

Sem dúvida, foi um dos maiores profissionais que eu conheci. Sem estrelismo, a simplicidade era uma de suas características. Franciscano até, não abria mão de suas sandálias de couro. Certa vez, convidado pelo amigo Márcio Roberto Soares, para comparecer ao Tribunal Eleitoral, incomodou-lhe a ideia de ter que se "paramentar" no traje. Dr. Márcio tranquilizou-o: a Casa de Justiça não ficaria diminuída com a sua simplicidade, posto que ele era "povo" e o Tribunal é um lugar do e para o povo.

No domingo passado, dia de seu velório, evitei ao máximo a despedida. Adieei a minha ida à central São João Batista. Quando ali cheguei, o féretro já havia partido para a sua terra natal, Cruz do Espírito Santo.

Na verdade, eu não queria vê-lo naquele dia. Estou cansado da morte. De ver partir grandes



FOTO: Arquivo

profissionais e pessoas dedicadas à família, como Milton.

Prefiro ficar com as lembranças das vezes em que o procurei na sua oficina de trabalho; da troca de ideias sobre como seriam as próximas capas de livros; da conversa jogada fora durante o momento do cafezinho, entre um trago e outro, de cigarro, do qual ele

não abria mão.

Admirava-o, mais ainda, pela sua dedicação à família. Na hora de pegar o neto na escola, não havia compromisso de trabalho que o segurasse! Logo notávamos a sua agonia com o relógio. Era o momento de nos despedirmos.

A Milton Nóbrega, esta singela homenagem...!

**4 A UNIÃO** João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de agosto de 2014

**João Barreto**  
Chef

## Uma viagem pela gastronomia e costumes da cultura brasileira

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

**P**roporcionar uma viagem aos mais variados cantos para conhecer e saborear a gastronomia e costumes da cultura brasileira. Isso será possível sem sair da Paraíba por conta do evento "Degustando o Brasil", que vai acontecer nos dias 28 e 30 próximos na Casa de Cumpade, localizada na Fazenda Olho D'Água, em Galante, distrito de Campina Grande. O evento é uma proposta inovadora realizado com objetivo de divulgar a gastronomia e cultura dos estados brasileiros, tendo uma viagem que começou pela Bahia, cidade onde foi iniciada a colonização do nosso país, levando como tema: "Bahia de Todos os Santos - Pra se Comer Rezando!". De acordo com o chef João Barreto, proprietário da Casa de Cumpade, um dos idealizadores do evento, o "Degustando o Brasil" será dividido em duas partes, os "Seminários Gastronômicos" no dia 28, que consiste em oficinas destinadas para duas turmas de até 50 pessoas e o "Degustando o Brasil" que é o almoço temático a ser realizado no dia 30. Na entrevista a seguir ele fala sobre a ideia em criar essa proposta inovadora, revelando que, além dele o evento será ministrado pelos chefs Paulo Machado e Fábio Cunha.

**A Casa de Cumpade sempre foi conhecida na promoção ao resgate das origens nordestinas, realizada durante os festejos juninos. Agora surge a proposta inovadora com a realização do "Degustando o Brasil". Como surgiu a ideia de somar os sabores das demais regiões?**

Essa ideia na verdade surgiu pela necessidade da "Casa de Cumpade", durante o decorrer do ano porque o período do São João se restringe a um mês e nós não tínhamos como sobreviver apenas nesse período. Então, decidimos criar algo que não fugisse do foco da "Casa de Cumpade", ou seja, de valorizar os costumes das regiões brasileiras e, como eu mexo muito com a gastronomia, que é o que leva a casa a se manter em pé durante todo o ano, funcionando todos os domingos com o nosso tradicional café da manhã e o almoço acompanhado do forró pé de serra, decidimos criar um novo produto que não fugisse a nossa proposta.

**O que levou ao tema "Degustando o Brasil"?**

Tendo em vista que a gastronomia hoje está em alta, veio a necessidade junto com o meu parceiro que é o Isac Batista, proprietário da Mais Brasil Turismo, de criar algo diferenciado sem sair da questão da gastronomia que é o nosso foco, já que a "Casa de Cumpade" nasceu com o restaurante. Então, vendo a questão da valorização muito maior que é a da cozinha europeia, asiática e outras que não são a nossa, esquecendo o Brasil, porque as pessoas se preocupam tanto em conhecer a gastronomia de outros países esquecendo a nossa que é riquíssima com uma diversidade cultural que é encontrada em cada região. Por

isso o tema "Degustando o Brasil" como nome do evento que foi idealizado para proporcionar ao público da região e aos turistas a oportunidade de conhecer novos ingredientes, compartilhando experiências no que existe na gastronomia das regiões brasileiras.

**Quais as diversidades da gastronomia das regiões brasileiras?**

Na gastronomia brasileira nós encontramos uma diversidade tremenda. De uma região para outra muda o sabor, a dança, o ritmo que é isso tudo que forma as tradições e sabores do nosso Brasil. A nossa intenção é trazer para a Paraíba as mais variadas espécies existentes na nossa gastronomia, proporcionando aos amantes da gastronomia a oportunidade de conhecer novos ingredientes e sabores típicos das regiões. Nós proporcionaremos aos visitantes, uma noite temática, preparada especialmente por chefs renomados que trazem seus segredos transformados em belos pratos que levará aos participantes uma viagem aos sabores existentes na gastronomia em todos os recantos do Brasil.

**Qual a região escolhida para a estreia do "Degustando o Brasil"?**

Como a nossa proposta é valorizar a gastronomia e cultura brasileira, nós iniciaremos pela Bahia que é o Estado onde o Brasil iniciou a sua colonização. Por isso o tema será "Bahia de Todos os Santos - Pra se Comer Rezando!". Toda a gastronomia da Bahia é oriunda dos povos que ali habitaram ou formaram a população. Os jesuítas vieram e como não conseguiram colonizar os índios, partiu para os negros. Então, a gastronomia

da Bahia é herança dos portugueses, negros e os índios. Então, na miscigenação de toda a mistura dos sabores e costumes de cada povo daquele, formou-se a culinária baiana quando fortaleceu muito mais a questão da discriminação que existia com os negros. O mesmo hoje acontece com a sobremesa manjar de coco, que quer queira quer não é uma oferenda para Iemanjá.

**Em que se constitui a gastronomia baiana?**

Como falei anteriormente, a questão da discriminação com os negros veio para fortalecer a gastronomia baiana, porque foi exatamente nas senzalas que começou a questão das oferendas. Então, os pratos usados hoje na Bahia, a exemplo do acarajé, vatapá, bobó de camarão, entre outros pratos que eram feitos como oferenda aos orixás. No Degustando o Brasil as pessoas terão conhecimento sobre toda a história da gastronomia baiana, ou seja, o porque de cada prato típico. Os participantes do evento vivenciaram na Casa de Cumpade tudo o que existe de melhor na cultura da Bahia.

**Além da gastronomia baiana o que será oferecido aos participantes?**

Na verdade nós montaremos uma grande tenda baiana, onde os participantes degustarão e aprenderão os truques da culinária e também vivenciarão apresentações do que existe de original na cultura. No dia 30, que é no sábado, nós faremos uma tarde especial reservada para degustar os melhores



pratos que traduzem a culinária baiana. Um almoço temático preparado pelos chefs Paulo Machado e Fábio Cunha de forma sensorial, será oferecido aos participantes no ambiente bem decorado, com música, artistas, aromas e sabores que levarão a uma viagem à Bahia.

**Quem são os chefs participantes do evento?**

O evento traz à Paraíba os chefs Paulo Machado, que é mestre em hospitalidade que dá aulas especializadas em cozinha brasileira e promove festivais da gastronomia pelo mundo, a exemplo do "Brasil in China", evento realizado em setembro do ano passado, onde ele foi convidado pelo Consulado do Brasil em Xangai para participar, servindo menu degustação com ingredientes como o dendê, tucupi, urucum e pequi. O chef Fábio Cunha é apresentador do programa de televisão "Casa Estilos" e professor e coordenador dos Laboratórios de Gastronomia - IPB Faculdade Internacional da Paraíba - Laureate International Universities. Além da minha pessoa, que sou chef focado na cozinha regional e no evento estarei apresentando o "Pudim de Benzedeira", uma releitura que eu fiz embasado no leite serrado com mastruz que era uma receita das benzedeiças para curar tosse em crianças.

**Como e quando o evento será realizado?**

O Degustando o Brasil será realizado neste mês de agosto e vai acontecer em duas etapas. No dia 28, quinta-feira serão realizadas as oficinas preparadas especialmente pelos chefs Paulo Machado e Fábio Cunha, com duas turmas de até 50 pessoas. Na oportunidade os participantes irão conhecer segredos, técnicas e o carinho desses grandes nomes da gastronomia brasileira. No dia 30, sábado, será a vez do almoço temático "Bahia de Todos os Santos - Pra se Comer Rezando", no qual eu já expliquei anteriormente como será realizado.

**O Degustando o Brasil será realizado neste mês de agosto e vai acontecer em duas etapas com a participação dos chefs Paulo Machado e Fábio Cunha**

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de agosto de 2014

## Onde está a graça?

A ausência de espetáculos regulares de humor na Paraíba provocou uma discussão entre alguns artistas do gênero: há espaço para a comédia?

André Luiz Maia  
Especial para A União

Encontros e debates sobre literatura, saraus poéticos, shows de bandas e cantores locais, exposições de artes visuais e até mesmo mostras de teatro. Espaços para a arte paraibana, mesmo com seus percalços, são conquistados um passo de cada vez. No entanto, ao pensarmos em espetáculos de comédia, à exceção de iniciativas isoladas, não conseguimos perceber regularidade. O que leva a isso?

Para tentar encontrar respostas para essas questões, a reportagem de A União procurou nomes de relevância do gênero no Estado. Edilson Alves é ator e diretor da Companhia Paraibana de Comédia, uma das pioneiras da Paraíba em relação ao teatro humorístico e, para ele, a carência se deve por falta de união da classe. "Existem espetáculos, shows e apresentações de grupos, mas espaços e eventos específicos relacionados ao humor são poucos. Não acredito que seja falta de artistas de talento, mas sim de um movimento coletivo de artistas de humor", opina.

Espectáculo de maior sucesso da Companhia, o Pastoril Profano faz temporadas de verão há 11 anos, sempre lotando sessões durante os meses de janeiro e fevereiro. "Tem gente que diz que há espaço apenas para o Pastoril Profano em João Pessoa, o que eu discordo totalmente", ressalta Edilson. "O pessoense adora humor e também adora teatro. Sempre quando há boa divulgação de peças teatrais, o público comparece. Há alguns anos, o Piollin fez uma mostra de grupos de teatro em geral por seis meses consecutivos. Acredito que falte divulgação, organização e iniciativa", explica.

O humorista Cristovam Tadeu diz que o espaço no qual os humoristas se sentem mais acolhidos é o teatro, pois o sistema de humor em bares não garante continuidade. "Minha geração, que iniciou nos anos 80, já se apresentou em bares, mas o cachê não era decente e o público desses estabelecimentos às vezes não estava disposto a ouvir piada, apenas queria conversar.

O teatro foi a nossa saída para achar um público bacana e diversificado", relata Tadeu, que reconhece o trabalho do Pastoril Profano como uma iniciativa de humor que



Em sentido horário: Nairon Barreto com o seu personagem 'Zé Lezin', Cristovam Tadeu, extinto programa de TV 'Sábado de Graça' e o Pastoril Profano, dirigido por Edilson Alves

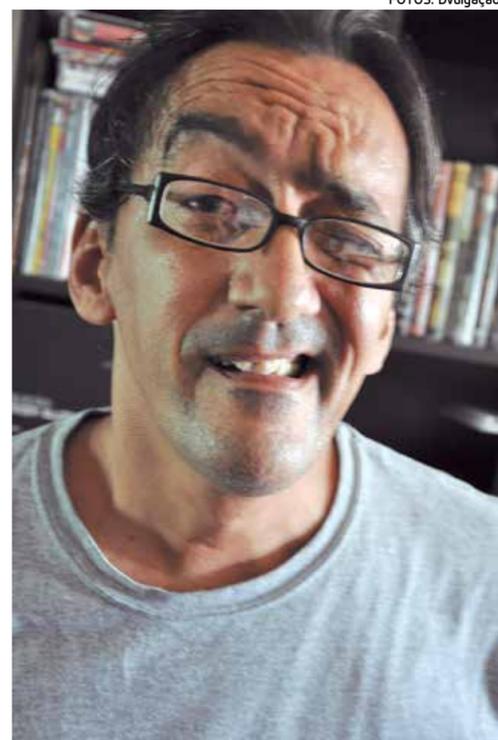
atrai público.

"Em João Pessoa, alguns bares e casas de shows da praia já abriram espaço para nossa companhia, mas mesmo com a casa cheia, eles desistiram pouco tempo depois. Não sei se existe a visão para os empresários de que o humor não dá lucro, mas o público prova que há retorno", pontua Edilson Alves. Com a repercussão nacional de seu personagem Zé Lezin, Nairon Barreto viajou bastante e afirma que não só a Paraíba carece de um mercado interno de humor. "O Brasil inteiro sofre com isso. Muitos começam a fazer humor, mas não conseguem se manter. Quando notei que não tinha mais para onde crescer, eu fui pulando o muro para outros estados. É uma tendência natural", diz.

Questionado sobre as políticas culturais voltadas especificamente voltadas para os grupos de humor, o

presidente da Funesc, Lau Siqueira, afirmou que é preciso pensar em estratégias. "Em termos de política cultural, não temos uma ação continuada e específica em relação ao humor. É uma falha nossa, por termos grandes talentos na área aqui na Paraíba, como Nairon Barreto, Cristovam Tadeu, Piancó", declara o gestor.

Recentemente, a Funesc lançou o edital do 3º Salão Nacional de Humor José Lins do Rego. No entanto, Lau acredita que é preciso expandir essa ação para outras áreas, propondo um diálogo com os artistas da cena local. "Estou me colocando à disposição para conversar com os humoristas, para que se discuta isso e encontremos saídas, inclusive do ponto de vista profissional. O humor tem público no Estado e isso propicia o desenvolvimento de um mercado local", avalia Siqueira.



### Humor na TV

Embora os espaços para a programação local na televisão sejam pequenos, houve uma experimentação no final da década de 90 na TV paraibana, com o programa Sábado de Graça. Exibido entre agosto de 1999 e julho de 2000, na extinta TV O Norte (atual TV Clube), a primeira sitcom paraibana foi baseada na peça Vovó Viu a Ave, escrita e produzida por Cristovam Tadeu em 1998.

"Foi uma experiência única, indescritível e que talvez não aconteça mais na PB. Não por falta de elenco e roteiristas, mas porque os donos de TVs aqui não querem investir em programas como este", declara Tadeu. "Nós brigávamos no horário, sempre aos sábados das 19h às 19h30, pelo segundo lugar da audiência, e havia repercussão. A gente começou a ver gente na rua perguntando por ele quando acabou", explica Cristovam.

### LETRA LÚDICA

Hildeberto Barbosa comenta o processo de eleição da APL

PÁGINA 7



### CINEMA

Alex Santos fala sobre o movimento de 64 e lembra Glauber Rocha

PÁGINA 7



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam\_dedalus@yahoo.com.br

## Papéis, maconha e interação

Muitos estudos sobre usuários de drogas se baseiam em análises causais simultâneas. A ideia é que devemos encontrar a conexão entre diferentes fatores que levariam os indivíduos a se tornarem consumidores: grau de escolaridade; relações familiares; condições socioeconômicas; tipos de amizade; crença religiosa, etc., e perceber como elas atuam em uníssono para produzir o comportamento desviante.

O sociólogo norte-americano Howard S. Becker está convencido que explicações causais simultâneas não é uma forma adequada para explicar o uso recreativo de maconha. Seu argumento é engenhoso. Acredita que um modelo que possa dar conta do processo, passo a passo, seja mais bem sucedido. Usuários de maconha, diz, passam por um gradativo processo de aprendizado, até se tornarem consumidores contumazes. Este incluiria a própria percepção dos efeitos da droga. Seus estudos mostram que muitos neófitos não continuam usando maconha após a primeira experiência. Em vários casos, esta é traumática, porque os indivíduos não conseguem sentir o “barato” da droga, isto é, seus efeitos mais prazerosos.

É aí que as interações que eles mantêm com usuários mais antigos entram em jogo. As trocas de experiência, o senso de realidade garantido pelos outros acabariam por influenciar suas percepções e atitudes. Nesse processo o indivíduo incorporaria um novo papel e uma nova identidade que compartilhará com o grupo de consumidores mais antigos da droga. Para Becker, o processo de se transformar em um usuário de maconha pressuporia: a) aprender uma técnica; b) aprender a perceber seus efeitos; c) aprender a gostar desses efeitos. Cada passo necessitaria de uma explicação. Seria necessária, mas não há garantias de

que tenham a mesma importância no momento seguinte.

Outro sociólogo, Peter Berger, argumentava que os papéis sociais representariam formas específicas de ação e emoção a determinadas expectativas sociais. O processo de troca de papéis teria como força um caráter inconsciente associado à disciplina interior: “o papel dá forma e constrói tanto a ação quanto o ator.” Dessa maneira, quando incorporamos um novo papel somos remodelados por ele. O que teria implicações diretas sobre nossa identidade.

A aquisição de um papel geralmente é precedida de atividades lúdicas. As brincadeiras infantis estão carregadas de significações e é através delas que começamos a aprender e a encenar papéis sociais. A interação é essencial nesse processo de aprendizagem. É bastante comum que as brincadeiras sejam divididas por gênero, assim como os tipos de brinquedos. Em sociedades como a nossa, as meninas são frequentemente estimuladas a brincar de boneca e assumir papéis relacionados à maternidade. Ao contrário dos meninos que são apresentados a atividades que estimulem às características socialmente definidas como masculinas.

O reconhecimento social é decisivo para construção de identidades. Nós seríamos aquilo que os outros acham que nós somos. Como as identidades fossem produzidas e atribuídas pela sociedade, só teriam razão de existir no seu interior. O contexto social é fundamental para o processo. Isto inclui também a aquisição de estigmas.

Alguém que passa, de uma hora para outra, de cidadão respeitado a criminoso condenado será, segundo Berger, submetido a um cerrado ataque contra a concepção que fazia de si. Visão que dificilmente sustentará caso não encontre outras pessoas com a qual corroborem. Num rompante, poderá estar se comportando tal como se espera de um condenado.

### Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## Estão pegando Kant!

Eu não falo mais sozinho. Nem quando estou com meu bando. Até quando fico pra lá e pra cá, observando a ação do voyeur e assim vou descobrindo a beleza. Aliás, ando caindo de lúcido. Mas gosto de mirar conversas. Elas por elas.

Há alguns séculos ouvi na redação do Correio paraibano um papo entre Astier Basílio, Sílvio Osias e Jâmarri Nogueira, sobre quais seriam as cinco pessoas mais importantes da Bíblia, fora Cristo, é claro. Não me lembro os nomes escolhidos. Sei que São Paulo nas ruas na Bahia se incluía. Faça uma loucura por mim Alcione!

Noutra discussão sobre se Spencer deve ou não figurar na lista d’Os grandes da filosofia, essa faz um tempinho, foi na calçada da Livro 7, em 1979, quando Julieta Gadelha era uma sereia e usava vestidos, mas não gostava quando eu cantava: minha sereia, rainha de Sousa, o canto dela faz admirar. Depois Julieta assumiu seu lado dinossauro.

Em que pese minha formação laica, básica, ou qualquer coisa assim como o jornalismo que defendo arduamente, claro, Kant é importante, mas poucos daqui sacam Dali, sequer o pensamento positivista com a única alegação de que Spencer não é pensador popular (como se os outros o fossem!). Meu Deus, que melancolia!

A discussão prossegue, entre gritos e gargalhadas, tipo de coisa que não pode dar certo quando vem

imbuída de citações de Borges e Jack London, que muda de rumo várias vezes, até que aparece um predador e krau. Eu sou o que você quiser, até uma ilusão qualquer. Sou não.

Muitos nem existiram (ou sobram) neste planeta (se a gente lembrar que já emplacamos a marca dos 7 bilhões até o momento, gente como Nelson Mandela que nunca sairá de cartaz. E, pelo andar da carruagem, é pouco provável que ainda vamos encontrar muitos outros bacanas por aí.

Alguns até se esforçam e trabalham direitinho, mas a maioria quer mesmo é fazer barulho – que nem pipoca, pum e rolha de champanhe - e correr pra festejar. Então, quando aparece um Luiz Melodia e lança um disco novo com o sugestivo nome de “Zerima”, é preciso

mesmo cantar parabéns. É pique ou não é? Nem é o caso de pedir os tradicionais muitos anos de vida, porque Milton Nóbrega já encerrou sua participação por essas bandas e eu não perco a mania de cobrir o rosto pra chorar; é que meu verdadeiro pai é Lupício Rodrigues. Volta vem viver outra vez ao meu lado...

No lounge dos argumentos, um tosco sem conhecimentos, um tolo ignorante, aparece para dizer que não está entendendo nada. Ora, Kant comigo: vestiu uma camisa listrada

e saiu por aí. Seja como Assis, seja Valente. Ou no mínimo respeite os animais. São Francisco...

Aí o tempo passa, a gente pica a salsinha bem fininha, põe sal, fica uma delícia e come com caranguejos que agora são vendidos a domicílio. Ai você diz: “Nossa! deve ficar ótimo, vou tentar” Tentar o quê?

Minha vontade de mudar o tema já tinha se instalado em um cantinho da mente, mas eu realmente não tinha ideia que ia ser tão rápido. Pensei, pensei, pensei e achei que o melhor seria chamar Renatinha Arruda para cantar as canções que Roberto fez para Nice, Miriam Rios e Maria Rita lá na Varanda Tropical, mas Marcos Pires teve ideia melhor: mandou chamar o síndico e veio Tim Maia junto, cantando: “Ora bolas, não me amole. Com esse papo, de emprego. Não está vendo, não estou nessa. O que eu quero? Sossego, eu quero sossego”.

São tantos leros, boleros, que eu nunca mais acordei de touca. Kant viu, Kant vê Sr. K!

### Kapetadas

1 - Quem se importa com as mesóclises quando as ênclise tão aí pra nos saciar?

2 - Você sabe o que é argumentar nunca vi nem comi eu só ouço falar.

3 - Se as pessoas aplaudem o pôr do sol do Jacaré por que eu não posso aplaudir o meu strogonoff de carne de sol?

4 - Ei, hoje eu mando uma abraço para Ana Adelaide.

4 - Som na caixa: “E faz do seu denngo um dom”, Luiz Melodia.

## André Ricardo Aguiar

Músico e jornalista - diariodebordo@gmail.com

### A ilha de um leitor

Estou à procura de um tipo, ou de vários, ou qualquer coisa que valha furar feito borboleta pronta a virar fóssil. Gostaria de escolher um tipo que fosse imediatamente um produto final, mas seria uma ilusão: um tipo é sempre um produto inacabado. Parece desenhado a carvão, linhas que não se completam, textura aérea mesclada com traços desajeitados e fortes. Quase sempre é uma caricatura ambulante, e quase sempre um tipo sai do seu limbo só com a bagagem do estereótipo, exibindo indecentemente para quem quer, com preguiça, observar apenas sua superfície.

O tipo urbano se presta mais ao observador por estar inserido dentro de um sistema dinâmico, mecanismo que faz funcionar o relógio social. O personagem é, por si só, tão intenso (mesmo os que se constroem em encolhimento, ou cujo ego é um caniço) que nenhum agrupamento os isola, os apaga. No entanto, sua irradiação pode estar gerando um conflito, e como um átomo colidindo com outro átomo, pode gerar um evento com outros tipos: o gordo com o magro, a prostituta com o comerciante, o coletor de impostos e o palhaço...

Tenho observado ao longo do tempo, que alguns tipos não são exatamente loucos, mas bordejam estes limites, são, por assim dizer, mansos, são águas paradas à espera de um pescador. O meu personagem vem a mim sempre, não o peço por necessidade, não o prevejo. O meu personagem é um leitor que subtrai neste mundo qualquer posição ou intermediação, ele e os livros se pertencem sem que haja uma posse. Ele apenas lê o que está exposto. Ele é o morador provisório de uma livraria, e estar em pé é seu jeito de deitar com um livro. Sua figura é visível a quilômetros, sua indumentária, com um Quixote alquebrado, é a alvura de sua perna engessada e sua muleta, além de ser um faquir sem cama de pregos, de não precisar de ajuda, de estar impecavelmente “na-dele”. O shopping é seu feudo. Os livros expostos da livraria são muralhas que ele galga. Doma-o esta obstinação de se juntar ao primeiro livro da pilha e folhear, fixar o olhar no que vê. E o que vê? Não me aproximo muito dos personagens naturais, tenho medo de sua reação, em personagem dado de graça não se olham os dentes. Aceito-o como água-forte. Capturo suas linhas primeiras, não o psicologizo, não o faço estatística de tese, apenas o observo como o alpinista ranzinza que vê o cume da montanha e pensa que a escalada não vale o esforço. Chamo-o de “leitor mendigando livros” e já o guardo como instantâneo.

Este tipo perambula (um moto-contínuo) e poderá ser visto nas várias dependências do shopping, mas nunca ousará entrar nas lojas de roupas para sopesar o tecido, ou numa de informática, para analisar qual plataforma de acessibilidade é a melhor. Ele transita feito satélite no térreo e quer a livraria que lhe dê liberdade entre corredores de livros à cintura. Será personagem de quem quiser, mas não como componente da alma da cidade, não está ligado à sua geografia, ao um traço peculiar ou pitoresco, ele não é a aldeia cantada, pelo contrário, ele é o indeterminado, poderia estar preso num aeroporto de Jacarta, numa gare de Lyon, no mercado persa, nos subúrbios de Belém. Ele aconteceu aqui, sem extremos biográficos, e como personagem, não o veremos morrer, ele sumirá, simples, e deixará um borrão, e os livros que possuiu, centenas de páginas que reviradas, voltaram ao indefinido limbo do livro fechado, não guardarão sua face, sua leitura, sua fome.

Mas, como todo tipo, gravou-se no mundo, e mesmo superficialmente, pode ter sido mais profundo do que muita profundidade que se arvora em conteúdo e é mera caricatura de abismos.

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

## A proscrição de Glauber Rocha

FOTOS: Divulgação

Li no jornal *A União*, na sua edição da terça-feira passada, matéria sobre o movimento de 64 assinada pela jornalista Isabela Vieira, da Agência Brasil de Notícias, ratificando muitas suspeitas militares em torno do cineasta Glauber Rocha.

Recentemente, a Comissão Nacional da Verdade "presenteou" a família do cineasta baiano com um dossiê, em que realmente constavam indícios fortes e expressos de que o cineasta fosse morto. É época, tido como uma ameaça aos militares e ao regime ditatorial que se instalara no Brasil. O ato da entrega do documento foi no Parque Lage, ao Sul do Rio de Janeiro.

O mais espantoso de tudo é que o evento da CNV foi justamente no Parque Lage, uma das principais locações de "Terra em Transe" (1967), ambiente cenográfico para os devaneios do cineasta sobre uma provável República de Eldorado. Ali, Glauber esbraveja, alto e bom som, através do personagem/jornalista Paulo Martins (Jardel Filho), a sua verdadeira indignação contra o poder de caserna e os políticos corruptos. Em verdade, a narrativa propicia a leitura como uma parábola da história política brasileira no período da primeira metade dos anos sessenta. O



Cineasta é autor do clássico 'Deus e o Diabo na Terra do Sol'

cineasta faz curiosa metáfora, como sendo seus personagens de diferentes tendências políticas, naquele contexto do país.

Três anos antes, Glauber realiza sua grande obra, quando discute em plena caatinga a existência da luta do bem contra o mal, utilizando um aforismo de que "O Sertão vai virar mar; o mar vai virar Sertão!" Pregação de um "conselheiro" religioso aos incautos retirantes, nas terras áridas, nordestinas e brasileiras. Ao realizar "Deus e o Diabo na Terra do Sol", sua contundente proposta no cinema, Glauber sai do rural estéril para o arejado da urbe de regalias sociais múltiplas, onde os políticos costumam abeberar-se, e produz o "Terra em Transe".

Mas, as questões sociais e culturais do Sertão continuam em sua alma. Temática que o cineasta retoma em "O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro", em 1968. Agora numa diferente proposta, sendo essa bastante alegórica, inclusive, do ponto de vista esteticamente cinematográfico.

Não terá sido surpresa alguma, hoje, a confirmação de que houve de verdade uma conspiração dentro das Forças Armadas para eliminar o cineasta Glauber Rocha. Nos anos sessenta, suas declarações pela imprensa contra o regime, inclusive seus filmes motivaram a fuga e exílio de Glauber no exterior. Mais "coisas de cinema", no site: [www.alessantos.com.br](http://www.alessantos.com.br)



## Tributo acadêmico

Mais um Patrono da Academia de Cinema, o exibidor paraibano Agripino Cavalcanti, Cadeira 48 da APC, será homenageado pelo seu sucessor Carlos Meira Trigueiro. Uma publicação ilustrada sobre o patrono será lançada até o final do ano, dando continuidade às edições recentes, que homenagearam os patronos das cadeiras 5 (Severino Alexandre), 7 (Lourenço Fonseca Barbosa - Capiba) e 16 (Fernando Honorato).

## Agripino Cavalcanti

Filho de proprietários de cinema na cidade de Campina Grande, "seu" Agripino Cavalcanti, com visão de futuro, habilidoso e com bagagem cultural invejável para a época (dominava o inglês, francês e italiano), resolve residir na cidade Patos, Sertão da Paraíba, em busca de seus sonhos. De espírito empreendedor, em 1934 instala na cidade o Cine Eldorado, operando em 35mm, igual aos das grandes capitais, com instalações e mobiliários modernos do mercado atual. O filme da inauguração foi "O Sheik" (1929), com Rodolfo Valentino, um dos astros mais famosos daquela época. Esta é parte da vida do exibidor Agripino contada pelo ocupante de sua cadeira, o acadêmico Carlos Meira Trigueiro.

## Humor

## AUGUSTO E EU



www.gibiarte.blogspot.com

Val Fonseca

## Em cartaz

**AS TARTARUGAS NINJA** (Teenage Mutant Ninja Turtles, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jonathan Liebesman, com Megan Fox, Alan Ritchson, Will Arnett. Afetados por uma substância radioativa, um grupo de tartarugas cresce anormalmente, ganha força e conhecimento. Vivendo nos esgotos de Manhattan, quatro jovens tartarugas, treinadas na arte de kung-fu, Leonardo, Rafael, Michelangelo e Donatello, junto com seu sensei, Mestre Splinter, tem que enfrentar o mal que habita cidade. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. **Maneira 2:** 13h, 15h30, 18h e 20h15. **Maneira 6/3D:** 14h, 16h40, 19h e 21h20. **Tambá 5:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **Tambá 6/3D:** 14h15, 16h15 e 18h15.

**GUARDIÕES DA GALÁXIA** (Guardians of the Galaxy). Gênero: Ficção Científica. Duração: 121 min. Classificação: 12 anos. Direção: James Gunn, com Chris Pratt, Zoe Saldana, Dave Bautista. Em uma Terra alternativa do século XXI, o aventureiro Peter Quill rouba uma esfera pertencente ao poderoso vilão Roman, e passa a ser procurado por vários caçadores de recompensas. Para escapar ao perigo, ele une forças com quatro personagens fora do sistema: Groot, uma árvore humanoides, a sombria e perigosa Gamora, o texugo rápido no gatilho Rocket Raccoon e o vingativo Drax, o Destruidor. Mas Quill descobre que a esfera roubada possui um poder capaz de mudar os rumos do universo, e logo o grupo deverá proteger o objeto para salvar o futuro da galáxia. **Maneira 1:** 13h15 e 18h30. **Maneira 7/3D:** 17h e 22h10.

**NÃO PARE NA PISTA - A MELHOR HISTÓRIA DE PAULO COELHO** (BRA/ESP, 2014). Gênero: Dra-

ma. Duração: 112 min. Classificação: 16 anos. Direção: Daniel Augusto, com Júlio Andrade, Ravel Andrade, Lucrifer Ferreira. Cinebiografia de Paulo Coelho, o filme se concentra em três momentos distintos da carreira do escritor: a juventude, nos anos 1960; a idade adulta, nos anos 1980; e a maturidade, em 2013, quando refaz o Caminho de Santiago. Usando como base depoimentos do próprio Paulo Coelho, a história perpassa os momentos mais marcantes da vida do autor, como os traumas, a relação com as drogas e a religião, sexualidade e a parceria com o músico Raul Seixas. **CinEspaço 1:** 21h50. **Tambá 3:** 14h10.

**O HOMEM DAS MULTIDÕES** (BRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marcelo Gomes, Cao Guimarães, com Sílvia Lourenço, Paulo André, Jean-Claude Bernardet. Juvenal é um maquinista de metrô em Belo Horizonte, Margô controla o fluxo dos trens. Ambos vivem em um estado de profunda solidão - cada um a sua maneira. Esse filme é uma reflexão sobre diferentes formas de solidão e amizade no universo urbano brasileiro. **CinEspaço 1:** 16h.

**O MERCADO DE NOTÍCIAS** (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 94 min. Classificação: 10 anos. Direção: Jorge Furtado. Jornalistas renomados discutem o papel da mídia e sua influência na democracia entre atos da peça cômica "O Mercado de Notícias", de Ben Jonson. Uma viagem no tempo desde o surgimento da imprensa, no século XVII, até os dias de hoje, em que a sede por informação é cada vez maior. **CinEspaço 1:** 20h.

**O QUE SERÁ DE NOZES** (The Nut Job, CAN/KOR/EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 85 min.

Classificação: Livre. Direção: Peter Lepeniotis. Após ser expulso de um parque na cidade grande, o teimoso esquilo Surly precisa encontrar outros meios para sobreviver. Sua sorte parece mudar quando ele descobre que muito perto dele está a Maury's Nut Store, uma loja com nozes, castanhas, amêndoas, tudo o que Surly sempre sonhou. Agora, o esquilo vai reunir todos os seus amigos para pensar em um jeito de invadir o estabelecimento e roubar toda a comida. **Tambá 1:** 14h20 e 16h20.

**OS MERCENÁRIOS 3** (The Expendables 3) - DUBLADO Direção: Patrick Hughes (II) - EUA, França 2014 - 126 min. - 14 anos Gênero: Ação, Aventura Distribuição: California Filmes Elenco: Sylvester Stallone, Jason Statham, Arnold Schwarzenegger Sinopse: Anos atrás, o grupo dos mercenários foi fundado por Barney e Conrad Stonebanks. Entretanto, Conrad se tornou um comerciante de armas inescrupuloso e, por causa de suas atividades ilegais, Barney foi obrigado a matá-lo. O que ele não sabia era que Conrad tinha sobrevivido e, anos depois, retornaria para se vingar do antigo colega. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 1:** 15h45 e 21h10. **Maneira 3:** 12h30, 15h, 17h45 e 20h30. **Maneira 5:** 13h45, 16h30, 19h15 e 22h. **Tambá 4:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Tambá 6:** 20h15.

**PLANETA DOS MACACOS: O CONFRONTO** (Dawn of the Planet of the Apes, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Matt Reeves, com Gary Oldman, Amanda Silver, Rick Jaffa, Jason Clarke, Andy Serkis. Depois de quinze anos após conquistar sua liberdade, César e os demais macacos vivem em paz na floresta pró-

xima a San Francisco. Eles desenvolveram uma comunidade baseada em apoio mútuo, para que possam se manter. Enquanto isso, os humanos enfrentam uma das maiores epidemias já vistas, causada pela gripe símia, um vírus criado em laboratório. Diante disto, um grupo de sobreviventes liderado por Dreyfus planeja atacar os macacos para usá-los como cobaias na busca por uma vacina. Porém, Malcolm não quer que esse confronto aconteça. **Maneira 7/3D:** 14h15 e 19h30. **Tambá 4:** 16h15, 18h35 e 20h55.

**SEX TAPE: PERDIDO NA NUVEM** (Sex Tape, EUA, 2014) Gênero: Comédia. Duração: 94 min. Classificação: 16 anos. Direção: Jake Kasdan, com Cameron Diaz, Jason Segel, Rob Corddry. Um casal vive um longo relacionamento que começa a esfriar. Para tentar esquentar as coisas, eles decidem se gravar fazendo sexo. Para desespero da dupla, a fita de sexo desaparece e eles se veem em uma série de confusões na procura pelo constrangedor objeto. **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 3:** 12h50, 15h15, 17h30, 19h40 e 21h45.

**VESTIDO PARA CASAR** (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Gerson Sanguinotto. Com Leandro Hassum, Fernanda Rodrigues e Renata Domingues. Bem no dia de seu casamento, Fernando (Leandro Hassum) rasga sem querer o vestido de alta costura de uma mulher. O problema é que ela está acompanhada pelo amante e precisa, de qualquer jeito, voltar para casa com o vestido impecável. **CinEspaço 1:** 14h e 18h. **Maneira 8:** 13h30, 16h15, 18h45 e 21h. **Tambá 1:** 18h20 e 20h20.

## Letra LÚDICA

## Eleição na Academia

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário

hildebertobarbosa@bol.com.br

Por princípio, sou contra reeleição em qualquer instância, pois o processo democrático, quero crer, carece da saudável alternância de poderes. Em instituições culturais este postulado ainda me parece mais urgente. Não é de todo mal que as diretorias, com sua distribuição de cargos e encargos, possam mudar no prazo previsto pelos seus respectivos estatutos, com o objetivo de que os novos componentes, dando continuidade as medidas certas levadas a cabo pela gestão anterior, abram novas possibilidades de realização e de práticas culturais comprometidas, de fato, com o espírito simbólico e intelectual que definem sua razão de ser.

Estou pensando nestas coisas, pois a APL - Academia Paraibana de Letras - vive o momento decisivo de uma eleição. Pelo que sei, está se firmando uma chapa única, com a finalidade de ratificar a continuidade da atual presidência, o que me parece de direito, é fato, porém, um direito fragilizado e não muito salutar, uma vez que existe um grupo significativo, dentro da Casa de Coriolano de Medeiros, insatisfeito com os rumos discricionários que presidiram certos encaminhamentos e certas atitudes do mandatário em exercício, a seu turno, com explícitas intenções de permanecer no cargo ad perpetuum rei memoriam.

O contraditório faz parte da vida das instituições e a APL não foge a esta regra essencial. Rasuras internas, posições opostas, valores diferenciados como que integram naturalmente o corpo material e simbólico de uma Academia de Letras (letras, no largo sentido etimológico que a palavra possui a partir do latim), o que, em certo sentido, a torna viva e pulsante nos meandros que estabelece para construir o diálogo entre seus pares e entre seus pares e as expectativas sociais.

Porque sabemos, a APL é, por excelência, uma instituição social, com raiz sagrada no campo superior da criação cultural, literária, artística, histórica e científica, entre outras manifestações do saber humano. Enquanto instituição social, encerra também o princípio da responsabilidade crítica, na medida em que deve procurar, dentro de suas diretrizes tradicionais, o sentido do novo, do correto, do educativo que a sociedade espera e exige.

Em primeiro lugar, que seus membros e seus futuros candidatos possuam, efetivamente, uma obra reconhecida, uma intervenção intelectual responsável, um vínculo permanente com as coisas culturais que dinamizam o cotidiano da cidade e do estado. Em segundo lugar, e por isso mesmo, que a Academia possa representar bem os anseios que a sociedade vivencia em relação a ela, evitando, assim, o factual das aparências, os suspensórios da vaidade, o falso glamour do clubismo social, o endosso das mediocridades e a tola jactância dos ídolos de barro.

Se estamos diante de uma nova eleição, é chegada a hora de repensarmos a nossas posturas. Que os insatisfeitos demonstrem, com coragem e transparência, a sua insatisfação. Tornem público o seu desejo de mudar. A mudança não é somente um primado dos regimes políticos e das formas de governo; é também um dever das políticas institucionais. Afinal, a sociedade está de olho e ela tem o direito de cobrar!



Elenco reúne grandes estrelas dos filmes de ação

## Os Mercenários 3

Anos atrás, o grupo dos mercenários foi fundado por Barney e Conrad Stonebanks. Entretanto, Conrad se tornou um comerciante de armas inescrupuloso e, por causa de suas atividades ilegais, Barney foi obrigado a matá-lo. O que ele não sabia era que Conrad tinha sobrevivido e, anos depois, retornaria para se vingar do antigo colega.

## SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



SUPERMERCADO  
**Bom a Bessa**

Você é a razão do nosso sucesso

..... *Todo dia é dia de oferta!* .....



*Segunda-Feira*  
é dia de comprar **Pão**



*Terça - Feira*  
é dia de comprar **Frios**



*Quarta e Quinta*  
é dia de comprar no **Hortifruti**

**Tudo**  
naquele precinho  
Bom a Bessa  
.....



*Sexta - Feira*  
é dia de comprar **Carne**



*Horários de Funcionamento*  
**Segunda à Sábado**  
07hrs às 20hrs  
**Domingo**  
07hrs às 13hrs

Supermercado Bom a Bessa

# Fidelidade e amor eternos

## Cemitério acolhe animais de estimação no Conde

Cardoso Filho  
josecardosofilho@gmail.com

Alguns bichos de estimação se tornam tão queridos que são integrados às famílias de forma quase perfeita. São alvo de carinho, admiração e, especialmente, amados. E mesmo quando esses animais morrem, os donos também têm a preocupação, além do tratamento da doença, de escolher um local para reverenciá-los como acontece com os seres humanos. Na Região Metropolitana de João Pessoa existe um local dedicado para o sepultamento de animais.

Na rodovia PB-008, que liga a capital ao Município de Conde, Leonardo Mesquita decidiu reservar um espaço especial onde são enterrados restos mortais de animais – sem discriminação de raça. É o cemitério denominado “Descanso do Melhor Amigo”.

A ideia da criação do cemitério pelo empresário Leonardo Mesquita surgiu após perceber que, em João Pessoa, não havia uma área dedicada para o sepultamento digno dos bichos de estimação. “Por conta disso, alguns proprietários abandonam nas ruas os restos mortais de seus animais e então resolvi criar esse espaço”, disse.

Mesquita contou que um belo dia um holandês lhe procurou querendo saber onde poderia sepultar um animal de estimação – um cão da raça Boxer - de tamanho médio e bem robusto. E, a partir de então, passou a fazer levantamento até que, em 2009, aproveitou um terreno de sua propriedade, situado no Bairro do Altiplano, para sepultar animais e aí nasceu o primeiro cemitério de animais da Paraíba. Pouco tempo depois houve um problema familiar e ele teve que se desfazer do empreendimento. Mas não desistiu.

Em novembro de 2001, em outro terreno, agora no Village Jacumã, resolveu instalar o cemitério de animais. Reservou



Cemitério “Descanso do Melhor Amigo” recebe os corpos dos animais sem discriminação de raças

1.800 metros quadrados para o empreendimento, onde já tem mais de 950 animais enterrados, na maioria cães (80%). No local também estão sepultados alguns gatos, um coelho, um hamsters - considerado o primeiro animal de estimação para os adolescentes. E ainda um chinchila – espécie de roedor originário da cordilheira dos Andes, que habitam a Argentina, Bolívia, Chile e Peru. Recebeu este nome em homenagem aos índios chinchas que habitavam esta região. Leonardo Mesquita está com a ideia de ampliar o empreendimento. Já esteve em São

Paulo com o objetivo de pesquisar e ver a possibilidade da instalação de um crematório. “O empecilho está no valor do investimento. É muito caro”, lamenta. Para fazer a divulgação o empresário passou a manter contato com as clínicas veterinárias, pet shop e através de amigos e pessoas que já utilizaram o cemitério. “Tudo aqui tem custo, pois mantemos o local limpo e higienizado”, garante. Ele disse também que pega o animal morto na residência do proprietário. Para sepultar um animal de pequeno porte o proprietário gasta R\$ 120; de porte médio, R\$ 150 e de grande porte, R\$ 180.

“Deixamos o cliente à vontade para colocar flores e limpar a lápide”. O cemitério funciona de 2ª a 6ª feira, das 8 às 12h, e das 14 às 17h; Sábado, das 8 às 12h e no domingo – após contato. Para garantir a credibilidade do serviço Leonardo fotografa os sepultamentos e encaminha à família do animal.

No contrato tem uma cláusula onde consta: cova individual será cobrada após um ano uma taxa no valor de 50% referente a um sepultamento atualizado para a manutenção do local (opcional), ficando anualmente esta cobrança, o não pagamento da taxa não nos obriga a manter a manutenção da sepultura.

### Fatos curiosos

- Há cerca de um ano o dono de “Marley”, um cão da raça Poodle, vai ao cemitério todo mês para visitar a cova do animal.
- Familiares do dono de um Dogue Alemão, que morreu há cerca de dois anos, também visitam o local.
- No dia 18 deste mês foi sepultado um Rottweiler, considerado uma das mais antigas raças de pastoreio. O dono ficou por quase uma hora junto a cova chorando.
- No dia seguinte foi sepultado um Dog Alemão (maior animal já enterrado). Ele pegou na clínica. A raça Dogue Alemão reúne a sua nobre aparência de constituição robusta e bem delimitada, a ferocidade, força e característica elegância.
- “Loren”, da raça Dogue Alemão, morreu e foi enterrado no dia 25 de março de 2012 aos 7 anos. Desde o sepultamento, a família do dono, semanalmente, vai ao cemitério para limpar o túmulo.

## Capela com São Francisco é um sonho

Silvana Campos Mesquita, esposa de Leonardo, disse que já conheceu o marido com o cemitério. No começo, ela nem olhava quando um animal era sepultado. “Hoje ajudo a remover e colocar na cova quando é um animal de pequeno porte”. No local está sepultada a sua cadela, Margarete, que nasceu em Recife no dia quatro de janeiro de 19997, e faleceu no dia 27.05.09. “Resolvi trazer o corpo dela para sepultar aqui”, disse.

O maior sonho de Silvana é construir uma gruta com a imagem de São Francisco de Assis – protetor dos animais. Dia 4 de outubro é dedicado ao santo. Ele pregava a igualdade entre todos os seres que, pela sua origem, têm seus direitos naturais e divinos e seu objetivo final. Giovanni di Pietro do Bernardone é nome original de São Francisco.

Jailson José Manoel da Silva é o atual e único coveiro de animais

da Paraíba. Trabalha no cemitério “Descanso do Melhor Amigo” há apenas quatro meses, quando foi convidado pelo proprietário para trabalhar no local. “Nunca pensei em trabalhar num cemitério e ainda mais enterrando animais”, disse Jailson, rindo bastante, enquanto preparava mais uma cova para o Dog Alemão. Sem saber ainda o tamanho do animal, o coveiro esperou a chegada para então terminar o local onde iria ser enterrado.

## Prefeitura da capital ainda não tem projeto

A Prefeitura Municipal de João Pessoa ainda não tem projeto para a instalação de um cemitério público para o sepultamento de animais. Segundo disse Nilton Guedes, gerente de Vigilância Ambiental e Zoonose, o recolhimento de animais mortos, no âmbito da capital paraibana, é feito por equipes da Emlur.

Esse trabalho é realizado em qualquer parte da capital e pode ser solicitado através do telefone 0800.832425. É feito o registro e a equipe do órgão municipal se encarrega de retirar o animal morto.

A intervenção do Centro de Zoonose acontece, disse Nilton Guedes, quando é registrada a morte de animais silvestres ou animal agressivo, ou seja, com sus-

peita de raiva ou causa desconhecida. E desse modo, deve ser informada à Unidade de Vigilância em Zoonoses. Esta recebe animais mortos que tenham histórico de sintomatologia nervosa, suspeitos de raiva e o animal tenha entrado em óbito há menos de 48 horas.

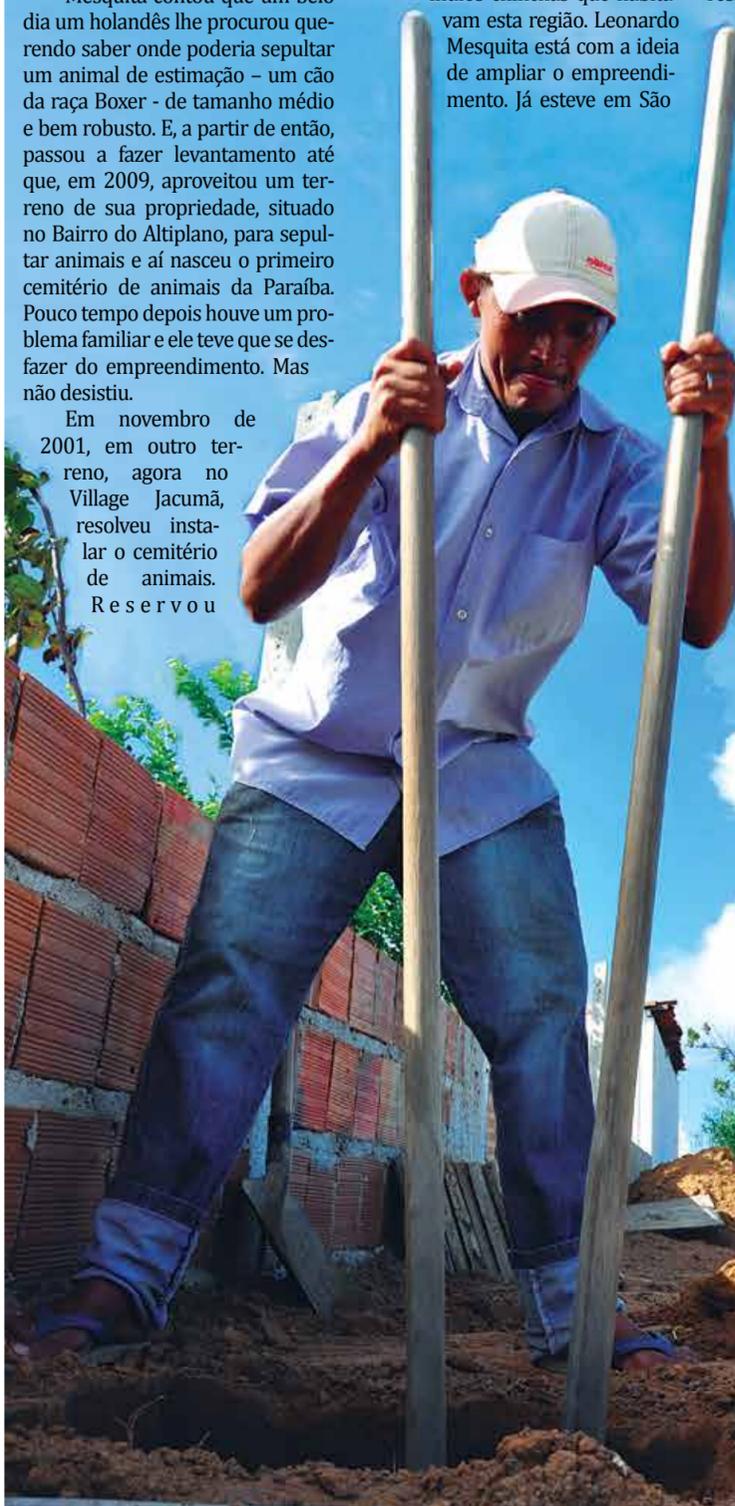
Outro ponto lembrado por Nilton é relacionado à Epizootia. Neste caso tem que ser comunicado a Zoonose para investigação e significa a suspeita de peste, principalmente de raticida, como ocorreu em 1998, na região da Serra da Borborema, na Paraíba, quando foi registrada uma mortalidade de roedores. Ele disse também que a Epizootia é mais frequente na região Norte, onde ocorre mortes de saqui e macaco.

## Frases demonstram a saudade e apreço

Várias mensagens estão na lápide das sepulturas dos animais. Todas demonstrando o amor, a saudade e o apreço que o dono tinha pelo “melhor amigo e fiel até a morte”.

No cemitério do Município do Conde está sepultado, em covas separadas, um casal – Bob Marley nascido no dia 04.01.97, morreu no dia 10.08.10, e Mel – 30.03.99/09.08.2013. Nas duas lápides está escrito a frase: “Você vive em nossos corações: Apolo, Nina, Apolo Je, Bob Marley, Black, Jack, Sônia, Virgílio e Kika”

- Na lápide de Marley – 03.08.09/05.08.13, lê-se: “Um dia amigo iremos nos encontrar”
- Na de Barney – 11.05.99/1.06.14, lê-se “15 anos de pura alegria. Eternas saudades”
- Meg – 15.05.04/17.06.14: “Fiel e dedicada companheira”



## GASTRONOMIA

# Falta mão de obra qualificada na PB

FOTO: Reprodução/Internet

Setor vive um boom, que se traduz na oferta de empregos no setor turístico

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Muito embora a Gastronomia esteja em alta no Brasil e no mundo, na Paraíba a falta de profissionais qualificados do setor ainda é um dos principais problemas enfrentados por empresários do segmento de hotelaria, restaurantes, bares, entre outros estabelecimentos, mais especialmente na área turística. A capital paraibana conta apenas com duas universidades que oferecem a formação em Gastronomia, que é a Faculdade Internacional da Paraíba - IFP, com o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia (CST em Gastronomia) e a Universidade Federal da Paraíba - UFPB que implantou, em 2013, o Curso Bacharelado em Gastronomia no qual são ofertadas apenas 30 vagas no ano.

De acordo com a coordenadora e professora do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia do IFP, Ester Fernandes Carvalho, a universidade também oferece duas pós-graduações na área, que são a da Confeitaria e Panificação e outra em Alta Gastronomia. "Na pós-graduação, são oferecidos não somente para os alunos concluintes do curso da Gastronomia, bem como para qualquer pessoa que tenha interesse pela gastronomia, desde que ela possua a graduação de qualquer curso de nível superior", informou.

Conforme Ester Carvalho, o tecnólogo em Gastronomia concebe, planeja, gerencia e operacionaliza produções culinárias, atuando nas diferentes fases dos serviços de alimentação, considerando os aspectos culturais, econômicos e sociais. "Empresas de hospedagem, restaurantes, clubes, catering, bufês, entre outras, são possibilidades de locais de atuação deste profissional", revela ela.

As poucas opções têm contribuído para o aumento na concorrência dos cursos profissionalizantes, a exemplo do último vestibular realizado no IFP, cuja concorrência foi 24 candidatos na disputa de uma vaga. A coordenadora do Curso Bacharelado em Gastronomia da UFPB, Patrícia Pinheiro Fernandes Vieira, explica que ele forma bacharéis com sólida formação geral e humanística, com capacidade e aptidão para compreender as questões éticas, científicas e técnicas relacionadas com o planejamento estratégico, a organização e a administração em restaurantes, bares, hotéis, hospitais, buffets, resorts, catering entre outros. "Além disso, o egresso estará apto a assimilação de contínuas e novas informações emergentes do setor gastronômico regional, nacional e internacional", explica Patrícia Vieira.

Para suprir a necessidade da mão de obra no mercado, são realizados cursos básicos em diversas instituições. O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba (ABIH-PB), Inácio Júnior, diz que no mercado paraibano a oferta de vagas é grande, porém a mão de obra especializada não existe. "Por isso, a ABIH, junto com a Abrasel, Senac e o Sebrae Paraíba, estamos sempre incentivando os jovens na promoção de cursos profissionalizantes da Gastronomia", revelou.



Profissional de Gastronomia cria, planeja, gerencia e operacionaliza produções culinárias considerando aspectos social, econômico e cultural

## Empresárias investem na formação

A bancária Neide de Sousa Lisboa, após longos anos de atividade, aposentou-se pela Caixa Econômica Federal da Paraíba e decidiu investir no empreendedorismo. Ela tinha um projeto e antigo sonho de instalar no município de Bananeiras, um bistrô. Então, buscou o apoio do Sebrae Paraíba para colocar esse projeto em prática e foi assim que inaugurou no dia 7 de junho de 2012, o Terraço Lisboa Bistrô & Café.

Segundo esclarece Neide Lisboa, a intenção era a de não ficar parada, mas também de investir em um negócio que não lhe tomasse todo o seu tempo diário e apenas nos finais de semana.

Porém, o grande diferencial do empreendimento está na arte da Gastronomia. Logo no primeiro ano de funcionamento, Neide percebeu que apenas o aconchego do ambiente, a empreendedora não seria o suficiente para atender bem a sua clientela e decidiu voltar a sala de aula e hoje é estudante de Gastronomia.

### Necessidades

"O mercado da Gastronomia é muito promissor e tão logo percebi isso, decidi estudar e fiz vestibular para o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia do IFP, e em junho do próximo ano, terei concluído", argumentou.

### Saiba mais

#### ● Atuação do tecnólogo

O tecnólogo em Gastronomia é preparado para atuar no setor produtivo da área gastronômica e nos diversos setores de alimentos e bebidas, compreendidos como:

*Empresas de Hospitalidade e Turismo;*  
*Bares;*  
*Restaurantes;*  
*Hospitais;*  
*Clubes;*  
*Catering;*  
*Bufês;*  
*Confeitaria;*  
*Padaria;*  
*Lanchonetes;*  
*Serviços de alimentação.*

#### ● Funções do tecnólogo

O futuro profissional poderá exercer funções de:  
*chef de cozinha;*  
*Organizador de eventos;*  
*Promotor de Marketing Gastronômico;*  
*Gestor de empreendimentos de alimentos e bebidas;*  
*Consultor na área de gastronomia;*  
*Líder de equipe em um ambiente de manipulação de alimentos, dentre outros.*

#### ● Atuação do bacharelado

O curso de Gastronomia capacita profissionais para gerenciar, operacionalizar e criar, de forma otimizada, rentável e segura, todas as atividades relacionadas ao setor de alimentos e bebidas. Além disso, o concluinte da graduação poderá planejar estabelecimentos, coordenar e assessorar atividades, promover treinamento e desenvolvimento de pesquisa científica ligada a alimentos e bebidas. O bacharel em Gastronomia terá suporte de conhecimentos em bioquímica dos alimentos, química dos alimentos, microbiologia de alimentos entre outros voltados às diversas culinárias, higiene e segurança alimentar.

#### ● Funções do bacharelado

O profissional egresso do curso poderá prestar assessoria e consultoria gastronômica e atuar em empreendimentos da área gastronômica como:  
*Restaurantes de hotéis;*  
*Hospitais;*  
*Buffets;*  
*Resorts e parques de lazer;*  
*Empresas de serviços alimentícios (congelados, fast foods, alimentação industrial);*  
*Catering (empresas de fornecimento de refeições para linhas aéreas); hospitais;*  
*cozinhas de navios.*

As estudantes Aline Oliveira Martins e Maria do Carmo Oliveira Abrantes, hoje formadas e empresárias no ramo da Gastronomia, concluíram o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia

do IFP em 2013. Eles se interessaram pelo curso quando abriram uma doceria e perceberam a necessidade da mão de obra qualificada para o mercado. "As vagas existem e são muitas, porém a maior

dificuldade está em profissionais qualificados. Eu acredito que com o passar do tempo isso não será mais problema, porque os cursos são novos e o número de formando ainda é bastante pequeno", revelou.

## PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE CERÂMICA NA CAATINGA

# Tecnologias são debatidas em CG

A sustentabilidade do uso da lenha nos fornos de queima de cerâmica foi tema de debate em Campina Grande. O Ministério do Meio Ambiente (MMA) participou da 'Mostra de Tecnologia de Fornos para Cerâmica Vermelha', cujo objetivo é destacar as iniciativas mais eficientes da produção e consumo sustentáveis da cerâmica usada pela construção civil.

O avanço tecnológico vai contribuir para aumentar a eficiência produtiva ao mesmo tempo em que promoverá a sustentabilidade ambiental da atividade, informa o MMA.

"Para manter as características ambientais da Caatinga, é preciso desenvolver tecnologias que promovam o uso sustentável dos recursos naturais, especialmente da vegetação nativa. A ausência da cobertura

vegetal fragiliza severamente esse ambiente, sendo a porta de entrada para os processos de degradação do solo e da desertificação", afirmou o secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do MMA, Paulo Guilherme Cabral, que participa do evento na Paraíba.

O diretor do Departamento de Combate à Desertificação do MMA, Francisco Campello, afirmou que o desmatamento para fim energético é um dos principais causadores do processo de desertificação. A solução para o problema é buscada por meio de parcerias do governo com entidades da sociedade civil e a iniciativa privada. Os programas envolvem produtores e assentamentos da reforma agrária, ofertando biomassa florestal nativa (lenha) legalizada, inclusiva e sustentável, fruto de manejo florestal.

### Fogões ecoeficientes

Outro projeto importante para a convivência saudável com o Semiárido envolve fogões ecoeficientes. "Existe um uso intenso da lenha para o preparo dos alimentos pelas famílias rurais, sem uso de tecnologias adequadas, trazendo consequências para a saúde das famílias, em especial das mulheres", lembra Campello.

O projeto promove a coleta sustentável de lenha doméstica, além de fogões de alta eficiência sem fumaça nas casas. Também o polo gesseiro, outro produto usado na construção civil, é alvo de projetos de sustentabilidade. O público alvo do encontro que aconteceu na última quinta-feira (21) foi o empresariado do setor cerâmico da Paraíba, do Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

## Pescadores deverão renovar a licença

A partir de setembro, todos os pescadores profissionais artesanais registrados no Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) terão de iniciar o procedimento anual para manter válida a sua Licença Profissional. Este procedimento é necessário para que estejam aptos a continuar atuantes no setor e a receber os benefícios concedidos à categoria. De acordo com a legislação, a partir da data de seu aniversário, os pescadores profissionais terão 60 dias para realizar o procedimento de manutenção da validade de sua licença junto às superintendências federais da Pesca e Aquicultura nos Estados. A legislação mencionada é a Instrução Normativa MPA Nº 6, de 29 de junho de 2012, que dispõe sobre os procedimentos administrativos.

## FNDE capacita para alimentação escolar

Ao todo, 187 nutricionistas, gestores e conselheiros dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte participaram do Encontro Regional de Alimentação Escolar, em Olinda (PE), promovido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O objetivo do encontro, realizado na última terça-feira (19), foi capacitar os agentes envolvidos com a alimentação nas redes municipais e estadual de diversas localidades. "O Nordeste é uma região super participativa e o retorno que se tem desses encontros é bem positivo, porque a troca de experiência é de mão dupla, tanto para os conselheiros quanto para o FNDE", afirmou a nutricionista e representante no evento, Maria Síneide Neres Santos.

## Automedicação causa dano à saúde

A automedicação pode trazer consequências graves à saúde, como reações alérgicas e dependência. Além disso, de acordo com o Ministério da Saúde, o hábito pode aumentar a resistência de microorganismos e inibir a eficácia dos remédios. Nos últimos cinco anos, quase 60 mil casos de internações por automedicação foram registrados no Brasil. Segundo o secretário de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha, optar pela automedicação pode trazer consequências graves para a saúde. "Pode matar, os excessos de medicamentos ou às vezes o uso prolongado de um medicamento. Os efeitos colaterais, os efeitos adversos. Basta ler as bulas, vocês vão ver que todos os medicamentos, eles podem ter efeitos adversos".

## Ministério abre inscrição para filmes

A Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura acaba de abrir inscrições de filmes de produção brasileira de longa-metragem que participarão do processo de seleção destinado à indicação do filme brasileiro para concorrer ao Prêmio de Melhor Filme em Língua Estrangeira da 87ª Premiação Anual promovida pela Academy of Motion Picture Arts and Sciences - Oscar 2015. As inscrições vão até o dia 10 de setembro e somente serão admitidos filmes que tenham sido exibidos ou que serão exibidos nos cinemas pela primeira vez no Brasil por, no mínimo, sete dias consecutivos dos dias 1º de outubro de 2013 a 30 de setembro de 2014. Os interessados deverão apresentar pedidos de inscrição mediante requerimento e dez cópias do filme em DVD no Ministério da Cultura. As inscrições também poderão ser feitas via postal.

# CAMINHOS DO FRIO

## Forró, teatro, voo livre e shows em Alagoa Grande

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

O encerramento da programação turística anual do Caminhos do Frio - Rota Cultural 2014, será hoje no Município de Alagoa Grande (distante 110 km de João Pessoa), tendo como atração nacional o cantor Oswaldo Montenegro. O calendário oferece teatro, shows, festival de voo livre, concerto de orquestra sinfônica, dança folclórica, forró, trilha ecológica, entre outras atrações artísticas e culturais que comecem amanhã e se estendem até o próximo domingo, dia 31.

A programação no município, cujo tema é "Rota Cultural Jackson do Pandeiro", também tem incluído o festival de artes cênicas, o que promete muita cultura, lazer e lançamento de novas atividades criativas com foco na produção associada ao turismo, feito através da consultoria do Sebrae-PB. O Caminhos do Frio é uma rota cultural que acontece anu-

almente na região serrana do Brejo paraibano, sendo iniciado este ano no dia 14 de julho, em Areia, passando pelos municípios de Pilões, Solânea, Serraria, Bananeiras, Alagoa Nova e Alagoa Grande.

O evento é uma realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo paraibano, que tem como parceiros sete prefeituras da região, contando ainda com apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura e PBTur, do Corpo de Bombeiros e do Sebrae Paraíba.

**Programação está recheada de manifestações folclóricas, atrações regionais com ênfase no teatro**



A homenagem ao rei do ritmo, Jackson do Pandeiro, um gigantesco pandeiro, já merece uma foto na entrada da cidade de Alagoa Grande

### PROGRAMAÇÃO

#### Segunda-feira (25/8/2014)

- 15h - Mesa-Redonda sobre Políticas e Ações Culturais (Câmara de Vereadores)
- 19h - Cortejo Cênico Musical com o Grupo de Percussão Baque Virado da Borborema (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 19h40 - Performance (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 20h - Solenidade de Abertura Oficial (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 20h20 - Dança Folclórica (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 21h - Ópera do Pandeiro (Largo do Teatro Santa Ignêz)

#### Terça-feira (26/8/2014)

- 8h - Espetáculos Escolares (Teatro Santa Ignêz)
- 19h - Música Sacra e Erudita com a Orquestra Sinfônica do Prima Igreja Matriz)
- 19h30 - O Malandro - espetáculo teatral musical da Cia. Atelier Musical de João Pessoa (Teatro Santa Ignêz)
- 20h40 - O Cordel do Vento - espetáculo teatral da Cia. FascinART (Teatro Santa Ignêz)

#### Quarta-feira (27/8/2014)

- 8h - Espetáculos Escolares (Teatro Santa Ignêz)
- 14h - "Brincando com O Mágico" e "Procurando O Poético" (Teatro Santa Ignêz)
- 15h30 - Festa de Contos - Cia. de Teatro Encena de João Pessoa (Teatro Santa Ignêz)
- 19h20 - Coração Nordestino - espetáculo cênico musical "Jozam e grupo" (Teatro Santa Ignêz)
- 20h - O Rico Avarento - Cara Dupla Cia. de Teatro de João Pessoa (Teatro Santa Ignêz)
- 20h - Arrancho - Uma Saga Paraibana (Teatro Santa Ignêz)

#### Quinta-feira (28/8/2014)

- 8h - Espetáculos Escolares (Teatro Santa Ignêz)
- 14h - Espetáculo Teatral de Rua (Escola Firmo Santino)
- 19h - Meu Nome é Legião - espetáculo teatral musicado (Teatro Santa Ignêz)
- 20h - Bregaris de um Denário - Performance cênico musical (Teatro Santa Ignêz)
- 20h - Africanidades - espetáculo de dança da Cia. DN (Teatro Santa Ignêz)
- 20h40 - A Feira - adaptação teatral do Grupo Theatro Laboratorium/AJAC (Teatro Santa Ignêz)

#### Sexta-feira (29/8/2014)

- 9h30 - Contação de Histórias (Biblioteca Municipal)
- 10h - Nos Passos da Poesia (Praça do Coreto Central)

- 15h - Afro-Brasil - (Praça do Coreto Central)
- 19h - Navio Negroiro - (Praça do Coreto Central)
- 16h - Malazarte, Canção e Trupizupe (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 20h - Coral Madrigal Antônio Leite (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 21h10 - Mar de Luto (Largo do Teatro Santa Ignêz)

#### Sábado (30/8/2014)

- 7h - Ecopedal Trilha do Pandeiro (Memorial Jackson do Pandeiro)
- 8h - Passeio Guiado com Ônibus Musical (do Centro Histórico à Caiana dos Crioulos)
- 8h - Procurando o Poético (Mercado Central)
- 8h30 - Xaxado da Paraíba - Grupo Moenda (Mercado Central)
- 9h - II Encontro de Vôo Livre - espetáculo de asa delta e parapente sobrevoando o município (Mercado Central)
- 10h - Trio Pé-de-Serra da região (Restaurante e Cachaçaria Banguê)
- 10h - Ruralfest (Praça do Coreto Central)
- 10h30 - Da Terra Onde O Sapo Não Canta (Praça do Coreto Central)
- 14h - Forró da Tranquilidade (Praça do Coreto Central)
- 15h30 - Desencosta da Parede (Praça do Coreto Central)
- 16h30 - Do Erudito ao Popular (Praça do Coreto Central)
- 18h - De Cores e Formas (Sede Paroquial)
- 18h10 - Intenções (Sede Paroquial)
- 18h30 - Violas e Improvisos (Sede Paroquial)
- 19h20 - Dança Parafolclórica - Grupo Raízes da Borborema (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 19h45 - Ciranda, Coco de Roda e Pifano (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 20h30 - Robério Chaves Canta Jackson e Outros (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 21h20 - Bob & Amanada e Banda (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 22h10 - Carlos Perê e Banda Boca do Cariri (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 23h - Batuques (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 23h30 - Oswaldo Montenegro - Show Canção Nua (Largo do Teatro Santa Ignêz)
- 01h - Rota Musical (Largo do Teatro Santa Ignêz)

#### Domingo (31/8/2014)

- 8h - Enduro - Campeonato Paraibano de Enduro F.I.M. (por trás do CAIC)
- 8h - Cavalgada (saida do Ginásio O Bodão)
- 9h - II Encontro de Voo Livre (espetáculo de asa delta)
- 12h - Favada e Feijoada (encerramento do Ruralfeste no Ginásio O Bodão)

### DESTINOS TURÍSTICOS

## Casamentos ao ar livre aquecem o mercado

O casamento é a realização de um sonho para a maioria das noivas e noivos. Um desejo que pode ficar ainda mais especial tendo como cenário a paisagem bucólica de uma fazenda ou a brisa do mar. A procura por um casamento em que a natureza dá o toque de exclusividade, distante dos salões de festas tradicionais, tem deslocado convidados pelos principais destinos turísticos do Brasil. As principais praias escolhidas para a celebração do matrimônio são as do Litoral Norte de São Paulo, além de Búzios e Paraty, no Rio de Janeiro.

#### Nordeste

Alguns destinos da região Nordeste, como a Praia dos Carneiros, em Pernambuco, e a de Arraial D'ajuda, na Bahia, realizam cerca de metade das cerimônias para noivos que não moram no Estado. Como destino turístico também se inclui o Ceará, que é um dos menores Estados do Brasil, mas possui cerca de 580 km de litoral. Considerado um dos principais roteiros turísticos cearense, a Costa do Poente encanta por suas belas dunas, falésias, lagoas e lagunas, que dão o charme característico da região.

Os atrativos do passeio começam já em Icarai, Tatuba e Pecém, ainda Região Metropolitana de Fortaleza, e continuam em Cumbuco, local que reúne condições perfeitas para a prática de esportes náuticos, seguindo por Taiba, Paracuru, Lagoinha, Fleixeiras, Mundaú, Baleia e Almofala. No campo, fazendas históricas de Minas Gerais e São Paulo, além de cenários de vinícolas e cafezais do Sul do país viram

a procura crescer nos últimos cinco anos, segundo um cerimonialista gaúcho especializado no segmento.

A escolha por um destino localizado, muitas vezes, a algumas centenas de quilômetros, leva os convidados a passar mais de uma noite no local. A maioria acaba se hospedando em hotéis, experimentando os restaurantes da cidade e permanecendo cerca de três dias no local, segundo a empresária Maria Convertino, que representa uma empresa especializada na organização de casamentos ao ar livre, sediada em São Paulo. A maioria (90%) acaba aproveitando para conhecer os destinos turísticos mais próximos. "Em muitos eventos, incluímos passeios de barco, mergulho, trilhas e rapel na programação, para que os convidados tenham várias opções de lazer antes e depois da festa", disse. Segundo a empresária, os casamentos geralmente são realizados no período de baixa temporada.

Dados do IBGE mostram que o número de casamentos no Brasil cresceu 5,6% (2002) para 6,9% (2012), ano em que foram registrados mais 1.041.440 uniões no Brasil. O percentual de "recasamentos", em que pelo menos um dos cônjuges era divorciado ou viúvo, teve um aumento ainda maior: de 13,4% (2002) para 21,8% (2012). As cerimônias de casamentos movimentaram cerca de R\$ 16 bilhões no ano passado no país. Em 2012, foram R\$ 14,8 bilhões, segundo a Associação dos Profissionais, Serviços para Casamento e Eventos Sociais (Abrafesta), em parceria com o Instituto Data Popular.

# Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

### Ele disse



“Pouca sinceridade é uma coisa perigosa, e muita sinceridade é absolutamente fatal”

OSCAR WILDE

### Ela disse



“A sinceridade é o meu pior defeito e minha melhor qualidade”

SAMARA CIRINO

### Feijoada

#### NA BELLA CASA

Recepções acontece hoje, a partir das 12h, a Feijoada das Famílias, com ingresso ao preço de R\$ 25,00.

O evento é promovido em prol das ações desenvolvidas pela Comunidade Católica Nossa Senhora Menina, localizada no bairro de Tambauzinho e que realiza obras de evangelização dos jovens.



FOTO: Rocha

Abraço carinhoso de mãe e filho: Felipe e Dalva Rocha, ela é a aniversariante de hoje

### McDia Feliz

A CAMPANHA do McDia Feliz, que será realizada no próximo sábado, tem a parceria de várias empresas e instituições. Entre elas, está a Unimed João Pessoa.

A ação é realizada em todo o mundo e na Paraíba tem o valor arrecadado com a venda do Big Mac revertida para as crianças com câncer.

### Recosturando Portinari

COM CURADORIA do estilista mineiro Ronaldo Fraga será aberta nesta terça-feira na Casa Fiat de Cultura, em São Paulo, a exposição “Recosturando Portinari”, apresentando o processo de restauro da obra “Civilização Mineira” e a coleção de moda inspirada no maior pintor modernista brasileiro.

A mostra fica até 26 de outubro naquele espaço onde o visitante poderá conferir, sob a ótica do estilista Ronaldo Fraga os detalhes, traços, formas e cores características de Portinari.

FOTO: Dalva Rocha



Desembargador Wilson Pessoa da Cunha e Tereza, ele é o aniversariante de hoje

## Zum Zum Zum

●●● Lembramos às pessoas de bem que no próximo domingo é a Feijoada Solidária em prol da AMEM. Os ingressos custam R\$35,00 e podem ser solicitados através dos telefones 3245-2761, 3225-8501 e 9302-7992.

●●● O Hospital Padre Zé comemora amanhã 49 anos de fundação pelo saudoso Padre Zé Coutinho com a ajuda de estudantes de Medicina da UFPB, liderados pelo então acadêmico Genival Montenegro Guerra.

●●● Especula-se que o humorista Fábio Pochat poderá ocupar a cadeira de Jô Soares, enquanto ele se recupera de longa internação hospitalar. Fábio foi lançado inclusive por Jô Soares em um de seus programas no ano de 2002.

●●● A saia trompette, reta com babado na barra, é a coqueluche da nova temporada, porém é bom lembrar que ela não serve para qualquer tipo de quadril, pois ela evidencia os quadris, o culote, a barriga e o bumbum. Atenção mulheres!

### Parabéns

**Domingo:** fotógrafa Dalva Rocha, jornalistas Clécio Rocha Claudinho Almeida, publicitário Weber Luna, Sras. Claudinha Calixto, Waleska Cruz, Michele Costa, Zeneide Franca, Angeline Mendonça, Julieta Gadelha e Luiza Alice Pereira Gomes Wesberg. **Segunda-feira:** empresários Geraldo Moura Ramos, Marizinha Aranha, desembargadores Wilson Pessoa da Cunha e Nestor Alves de Melo Filho, executivos Celsinho Peixoto e Clarissa Barreto, médico Aderson de Figueiredo Diniz, Sras. Dora Santiago, Dina Nóbrega, advogado Gerardo Aguiar, jornalista Francisco Costa.

### Seminário

PARA APROXIMAR as micro e pequenas empresas do setor público, será realizado o primeiro Seminário Regional de Compras Governamentais no próximo dia 27 na cidade de Bananeiras.

A promoção é do Sebrae Paraíba visando orientar e capacitar essas empresas sobre como vender e comprar para os governos.

### Prêmio

A ASA Indústria e Comércio recebeu o Prêmio Expositor Destaque na Convenção Anual do Atacadista Distribuidor, realizado em Curitiba, na categoria Melhor Ação Promocional para grandes estandes. A empresa tem fábricas em Pernambuco e na Paraíba na produção de alimentos, bebidas, higiene e limpeza.

### CONFIDÊNCIAS

ADVOGADO, PROFESSOR E RADIALISTA

### OTINALDO LOURENÇO DE ARRUDA MELLO

FOTO: Arquivo



**Apelido:** tenho muitos. Na infância me chamavam de “Esqueleto de Cogumelo” porque era muito magrinho e naquela época todo mundo assim tomava uma bebida a base de cogumelo para engordar e eu tomava feito louro, daí o apelido. Mas adulto, me chamam de “Galo”, apelido dado por João Carlos Franca porque eu era muito brigão.

**Melhor FILME:** sou cinéfilo, adoro cinema. Não há o melhor filme mas os melhores, como o de ficção que foi “2001, Uma Odisseia no Espaço”, mais romântico, “E o vento levou...”, no faroeste o melhor “Duelo ao Sol”, com Gregory Peck, na comédia romântica “A Princesa e o Plebeu”, com Audrey Hepburn, esse último de Mel Gibson sobre Jesus Cristo achei muito bom, inclusive inteiramente falado em aramaico e latim.

**Melhor ATOR:** Sean Connery

**Melhor ATRIZ:** Audrey Hepburn

**MÚSICA:** “The love is a many splendored thing”, do filme “Suplício de uma saudade”.

**Fã do CANTOR:** Frank Sinatra e esses últimos CDs dele em duetos são ótimos.

**Fã da CANTORA:** Ella Fitzgerald e Leila Pinheiro.

**Livro de CABECEIRA:** um livro que me marcou muito minha infância foi um dado pelo meu tio Osmando Arroxelas Galvão e que inclusive eu fui suspenso do colégio Pio X por causa dele. Era “Viagem à Aurora do Mundo”, de Érico Veríssimo, acerca da história do mundo, da evolução dos animais que habitaram o planeta. Fui suspenso porque na aula de religião o professor, que era padre, ensinava aquela história de Adão e Eva e eu protestei afirmando que não era nada disso, e que o homem veio do macaco como dizia o livro. Foi aquela confusão, ele até procurou minha mãe e disse que eu queria fundar uma nova religião...

**ESCRITOR:** José Lins do Rego

**Uma MULHER elegante:** minha mulher Ione é uma mulher elegante.

**Um HOMEM Charmoso:** Sean Connery, seja como 007 ou interpretando outros papéis.

**Uma SAUDADE:** dos meus pais Arnaldo e Otilia.

**Pior PRESENTE:** não existe pior presente, pois se uma pessoa lembrou de você ao lhe dar um presente, já é uma atenção, um carinho.

**Um LUGAR Inesquecível:** o Engenho Gameleira, em Itambé, Pernambuco que pertencia ao meu avô. Ali fui numa férias de primário que foram inesquecíveis, principalmente porque era tempo de moagem e tudo aquilo me fascinava, o cheiro do mel, era bom demais!

**VIAGEM dos Sonhos:** conhecer Londres, viagem que pretendo fazer para o ano. Já estou até aprendendo inglês para não fazer feio.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** essa turma do PT que anda roubando o país.

O que **DETESTA fazer?** organizar meu desorganizado gabinete.

**GULA:** sou guloso por doces, mas por conta da diabetes não posso comer mais. Mas, meu prato predileto é ravioli feito em casa como minha mãe fazia. Tenho uma irmã que ainda faz, mas não é igual ao da minha mãe.

**Um ARREPENDIMENTO:** tenho duas frustrações: não ter aprendido a tocar piano - tinha até um na minha casa - e a falar inglês. Meu pai dizia que eu tinha que estudar inglês porque um homem que só fala uma língua é um analfabeto. E eu não estudei e me arrependo muito disso até hoje.

“Um livro que marcou muito minha infância foi um que inclusive eu fui suspenso do colégio Pio X por causa dele. Era Viagem à Aurora do Mundo, de Érico Veríssimo, acerca da história do mundo, da evolução dos animais que habitaram o planeta. Fui suspenso porque na aula de religião o professor, que era padre, ensinava aquela história de Adão e Eva e eu protestei afirmando que não era nada disso, e que o homem vinha do macaco como dizia o livro. Ele até procurou minha mãe e disse que eu queria fundar uma nova religião...”

### Dois Pontos

●● A revista Forbes divulgou que o escocês Calvin Harris lidera o ranking dos DJs mais bem pagos do mundo, faturando no último ano a bagatela de 66 milhões de dólares. ●● O segundo lugar ficou para David Gueta.

### Educação

**FOI INAUGURADA** ontem, pelo Governo do Estado, em Campina Grande a reforma da Escola Estadual de Ensino Fundamental “Senador Humberto Lucena” e também da Escola de Ensino Fundamental e Médio “São Sebastião”, ambas na cidade de Campina Grande.

A primeira tem matriculados aproximadamente 800 alunos e a segunda, 998, funcionando nos três turnos.

## JORNADA MÉDICO-ESPÍRITA

# Entre o cérebro e as emoções

FOTO: Reprodução/Internet

A função do pensamento no desenvolvimento das doenças será um dos temas de hoje

**André Luiz Maia**  
Especial Para A União

Termina hoje a 3ª Jornada Médico-Espírita Paraibana (Jormedpb), onde profissionais da área da neurociência apresentam estudos e teorias sobre a relação do cérebro e do comportamento humano com as questões espirituais. O evento reúne palestras e mesas-redondas no Teatro Paulo Pontes, Espaço Cultural, em João Pessoa. Paralelamente à jornada, será realizado o 3º Encontro Acadêmico de Saúde e Espiritualidade da Paraíba (Ease).

Durante os dois dias do evento, profissionais renomados abordam assuntos de interesse da sociedade. O tema central das discussões é "Neurociência e espiritualidade: interface entre o cérebro e as emoções". Entre os assuntos debatidos, será apresentado um estudo que mostra qual a parte do cérebro que é estimulada quando a pessoa

tem pensamentos positivos, de altruísmo.

Também serão abordadas as questões espirituais no envelhecimento cerebral, o poder do pensamento na relação da saúde ou doença, abordagem da morte nos pacientes terminais, entre outros assuntos. Durante a programação, algumas palestras estão programadas. A partir das 8h30, o III Encontro Acadêmico de Saúde e Espiritualidade da Paraíba apresenta 4 temas para discussão: 'O Pensamento na obra de Kardec', 'Revelação sobre o pensamento na obra de André Luiz', 'Repercussões Quânticas do pensamento, na integração mente e célula - à luz da biologia molecular' e 'O pensamento gerando saúde ou doença'.

Em relação ao último tema, o médico Islan Nascimento, um dos coordenadores do evento, explica que os estudos tentam comprovar a existência do espírito e como ele poderia afetar o corpo. "Nosso questionamento, ao acreditarmos na existência da alma, é pensar se o espírito se apropria do cérebro e suas ferramentas

e se os pensamentos podem influenciar diretamente nas ações, ideias e repercussões bioquímicas no corpo, gerando doenças", explica.

### Cérebro e moral

Às 10h45, o painel Consciência, Cérebro e Evolução Moral traz uma análise das modificações do cérebro devido à evolução moral do ser humano, em 'Aspectos Psiconeurobiológicos da Evolução Moral do Ser Humano'. No mesmo bloco, a palestra 'Pineal e a Consciência: da especulação às evidências', trata de uma importante descoberta científica, que pode ser uma resposta para muitas proposições da Doutrina Espírita.

A glândula pineal é localizada na parte central do cérebro e, embora haja muitas discussões a respeito de suas funções, tem relação direta com os ciclos vitais, principalmente o sono, e no controle de atividades sexuais e de reprodução. No ano passado, em um estudo da revista científica Neuroendocrinology Letters em 2013, cientistas compararam conhecimento médico recente relacionado

à glândula com doze obras psicografadas por Chico Xavier, atribuídas ao espírito André Luiz, identificando informações corretas em relação à pineal, que só foram cientificamente comprovadas 60 anos após a publicação das obras.

### Método

No entanto, apesar desses avanços, o médico Islan Nascimento explica que os estudos propostos por entidades como a Associação Médico-Espírita encontram alguns entraves. "O que dificulta a comprovação de certas teorias por parte da ciência é o método de pesquisa científica, que exige uma repetição sistemática e o mesmo resultado, idêntico. No entanto, fazer uma pesquisa científica em relação ao espírito é complicado. Tentamos entender e analisar com o mesmo método da psicologia, em que cada indivíduo é diferente do outro e pode reagir de diversas maneiras. Então, o desafio é encontrar certos padrões que possam nos mostrar evidências de certos fenômenos", completa o especialista.



Estudos tentam comprovar a existência do espírito e como ele poderia afetar o corpo

### TRÊS PONTOS (3 REALIDADES DISTINTAS)

I - A recessão nos Estados Unidos após o estouro da bolha imobiliária em meados de 2007 complicou a capacidade do banco central americano de avaliar o mercado de trabalho do país e dificultou determinar quando ajustar as taxas de juros. A observação foi feita pela presidente do Federal Reserve (Fed), Janet Yellen, que participa da conferência anual em Jackson Hole, no Wyoming. O comentário da dirigente do BC americano não ofereceu nenhum sinal de que ela tenha alterado a visão de que a economia dos EUA ainda precisa do apoio do Fed por meio de juros ultrabaixos. O momento em que a instituição vai elevar a taxa continua incerto. (Valor Econômico)

II - Os países da Eurozona arriscam-se a perder mais 4,5 milhões de postos de trabalho nos próximos quatro anos, se forem mantidas as atuais políticas de austeridade, segundo a agência da Nações Unidas para o Trabalho (OIT). "Sem mudança de políticas - para lidar com a crise e recuperar a confiança e apoio dos trabalhadores e empresas - será difícil implementar as reformas necessárias para colocar a Zona Euro de novo num caminho de estabilidade e crescimento", refere a OTI no seu relatório. Intitulado "Crise de Empregos na Zona Euro: Tendências e Respostas Políticas", o documento calcula que o número total de desempregados nestes países, em que Portugal se inclui, pode subir de 17,4 milhões para 22 milhões. (Jornal Diário de Notícias, Portugal)

III - A criação de empregos formais no Brasil foi de 1,490 milhão em 2013, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) apresentados nesta segunda-feira. O total de vínculos empregatícios também aumentou, passando de 47,4 milhões para 48,9 milhões - uma elevação de 3,14% entre 2013 e 2012. Os números da Rais diferem dos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) porque levam em consideração todos os tipos de vínculos trabalhistas, enquanto o Caged, que apontou para criação de 1,1 milhão de empregos no ano passado, só considera os celetistas (com carteira assinada). Em tom otimista, o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, afirmou que a pesquisa mostra um cenário benéfico para a geração de vagas no Brasil. (Zero Hora)

### SENAI: CENTRO DE TECNOLOGIA AERONÁUTICA

Funcionará em Campina Grande, um Centro de Tecnologia Aeronáutica - CTA do SENAI, localizado no Distrito Industrial. O Centro atenderá uma demanda da região, ofertando inicialmente o Curso de Manutenção de Aeronaves, regulamentado junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), com a devida certificação para que os alunos concluintes atuem na manutenção e vistoria de aeronaves. Com este novo empreendimento, o SENAI irá formar mão de obra qualificada contribuindo com o mercado de aeronaves na Região Nordeste que atualmente registra um crescimento em torno de 27%.

O curso de Manutenção de Aeronaves, inscreverá a partir de 1º de setembro e as aulas terão início no dia 17 de outubro. A duração será de até 02 (dois) anos. Os interessados deverão ter concluído o ensino médio ou em fase de conclusão. Serão ofertadas 40 vagas. As aulas serão ministradas no Centro de Inovação e Tecnologia Industrial - CITI/SENAI (Campina Grande/PB), uma área de aproximadamente dois mil metros quadrados, com equipamentos de alta tecnologia. O Curso será Semipresencial com aulas teóricas a distância e aulas práticas presenciais. Mais informações podem ser obtidas na Unidade do SENAI ou através do telefone (83) 3182-0231.



Mão de obra de altíssima qualidade é uma das características que melhor destacam os profissionais oriundos do SENAI no mercado de trabalho



### SINDUSCON/JP

O Dia Nacional da Construção Social, edição 2014, foi comemorado ontem, 23 de agosto, em João Pessoa, nas dependências do Sesi - Distrito Industrial. As festividades começaram às 8h.

Com o tema "Família: o alicerce do que se constrói na vida.", o Dia Nacional da Construção Social - mais importante ação de responsabilidade social da indústria da construção no país - acontece desde 2007, envolvendo mais de 350 mil trabalhadores da construção e seus familiares. São mais de 1,8 milhão de atendimentos nas áreas de saúde, lazer e cidadania. A iniciativa visa valorizar o resgate da cidadania e a qualidade de vida dos trabalhadores do setor da Construção Civil. A ideia é unir, muito mais, o segmento da construção em torno da responsabilidade social. O evento é promovido pela CBIC, realizado pelo SINDUSCON/JP, SESI, SINTRICOM E SENAI, contando com correalização do Sesi Nacional.

### PRÊMIO IEL 2014

A partir de amanhã, 25 de agosto, até o dia 8 de setembro, o IEL/PB realiza inscrições para o Prêmio "Melhores Práticas de Estágio". Tal evento tem por objetivo identificar, premiar e disseminar as melhores práticas de estágio desenvolvidas no Estado.

As empresas que possuem Contrato de Concessão de Estágios com o Núcleo Regional do IEL poderão indicar até três estagiários para concorrer à premiação regional. Elas serão avaliadas observando critérios, que refletem na rotina do futuro profissional. Os estagiários que desenvolvem atividades com resultados positivos terão aspectos técnicos e comportamentais analisados durante o processo de premiação.

"A importância do estagiário nas empresas é muito grande. O Estagiário de hoje será o gestor ou o empresário de amanhã. O IEL/PB tem buscado levar jovens aos estágios e tem conseguido excelentes resultados. A participação das empresas parceiras do IEL é fundamental, afinal, temos o interesse em reconhecer as boas práticas e disseminá-las.", afirmou Derlópidas Neves, Superintendente do IEL/PB.



O IEL prepara os estagiários que disponibiliza às empresas

### DIRETO DA CNI

Empresas de pequeno porte apresentaram boas práticas de gestão dos resíduos sólidos e de preservação ambiental na terceira edição do projeto CNI Sustentabilidade, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), nesta quarta-feira (20), no Rio de Janeiro. Com o tema "Resíduos Sólidos": Inovações e Tendências, o evento reuniu mais de 500 participantes, entre representantes de indústrias, governo e sociedade civil para debater alternativas de implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, publicada em 2010. Os casos de sucesso integram o Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp), realizado pela CNI em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com o objetivo de aumentar a competitividade de micros e pequenas empresas. Essas experiências, que estão relatadas na publicação Melhores Práticas em Ações Ambientais, têm em comum a possibilidade de ser adotadas em outros negócios país afora. Ao todo, são 14 casos de sucesso desenvolvidos por 300 empresas nos estados de Alagoas, Ceará, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe.





Safra atual de cana-de-açúcar será encerrada em fevereiro do próximo ano e deverá repetir os resultados da safra passada, quando os produtores do Estado colheram 5,2 milhões de toneladas

# Setor sucroalcooleiro emprega 44 mil na PB e enfrenta crise

Seca e subsídios à gasolina estão tirando a competitividade da cana

**Cleane Costa**  
cleanecc@gmail.com

A perda de competitividade do etanol, motivada principalmente pelo subsídio da Petrobras aos preços da gasolina, está sendo apontada como a principal causa da crise vivenciada pela indústria sucroalcooleira

do país. Na Paraíba, além disso, o setor tem enfrentado a seca e uma empresa fechou suas portas, representando a perda de mais de 2 mil empregos diretos. Mesmo assim, o setor garante 18 mil empregos diretos que, somados aos indiretos, faz com que o setor gere mais de 44 mil postos de trabalho, informa o presidente do Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool do Estado da Paraíba (Sindalcool), Edmundo Barbosa.

Segundo ele, desde o início da crise financeira mundial em 2008, mais de 60 unidades produtoras foram desativadas em todo o país, principalmente nas regiões Centro-Sul e Norte-Nordeste. "Há uma previsão de fechamento de mais empresas em razão da ausência de rentabilidade na atividade frente aos preços tabelados da gasolina com a política energética adotada pelo Governo Federal", revelou.

Para o presidente da As-

sociação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan), Murilo Paraíso, a política adotada pelo Governo Federal tem contribuído também para a defasagem do preço da cana-de-açúcar, dificultando ainda mais a situação. Segundo informou, atualmente, o preço da tonelada está fixado em R\$ 65,00, quando deveria ser R\$ 90,00.

Ele ainda apontou a seca como outro fator que vem contribuindo para a crise do setor sucroalcoo-

leiro. As chuvas caídas nos últimos dois anos, conforme alegou, não foram suficientes para incrementar a produção da cana-de-açúcar na Paraíba. Murilo Paraíso estimou que a safra atual – que será encerrada em fevereiro – deverá repetir a safra passada, que foi de 5,2 milhões de toneladas.

### Crescimento

De acordo com o primeiro levantamento da safra 2014/15 divulgado este mês

pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra da cana-de-açúcar na Paraíba deverá aumentar de 5,283 milhões de toneladas para 5,957 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 12,8%. Desse total, 766 mil toneladas serão destinadas para produção do açúcar e 5,190 milhões de toneladas para etanol. A previsão é que haja uma produção de 94,53 mil toneladas de açúcar e 387,414 milhões de litros de etanol.

## R\$ 308 milhões em exportações

FOTO: Ortilo Antônio

Apesar da crise, o sistema agroindustrial da cana-de-açúcar se destaca entre as principais cadeias do agronegócio na Paraíba, segundo o Sindalcool. Edmundo Barbosa cita levantamento realizado pela Universidade de São Paulo, segundo o qual o valor bruto movimentado pela cadeia sucroenergética na safra 2013/2014 superou R\$ 2,2 bilhões, com um PIB do setor sucroenergético de aproximadamente R\$ 946 milhões na última safra. A geração de divisas com as exportações de açúcar e de etanol alcançou R\$ 308 milhões em 2013.

O presidente do Sindalcool adiantou que apenas o setor produtivo emprega diretamente 18 mil trabalhadores, sendo que o número de empregos indiretos é ainda mais expressivo, contabilizando mais de 44 mil trabalhadores na Paraíba em centenas de estabelecimentos vinculados à produção de cana e etanol. "Há um baixo índice de acidentes do trabalho entre os trabalhadores cortadores de cana", comentou.

Ele ressaltou que, na Paraíba os trabalhadores rurais no corte de cana têm uma vantagem em relação a outros Estados. Trata-se de um incentivo sob a forma de participação e adicional de gratificação cada vez que existe aumen-



Trabalhadores do setor na Paraíba recebem salários em torno de R\$ 1,5 mil

to do preço de mercado da cana por meio de valorização do etanol e do açúcar, "o que faz com que esses trabalhadores, que muitas vezes não tiveram acesso à educação, recebam salários em torno de R\$1.500,00 por mês ou mais".

Edmundo Barbosa informou ainda que a Paraíba possui cerca de 1.500 produtores rurais de cana-de-açúcar independentes, dos quais

mais de 500 são assentados. As atividades estão estabelecidas em 26 municípios através de produtores de cana ou etanol. Ele adiantou que a cana-de-açúcar é a segunda fonte de energia na Paraíba, onde as empresas produtoras de etanol e açúcar são responsáveis por geração de 45,5 MWh, energia utilizada para uso próprio e para a rede elétrica nacional.

## Apoio e garantias

Diante da crise, o Sindalcool defende algumas medidas visando maior competitividade dos produtores de etanol e açúcar, a exemplo do apoio para a recuperação do setor sucroenergético da Paraíba e elevação substancial da produção de cana na Paraíba, para maior aproveitamento da capacidade industrial instalada.

Outras medidas seriam garantias para assegurar vantagens econômicas na produção de cana e etanol - contra os combustíveis fósseis e poluidores na matriz energética do Estado; mais investimentos na malha rodoviária dos municípios canavieiros para melhor escoamento da produção; incentivo à implantação de reservatórios de águas de chuvas para irrigação como meio de elevar a produção agrícola promovendo maior agilidade no licenciamento ambiental dessas obras; incentivo à ampliação, substituição e renovação de equipamentos para a produção agroindustrial oferecendo as mesmas condições de tributação do ICMS que são dadas para as indústrias; e defesa da produção local de açúcar através da fixação de condições tributárias para maior competitividade.

### Benefícios

O presidente do Sindalcool enfatizou que são inúmeras

os benefícios do consumo do etanol para o meio ambiente e para a saúde pública. Segundo informou, o consumo de etanol pelos veículos flex, incluindo a mistura obrigatória do etanol na gasolina, reduziu a emissão de gases de efeito estufa em mais de 240 milhões de toneladas de CO2eq desde março de 2003, data do lançamento dos automóveis flex no Brasil.

Ele adiantou que estudo conduzido por pesquisador da Unicamp indica que o custo do consumo da gasolina, em função dos danos estimados pela emissão de gases de efeito estufa, é da ordem de US\$ 0,12/litro.

"Os benefícios associados à saúde pública também impressionam: trabalho desenvolvido por equipe de médicos e especialistas da Universidade de São Paulo concluiu que o uso do etanol combustível nas oito principais Regiões Metropolitanas do Brasil tem sido responsável pela redução de quase 1.400 mortes e mais de 9.000 internações anuais ocasionadas por problemas respiratórios e cardiovasculares associados somente ao uso de combustíveis fósseis. Trata-se de uma economia de R\$ 43 milhões por ano para o sistema de saúde pública e privada no país", argumentou.

# Tratamento humanizado renova as esperanças de pacientes com câncer

Hospital Napoleão Laureano investe no bom acolhimento

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Diariamente, centenas de pessoas passam pelo Hospital Napoleão Laureano e tanto pacientes internados, como os que buscam os serviços ambulatoriais, elogiam o atendimento recebido.

É o caso, por exemplo, de Francisco Moacir Ramos de Lacerda, 51 anos, que considera ótimo o atendimento no Hospital Napoleão Laureano, onde se submeteu a uma cirurgia no aparelho digestivo, seguida por um tratamento complementar de quimioterapia e radioterapia.

Para o funcionário público estadual, que reside no município de Monte Horebe, no Sertão paraibano, o único elemento complicador é a distância de 554 km que precisa percorrer para dar continuidade ao tratamento, em João Pessoa.

"No Hospital Napoleão Laureano, tanto faz o voluntário, como os funcionários, enfermeiros e médicos, são todos ótimos. Todos tratam as pessoas muito bem. A gente sai do Sertão, enfrenta uma longa viagem, chega cansado para receber o tratamento clínico, mas antes disso recebemos o tratamento humano e carinhoso dos atendentes e isso nos revigora

as forças, o ânimo e a esperança de vencermos a doença", ressalta.

Francisco Moacir, que passou um período internado para a cirurgia, faz questão de elogiar o trabalho das nutricionistas e também as refeições servidas no hospital, sempre bem cuidadas e bastante variadas. Ele explica que os pacientes não internos, principalmente, os que vêm do interior, às vezes sem dinheiro para um pastel, também não ficam desamparados e recebem um lanche servido pelos voluntários.

"Isso tudo é digno de elogio. Quando a pessoa é bem tratada, com certeza fica melhor preparada para receber a quimioterapia ou a radioterapia. O ambiente do hospital se torna muito agradável devido ao acolhimento. Precisava a Paraíba e o Brasil terem mais hospitais do nível do Napoleão Laureano, que atendessem as pessoas com mesma atenção e humanidade", comenta.

Moacir descobriu um tumor no intestino, após uma série de exames numa clínica particular, no município de Cajazeiras. Quando o problema foi detectado, o médico explicou que ele tinha que fazer uma cirurgia e que só a sua parte ficaria em torno de R\$ 10 mil, somada às despesas com equipe e hospital iria totalizar R\$ 16 mil.

"Expliquei que a despesa era alta e fora das condições de um funcionário estadual e que



Gloria acompanha a mãe, Maria de Lourdes, em tratamento

eu não dispunha de um plano de saúde. Fui então orientado a procurar o Hospital Napoleão Laureano, para onde segui já com todos os exames feitos, até mesmo a biópsia. Ao chegar lá, não tive dificuldades no atendimento. Fui encaminhado para um excelente médico, o Dr. Marcelo Gonçalves, especialista

na área, que avaliou os exames e confirmou a necessidade de cirurgia", detalha.

O paciente ressalta que foi no Napoleão Laureano que reencontrou a fé na vida e a esperança para vencer o câncer e poder conviver mais tempo com os seus dois filhos, um de oito anos e outro com 17 anos.

## Exames, consultas e tratamento

Gloria Marcelino Luís sempre acompanha a mãe, Maria de Lourdes, 68 anos, cadeirante, para os exames, consultas ambulatoriais e tratamento do câncer, no Hospital Napoleão Laureano.

Gloria faz questão de elogiar a assistência que recebe dos voluntários, recepcionistas, médicos, enfermeiras e assistentes sociais. "O acolhimento aqui é ótimo, maravilhoso. Estou adorando. Faz só duas semanas que a gente está aqui, mas é uma maravilha. Hoje tinha um evangélico ali no piano, que cantava músicas lin-

das. Isso ajuda muito mesmo".

Ana Maria Silva Ferreira, 61 anos, portadora de câncer, faz tratamento quimioterápico no Hospital Napoleão Laureano, desde fevereiro, logo após passar por uma cirurgia.

Ela explicou que, no seu caso particular, mesmo sendo uma paciente do SUS, o hospital tem funcionado muito bem. "Agora, quando conversamos com outros pacientes, percebemos algumas dificuldades de acesso a certos serviços, não se sabe se por problemas burocráticos, se por limitações impostas por certo

teto de atendimento do SUS, ou pelo grande número de pessoas que procuram por tratamento no hospital".

Uma das maiores dificuldades no hospital, segundo observa a paciente, é o atendimento à demanda por leitos para internação. No entanto, ela destaca que, mesmo com as dificuldades, as pessoas são muito bem tratadas pela equipe que atua no Napoleão Laureano. "Comigo mesmo são sempre muito atenciosos. Pelo menos no setor de quimioterapia, os médicos, enfermeiros e voluntários são nota dez", destaca.

## Dor transforma-se em solidariedade

O bancário aposentado Adalberto Santos, 68 anos, mantém um elo com o Hospital Napoleão Laureano desde que sua esposa, já falecida, fazia tratamento contra o câncer. "Minha esposa teve um problema na garganta, especificamente na tireoide, e veio a falecer, depois de mais de oito anos de luta contra a doença. Durante esse período, fomos sempre bem atendidos no Hospital Napoleão Laureano, onde ela fez a traqueostomia e todo o tratamento de radioterapia e quimioterapia, além da terapia fonoaudiológica, para reabilitação da fala", relata.

Considerado referência no tratamento de pacientes com câncer, o Hospital Napoleão Laureano realiza, em média, 32 mil procedimentos mensais, desde consultas, exames, aplicação de quimioterapia ou radioterapia e cirurgias pequenas ou de grande porte.

Adalberto conta que, quando sua esposa teve uma recidiva e foi internada, ele e os filhos passaram mais de 70 dias se revezando no acompanhamento dela e puderam sentir de perto a rotina do hospital e

ver como é o atendimento e como a equipe trata as pessoas.

Segundo Adalberto, a atenção especial e a delicadeza dos profissionais é muito comovente. "Essa dedicação de toda a equipe do hospital cativa muito, mesmo quando não é possível vencer a doença", disse emocionado.

Ainda no período em que a esposa de Adalberto Santos fazia o tratamento com a fonoaudióloga Vivian Lucena, que atualmente coordena o Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Napoleão Laureano, a família, incluindo a enferma, resolveu dedicar um pouco do seu tempo ao trabalho voluntário, com a doação de cestas básicas para as pessoas carentes com traqueostomia vindas do interior.

"Tudo começou junto com a fonoaudióloga Vivian Lucena, com quem criamos um vínculo muito grande, pela maneira delicada, educada e dedicada com que sempre nos atendeu lá. O trabalho voluntário era uma forma de agradecimento", lembra.

Adalberto lembra que, no co-

meço, ele levava mensalmente cinco cestas básicas para o hospital, que a médica Vivian Lucena sorteava entre os pacientes mais necessitados. "Mas sempre ficava alguém extremamente necessitado sem receber. Daí, resolvemos batalhar por mais cestas básicas. Começamos no prédio onde residimos, solicitando a colaboração dos vizinhos e amigos. E foi assim que surgiu o Grupo Ganha Mais Quem Doa, em novembro de 2009".

Mesmo com o falecimento da esposa de Adalberto, ocorrido há três anos, o trabalho continuou e cresceu. De janeiro a dezembro do ano passado, o grupo distribuiu 1.670 cestas básicas, totalizando 11.690 quilos de alimentos. "Este ano, de janeiro até agora, já temos 1.096 cestas entregues, correspondente a 7.672 quilos de alimentos".

O grupo é formado por Adalberto Santos, Karina Moreno, Leonardo Moreno, Daniel Moreno, Jairo Pontes, Luiz Gustavo Vaz e Carol Vaz, e tem como finalidade doar cestas básicas todo mês aos pacientes atendidos no Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Napoleão Laureano.

## Pela cidade

### Sisu 2014

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) divulgou nesta semana a oitava chamada do Sistema de Seleção Unificada 2014.1, além da 5ª chamada da lista de espera própria da UEPB referente ao Sisu 2014/2.

### Matrícula

Os candidatos aprovados e convocados para matrícula devem comparecer, nos dias 25 e 26 de agosto, à coordenação do curso para o qual se inscreveu portando os documentos exigidos. Dúvidas podem ser esclarecidas por meio do telefone (83) 3315-3350.

### Documentação

Os documentos para matrícula são: Certificado de conclusão do Ensino Médio e Histórico Escolar; RG; CPF; prova de quitação com o serviço militar (para homens); Registro de Nascimento ou Casamento; prova de quitação com o TRE; foto 3x4 recente.

### QUEIXA

Em Campina Grande, apesar de o Procon estar sempre garantindo que tem atuado, inclusive multando várias agências bancárias, é frequente e diária a reclamação dos clientes por conta da excessiva espera por atendimento nas filas dos bancos.

### OS PIORES

Os bancos alvos da maioria das queixas dos clientes, inclusive nas redes sociais e programas de rádio, são a Caixa Econômica, o Banco do Brasil e o Bradesco – o último vive em pé de guerra com os servidores municipais, já que detêm a folha do município.

### Semanário

A Câmara Municipal de Campina Grande aprovou esta semana um Projeto de Lei Ordinária de autoria do vereador Rodrigo Ramos (SD) que estabelece a obrigatoriedade de a Prefeitura Municipal disponibilizar, através do site oficial na internet, o semanário – espécie de diário oficial do município. Atualmente, o semanário já é publicado no site da PMCG, mas, segundo pondera o vereador, a publicação é, no geral, feita sempre com bastante atraso.

### Caminhantes

Acontece no próximo dia 3 de setembro, na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), o 2º Encontro Nacional de Caminhadas, que apresenta neste ano o tema "A importância da caminhada para a saúde, relação entre o homem e a natureza".

### Palestras

A programação da segunda edição do Encontro de Caminhadas conta com palestras do presidente da "Anda Brasil", Ayrton Violento, de Rosalvo Menezes, do "Anda Paraíba", e do secretário executivo de Esportes de Campina Grande, Teles Albuquerque.

### Ciência sem Fronteiras

A Universidade Federal de Campina Grande realiza até 16 de setembro as inscrições de alunos interessados em estudar no exterior através do Programa Ciência sem Fronteiras. A seleção oferece oportunidades de estudo e estágios em universidades parceiras na Polônia, Austrália, Bélgica, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Finlândia, Holanda, Nova Zelândia, Reino Unido, EUA, Alemanha, França, Itália, Suécia, Noruega, Irlanda, China, Hungria, Japão ou Áustria.



ESSA  
Semana  
TEM

SUPER OFERTAS para  
você **ECONOMIZAR!**

NEWS



87,90  
und

Whisky  
Old Par  
Silver 1L



18,90  
und

Vinho Chileno  
Isla Negra Dual 750ml



1,99  
und

Feijão Carioca  
da Barra 1kg



2,59  
und

Leite Longa  
Vida Integral Betânia 1L



1,39  
und

Açúcar São João  
1kg



18,99  
kg

Carne de Sol  
Coxão Mole kg



15,60  
kg

Queijo Mussarela  
Girolândia kg



0,99  
und

Milho ou Ervilha  
Jurema TP ou LT  
200g



2,69  
und

Requeijão Regatas  
Tradicional 200g



2,79  
und

Iogurte Danoninho  
Cremoso 570g



14,99  
und

Coloração  
Nutrisse Loreal  
Compre 01 Ganhe 50%  
Grátis na Segunda



1,49  
und

Sabonete Dove  
Original Barra  
90g



16,99  
und

Lava Roupas  
Líquido Ariel 3L



5,99  
und

Lâmpada  
Eletrônica  
Empalux 15w  
3U Mini



ASTRA-PB / ASSTRE /  
COOPSEBRAE / ASTCON /  
SINPOL-PB / SINTRAN

Os valores desta tabela estão expressos em Real.  
O Ministério da Saúde avisa: o leite materno evita infecções e alergias e é recomendável até 2 anos ou mais.  
A venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos. \*Disponível em algumas lojas.  
Quantidade limitada em 10 unidades por cliente. Não jogar este impresso em via pública.  
Não vendemos por atacado. Imagens meramente ilustrativas.

Bairro dos Estados  
Torre  
Cristo  
Intermares

3513 0370  
3225 4763  
3223 3358  
3248 4188

Ofertas válidas até  
23/08/2014  
ou enquanto durarem os estoques

## PROJETO PREVÊ PUNIÇÃO DE ALUNO

# Desrespeito ao professor dá suspensão

A proposta de Rogério Peninha prevê a suspensão da frequência do aluno

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 7307/14, que estabelece punições à criança e ao adolescente que não cumprirem regras de conduta estabelecidas pelas instituições de ensino na qual estiverem matriculados, e não respeitarem a integridade física e moral de professores e demais membros da escola.

A proposta, do deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB-SC), prevê a suspensão da frequência do aluno às atividades escolares e, em caso de falta mais grave, o encaminhamento dele à autoridade judiciária competente para outras sanções cabíveis. Atualmente, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei 8.069/90) não prevê a adoção desse tipo de penalidade.

Mendonça ressalta que são cada vez mais frequentes os casos de violência escolar, especialmente em relação aos professores da educação



Deputado federal Rogério Peninha Mendonça: proposta busca coibir violência no ambiente escolar

básica. "A violência é um problema enfrentado diariamente por milhares de docentes das redes pública e privada de ensino, que são alvos de ameaças de estudantes quase sempre devido ao baixo rendimento escolar", afirma. Depredações e arrombamentos de salas de aula, acrescenta o parlamentar, também integram a ampla lista de atitu-

des condenáveis no ambiente escolar. Segundo o parlamentar, o ECA deve obrigar os estudantes a respeitarem as normas de conduta dos colégios e preservar o bom convívio com a comunidade estudantil. "O estatuto estabelece uma série de obrigações do Estado, da família e das instituições de ensino com o intuito de garantir o direito à

educação de crianças e adolescentes. A lei, no entanto, não prevê uma contrapartida aos estudantes", argumentou.

### Tramitação

O projeto, que tramita em caráter conclusivo, será analisado pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Educação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

### PEC

## Constituição poderá regular transição entre os governos

A transição entre governos em final de mandato e governos eleitos poderá vir a ser regulamentada pela Constituição. Esse é o objetivo da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 54/2012, apresentada pelo senador Eduardo Amorim (PSC-SE), pronta para entrar na pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

A iniciativa já recebeu voto favorável do relator, senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), que alterou o texto original com as duas emendas. As alterações não afetaram, entretanto, o objetivo da proposta, que pretende assegurar aos

eleitos para os cargos de presidente da República, governador e prefeito não só acesso a dados da administração anterior, como também a indicação de membros para a equipe de transição entre as duas gestões.

A PEC também obriga o chefe do Poder Executivo em exercício a fornecer informações sobre a administração, designar equipe própria de transição e a disponibilizar espaço, infraestrutura e apoio administrativo necessário para este trabalho. Por fim, estabelece que as regras propostas deverão ser regulamentadas por leis da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios.

## ENDIVIDAMENTOS

# Deputados reabrem a discussão sobre a situação das santas casas

A situação precária das santas casas existentes no Brasil tem sido discutida frequentemente na Câmara dos Deputados. Neste ano, uma medida provisória aprovada pelos parlamentares garantiu uma espécie de moratória das dívidas. Uma subcomissão que analisou a crise dessas entidades, no entanto, afirma que só isso não basta e sugere a adoção de outras medidas, entre elas o reajuste dos valores pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

As santas casas são instituições filantrópicas, sem fins lucrativos e administradas, em geral, por irmandades ou fundações, e atendem, principalmente, a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Só no Estado de São Paulo, em 2010, metade dos 2,5 milhões de internações foram realizados em santas casas e hospitais beneficentes. O problema é que as dívidas dessas instituições são tão importantes no atendimento à população carente do país chega hoje a R\$ 15 bilhões de reais e isso vem refletindo há anos no seu funcionamento.

As principais razões apontadas para essa crise são a defasagem da tabela SUS, irregularidades administrativas e a falta de investimento dos Governos Estaduais em novos hospitais e unidades de saúde.

De acordo com o presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas Edson Rogatti, pelo menos 80% das santas casas brasileiras encontram-se em situação de endividamento. Na avaliação dela, o reajuste na tabela de procedimentos é

necessário, mas não resolve o problema das dívidas. Segundo ele, é preciso ter financiamento e garantia de recursos no Orçamento.

"Também já pleiteamos que o Ministério da Saúde atue para reduzir as dívidas. Mas mesmo com toda essa crise as santas casas continuam de portas abertas, recebendo o público pelo SUS, sendo o grande parceiro do SUS", destacou Rogatti.

### Soluções sugeridas

Na Câmara dois colegiados estudam o problema: a Frente Parlamentar de Apoio às santas casas e a subcomissão criada pela Comissão de Seguridade Social e Família em 2012. Ambas já apresentaram sugestões para a melhoria da situação das entidades.

A Frente Parlamentar das santas casas está negociando junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), à Caixa Econômica Federal e ao Ministério da Saúde, a alteração na linha de crédito BNDES-Saúde. A intenção é resolver, com juros menores e prazo mais longo, as dívidas das santas casas com bancos e fornecedores.

Já o relatório apresentado pela subcomissão que analisou a crise dessas entidades sugere uma série de medidas que poderiam ser adotadas para sanar o problema. Uma das principais é o reajuste na tabela de procedimentos do SUS em 100% sobre as 100 modalidades de internação com maior incidência. Esse reajuste significaria um impacto de R\$ 6,8 bilhões, considerando todos os prestado-

res, e de R\$ 4 bilhões para o setor filantrópico. O ministro da Saúde, Arthur Chioro, afirma que o país vem criando alternativas de financiamento para substituir a tabela, que, segundo ele, está em fase de extinção.

Outras propostas da subcomissão são a adequação dos Hospitais de Pequeno Porte (HPP) dentro do SUS; a criação de um programa de investimento na rede de hospitais sem fins lucrativos vinculados ao SUS; investimento em pessoal e programas de requalificação dos profissionais; renegociação da dívida fiscal e transferência da dívida com bancos privados para instituições públicas com alongamento do prazo e juros subsidiados.

### Moratória

O presidente da Frente Parlamentar das santas casas, deputado Antonio Brito (PTB-BA), lembra que, em maio, a Câmara aprovou uma medida provisória (638/14) que reabriu o prazo de adesão das entidades filantrópicas da área de saúde em um programa de moratória e remissão de dívidas dessas entidades em relação a tributos do Fisco Federal (Prosus).

A moratória prevista no Prosus vale para pendências com a Receita Federal e com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) até janeiro de 2014. A Lei 12.873/13, atualmente em vigor, prevê moratória das dívidas até setembro de 2013.

O texto aprovado pelos deputados retira a incidência de juros e correção monetária sobre o total da dívida tributária das entidades filantrópicas.



Audiências anteriores tiveram protesto contra legalização da maconha em discussão no Senado

## SEGUNDA-FEIRA, NO SENADO

# CDH continua ciclo de debates sobre regulamentação da maconha

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) retoma, amanhã, o debate sobre a regulamentação do uso recreativo, medicinal ou industrial da maconha. A audiência pública será realizada em caráter interativo, com a possibilidade de participação popular. Devem participar do debate Renato Malcher Lopes, neurocientista e professor adjunto do Departamento de Ciências Fisiológicas da Universidade de Brasília (UnB); Vladimir de Andrade Stempluk, membro da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia; a assessora do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) Nara Santos; a diretora do Centro Brasileiro de Estudos da Saúde, Grazielle Custódio; e o coordenador nacional de saúde

mental do Ministério da Saúde, Roberto Tykanori.

O tema entrou na pauta de discussões no Senado devido a uma sugestão popular enviada pelo e-Cidadania (SUG 8/2014). Pela sugestão em análise na CDH, seria considerado legal "o cultivo caseiro, o registro de clubes de cultivadores, o licenciamento de estabelecimentos de cultivo e de venda de maconha no atacado e no varejo e a regularização do uso medicinal".

Agora, a comissão aguarda relatório do senador Cristovam Buarque (PDT-DF), para decidir se a sugestão vai virar projeto de lei.

No primeiro debate, em junho, o secretário Nacional de Drogas do Uruguai, Julio Calzada, destacou o efeito positivo da legalização do comércio da droga sobre a criminalidade naquele país. Ele ressaltou que o Uruguai, que despenalizou o uso de drogas,

registra evolução do consumo e de seus efeitos colaterais semelhante ao de países que mantêm a criminalização.

No segundo debate, o coronel Jorge da Silva, ex-chefe do Estado Maior da Polícia Militar do Rio de Janeiro, disse que os índices de violência demonstram que o atual modelo proibicionista não deu resultados positivos.

### Pesquisa DataSenado

Pesquisa do DataSenado, realizada nos dias 6 e 7 de junho, indicou apoio de apenas 9% dos entrevistados à legalização da maconha para qualquer fim. Já a permissão restrita ao uso medicinal da droga é defendida por 48%. A proibição total, como ocorre hoje, é apoiada por 42%.

A pesquisa foi feita com 1.106 pessoas de 16 anos ou mais, de todos os Estados, e a margem de erro é de três pontos percentuais.

# Getúlio: 60 anos depois ainda falta um veredito sobre o que ele escreveu

Hoje faz exatamente seis décadas da morte de Getúlio Vargas, em 24 de agosto

Da revista *História Viva*  
[www2.uol.com.br/historiaviva/](http://www2.uol.com.br/historiaviva/)

Antes de se suicidar há 60 anos em 24 de agosto de 1954 com um tiro no peito, Getúlio Vargas nascido em São Borja, RS, em 1882, escreveu uma carta-testamento ainda hoje polêmica, pois existem dela duas versões: uma manuscrita, bastante concisa, e outra mais longa, datilografada, que foi distribuída para a imprensa como a mensagem oficial do político ao povo brasileiro. Em ambas, porém, Getúlio informa que deu cabo à própria vida em virtude de pressões de grupos internacionais e nacionais contrários ao trabalho – ou seja, criou sua versão das “forças ocultas” que algumas vezes leva a rupturas no poder.

Os dois documentos são ainda um libelo pró-nacionalismo e recendem personalidade, uma das marcas regis-



Getúlio Dorneles Vargas, nasceu em São Borja, RS, morreu em 1954

tradas do político. Getúlio se colocou, até na hora da morte, como defensor do povo e

líder martirizado justamente para libertar os brasileiros. “Se as aves de rapina querem

o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco”, registra a versão datilografada. No manuscrito, há um trecho com recado semelhante. “Velho e cansado, preferi ir prestar contas ao Senhor, não dos crimes que não cometi, mas de poderosos interesses que contrariei, ora porque se opunham aos próprios interesses nacionais, ora porque exploravam, impiedosamente, aos pobres e aos humildes.”

Há quem atribua o estilo do texto “oficial” ao redator dos discursos de Vargas, o jornalista José Soares Maciel Filho. De fato, Maciel Filho confirmou à família do presidente que datilografou a versão lida para a imprensa, mas nada disse sobre tê-la modificado. De todo modo, por causa da carta-testamento, Maciel Filho é conhecido como o ghost-writer que saiu da sombra habitual do redator de aluguel para entrar para a história.

## Walter Galvão

[galvaopww@gmail.com](mailto:galvaopww@gmail.com)

## O kamikaze Getúlio

Incrível para mim esta revelação do historiador Lira Neto de que Getúlio Vargas sempre pensou em suicídio nos momentos cruciais da história que protagonizou. A revelação está no último volume da trilogia que escreveu sobre o ex-ditador e presidente brasileiro que se matou há 60 anos, “Getúlio – 1945-1954” (Companhia das Letras).

Digo que é incrível por sempre ter acreditado que uma razão a mais, do que a iminente perda de poder e prestígio, teria motivado Getúlio ao gesto extremo, talvez o diagnóstico de uma doença fatal que não fosse anti-semitismo, autoritarismo, populismo, corrupção e impunidade.

Naquele momento ele estava na pior, cercado por escândalos, engolfado pelo “mar de lama” ampliado ao nível de tsunami pela voz incendiária de Carlos Lacerda, vítima de uma tentativa de morte tramada pelo chefe da segurança de Vargas, Gregório Fortunato. No atentado, morre um oficial da Aeronáutica, e o que seria um escândalo se transformou num inferno.

Nesse quadro de pressão desesperadora, é compreensível que alguém, mesmo criado sob valores da civilização cristã que condena o gesto, tente escapar do problema cometendo o suicídio num momento de desestabilização psicológica. Mas Getúlio, líder revolucionário, raposa felpuda afeita a tramas e conspirações caudilhescas, não demonstrava, ao longo da sua trajetória pública, que a autodestruição estaria em seus planos.

Isso é o que eu pensava do alto da minha ignorância a respeito da vida do ditador que encarcerou Graciliano Ramos e mandou perseguir, torturar e deportar muita gente, governante também responsável pelo maior impulso desenvolvimentista vivido pelo Brasil na primeira metade do século XX.

Lira Neto, entretanto, desvela esse aspecto da personalidade do mito. E informa, documentado, que desde 1930 ele pensava em se matar se a Revolução não desse certo. E também em várias outras oportunidades.

Pensando bem, e dando uma observada na história de povos não ocidentais, e também lembrando do que nós próprios ocidentais pensamos sobre o suicídio, não é de estranhar que uma personalidade especial como a de Getúlio tivesse como carta na manga a autoimolação.

O suicídio, para muitos povos, simboliza coragem, honra, abnegação, sacrifício. Não é raro atualmente a gente ter notícia de que tal monge tocou fogo em si mesmo como forma de protesto. Há dois anos, morreu Malcolm W. Browne, fotógrafo norte-americano que se notabilizou em 1963 ao fotografar a autoimolação do monge budista Thich Quang Duc. O monge se incendiou na frente de 500 pessoas para protestar contra a perseguição do governo católico do Vietnã do Sul apoiado pelos Estados Unidos. A imagem que chocou o mundo ocidental foi decisiva para que os Estados Unidos assumissem a consciência de que a guerra no Vietnã era uma roubada para todo mundo.

Se pensarmos numa Suicidologia ocidental, as referências básicas são a sociologia de Durkheim, autor de ensaio fundamental sobre a dimensão coletiva da autodestruição, a psicanálise de Freud e a psicologia analítica de Jung. Os três tratam da tensão sujeito-família-comunidade na perspectiva da autodestruição como alienação, mas também forma de controle social. Obviamente, Getúlio Vargas, personalidade de inegável tendência mórbida suicida, sempre pensou no suicídio como arma política para o controle da sociedade.

Avançando para o fundão da história, a nossa Suicidologia encontraria no século XIV o registro histórico dos primeiros atos suicidas por motivo político, os guerreiros turco-otomanos bashi-bazouks. Até o século XX, a tradição persistiria encarnada na Segunda Guerra pelos pilotos kamikazes japoneses que lançaram seus caças Mitsubishi Zero carregados com 250 quilos de bombas contra porta-aviões estadunidenses. Hoje, os homens-bomba infestam a cena palestina numa demonstração que o autocídio continua a desafiar a moral ocidental e se manter enquanto expressão de renúncia à vida por uma causa, mesmo que insana. Getúlio, o kamikaze da política brasileira, deixou mais esse desafio aos analistas e historiadores em torno da complexidade de sua personalidade ímpar.

## “Deixo à sanha dos inimigos o legado da minha morte”

### Texto Manuscrito

“Deixo à sanha dos meus inimigos, o legado da minha morte. Levo o pesar de não ter podido fazer, por este bom e generoso povo brasileiro e principalmente pelos mais necessitados, todo o bem que pretendia. A mentira, a calúnia, as mais torpes invenções foram geradas pela malignidade de rancorosos e gratuitos inimigos numa publicidade dirigida, sistemática e escandalosa.

Acrescente-se a fraqueza de amigos que não defenderam nas posições que ocupavam à felonias de hipócritas e traidores a quem beneficiei com honras e mercês, à

insensibilidade moral de sicários que entreguei à Justiça, contribuindo todos para criar um falso ambiente na opinião pública do país contra a minha pessoa.

Se a simples renúncia ao posto a que fui levado pelo sufrágio do povo me permitisse viver esquecido e tranqüilo no chão da pátria, de bom grado renunciaria.

Mas tal renúncia daria apenas ensejo para, com mais fúria, perseguirem-me e humilhariam-me.

Querem destruir-me a qualquer preço. Tornei-me perigoso aos poderosos do dia e às castas privilegiadas.

Velho e cansado, preferi ir prestar contas ao Senhor, não dos crimes que não cometi, mas de poderosos interesses que contrariei, ora porque se opunham aos próprios interesses nacionais, ora porque exploravam, impiedosamente, aos pobres e aos humildes.

Só Deus sabe das minhas amarguras e sofrimentos.

Que o sangue dum inocente sirva para aplacar a ira dos fari-seus.

Agradeço aos que de perto ou de longe me trouxeram o conforto de sua amizade.

A resposta do povo virá mais tarde...”

## “Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida”

### Texto Datilografado

“Mais uma vez as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam; e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes.

Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fi z-me chefe de uma revolução e venci.

Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo.

A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se a dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios.

Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobras,

mal começa esta a funcionar a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores do trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo e renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser o meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida.

Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha

alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos.

Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação.

Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com perdão. E aos que pensam que me derrotam respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo, de quem fui escravo, não mais será escravo de ninguém.

Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história.”

# Guerra cria um mercado de noivas adolescentes entre refugiados sírios

FOTO: Reprodução/Internet

Há um aumento alarmante de meninas sendo forçadas a casar, segundo a ONU

A guerra civil na Síria está levando refugiados a negociarem o casamento de meninas adolescentes com homens muito mais velhos.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), há um aumento alarmante no número de meninas sírias refugiadas na Jordânia sendo forçadas a casamentos precoces.

No campo de refugiados de Zaatari, uma menina de 13 anos estava sentado no chão "imersa" em um vestido de babados branco e uma capa de seda com capuz. Crianças mais ou menos da mesma idade dela batiam palmas e cantavam uma canção de ninar. O que parecia ser uma brincadeira era uma festa de casamento. A mãe da menina olhava de longe e chorava. Ela pediu que seu nome não fosse divulgado.

Mais cedo, em um salão de beleza improvisado, um refugiado sírio fez um penteado e maquiagem na menina - os últimos retoques para o fim da infância. A noiva contou que o marido, de 25 anos, tinha sido escolhido pela família. Ela nunca havia encontrado com ele.

A menina parecia calma e disse que estava feliz por se casar. Mas, na verdade, ela não teve escolha.

Quase um terço (32%) dos casamentos entre refugiados na Jordânia envolvem garotas com menos de 18 anos, de acordo com a

Unicef. Os dados consideram as uniões registradas oficialmente, o que indica que pode haver muito mais casamentos de adolescentes. O índice casamentos com crianças na Síria antes da guerra era de 13%.

Algumas famílias casam suas filhas por força da tradição, e outras veem os maridos como proteção para as garotas. Mas a ONU diz que a maioria é provocada pela pobreza.

"Quanto mais a crise na Síria durar, mais vamos ver famílias de refugiados usando isso como um mecanismo", disse Michele Servadei, representante da Unicef na Jordânia. "A grande maioria desses casos é de abuso infantil, mesmo se os pais tiverem dado permissão".

No acampamento Zaatari, alguns são obrigados a casar antes que atinjam a adolescência. A parteira jordaniana Mounira Shaban, conhecida no campo como "Mama Mounira", foi convidada para o casamento de uma criança de 12 anos de idade com um menino de 14 anos. Ela não teve coragem de participar.

"Eu tive vontade de chorar", disse ela. "Senti como se fosse minha filha. Isso é violência".

Mounira tenta poupar as jovens de fardos de adultos. Em sua clínica, ela dá palestras a refugiados sobre os problemas enfrentados pelas jovens noivas.

"Elas não sabem cozinhar", explica, "e não sabem ler e escrever. Têm que cuidar de seus maridos, quan-



Uma adolescente de 13 anos, usando capus, se casou no campo de refugiados sírios, que fica localizado em Zaatari, na Jordânia

do na verdade queriam sair e brincar. Muitas se divorciam." Uma adolescente de 17 anos casada desde os 15, que não quis ter seu nome divulgado, está tentando se separar. Mas o marido ameaça levar a filha, de dois

meses. "Eu morreria sem minha filha", diz.

Do outro lado do campo está Alaa. Ao ouvir o barulho de pratos se quebrando, seu marido comenta que ela não é muito boa na cozinha. Não é surpresa, já que ela

tem 14 anos. Alaa, que é órfã, fugiu da Síria com a família. Como tinha que dividir o quarto com seus parentes homens, decidiram que ela, à época com 13 anos, se casaria com o primo Qassem, de 19. O casal parece feliz,

mas Alaa está grávida e preocupada. "Estou com medo de ter o bebê, porque eu sinto que não serei capaz de cuidar dele", disse. "Queria ter continuado meus estudos e virado médica em vez de me casar."

## Comércio de meninas

Na cidade de Mafraq, não muito longe do campo, há um comércio organizado de adolescentes, de acordo com refugiados sírios e trabalhadores humanitários

São comerciantes e homens, principalmente dos Estados do Golfo, que se apresentam como doadores, mas são, na verdade, compradores de noivas. Eles assediam famílias de refugiados, que vivem em casas alugadas e lutam para sobreviver.

Fontes locais dizem que o preço de uma noiva é entre 2 mil e 10 mil dinares jordanianos (R\$ 6,3 mil a R\$ 31 mil), com outros mil (US\$ 3 mil) para o intermediário.

"Esses caras do Golfo sabem que existem famílias necessitadas aqui", disse Amal, refugiada e mãe de quatro filhos. "Eles oferecem dinheiro à família e a primeira coisa que perguntam é 'você tem meninas'? Eles gostam os jovens, em torno de 14 e 15".

Alguns homens querem crianças ainda mais jovens, como Ghazal, de 13 anos, uma menina pequena com as unhas pintadas de azul. Um saudita de 30 anos a pediu em

casamento, mas ela recusou - contra a vontade de sua família.

Dizer "não" não foi uma opção para outra refugiada adolescente que tinha o sonho de se tornar uma advogada. Em vez disso, ela casou-se aos 14 anos com um homem do Kuwait de 50 anos.

"Normalmente o dia do casamento de uma menina é o dia mais feliz de sua vida", disse ela. Sua mãe - uma viúva da guerra da Síria - disse que aceitou 10 mil dinares por sua filha porque ela tinha mais sete filhos para alimentar.

"Eu nunca teria considerado isso na Síria, mas nós chegamos aqui (na Jordânia) sem nada, nem mesmo um colchão para dormir. Pensei que o dinheiro iria garantir o futuro dos meus filhos. Ele se aproveitou da nossa situação."

Em vez de um futuro melhor, a família agora tem mais uma boca para alimentar. A filha dela tem um bebê de quatro meses de idade. O pai nunca o conheceu. Ele abandonou sua jovem noiva assim que ela ficou grávida.

## SAÚDE PÚBLICA

# Estudo da OMS defende o uso de drogas não testadas contra ebola

Pesquisa encomendada pela OMS indica que dezenas de milhares de doses de vacina seriam necessárias para conter epidemia na África e alerta que demanda pode explodir a qualquer momento.

Por encomenda da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma equipe de pesquisadores da Universidade de Oxford calculou a demanda de medicamentos para o combate à epidemia de ebola na África Ocidental. Segundo o estudo publicado na quarta-feira (20/08) pela revista Nature, no momento seriam necessárias 30 mil doses de vacina para conter o vírus efetivamente.

O dilema é que, até o momento, não há nenhuma vacina aprovada contra o ebola. "É eticamente apropriado empregar medicamentos não testados no combate ao ebola, contanto que determinadas condições sejam cumpridas", disse à DW Oliver Brady, chefe da comissão de pesquisadores responsável pelo estudo.

Para chegar aos números atuais, Brady e os demais cientistas da Universidade de Oxford examinaram os dados relativos a outros surtos de ebola, deduzindo a partir deles os riscos de contaminação. Porém a demanda de doses de vacina pode crescer drasticamente. "O surto não mostra qual-

quer sinal de recuar, portanto não sabemos qual será a necessidade no futuro", diz.

Nessas estimativas, os pesquisadores partem do princípio que todos os pacientes, seus familiares, pessoal médico e funerário, e outros expostos a altos riscos sejam tratados profilaticamente.

"Calculamos também reservas de emergência de medicamentos; por exemplo, para países em que ainda não houve uma irrupção do ebola, mas onde é alto o risco de contaminação, por exemplo, por viajantes infectados", explica Brady.

Além disso, precisaria ser vacinado um círculo mais amplo de indivíduos, que estão ameaçados mesmo sem ter tido contato estreito com pacientes. Entre eles estão representantes das autoridades públicas ou funcionários de programas de prevenção médica.

O epidemiologista vê em seu estudo, acima de tudo, um alerta aos governos e empresas que financiam e realizam a pesquisa de remédios contra o ebola, no sentido de que aumentem seus esforços. Eles deveriam, enfatiza, se preparar para começar a tempo com a produção em massa das vacinas.

"Alguns fabricantes de medicamentos já têm os primeiros candidatos a vacina, assim como medica-

mentos para o tratamento ulterior que já estão sendo desenvolvidos", revela Oliver Brady.

A OMS também modificou as condições básicas para a utilização de novas drogas, que podem ser levadas aos locais mais necessitados sem a necessidade de laboriosos estudos de campo. "Acima de tudo, é preciso elevar rapidamente a produção. Isso não será relevante apenas para este surto, mas também para surtos futuros", afirma.

### ZMapp não substitui vacina

Até o momento, o medicamento mais importante na terapia dos já inoculados com ebola é o ZMapp, um composto de três proteínas retiradas da planta do tabaco. As atuais reservas estão lentamente se esgotando. Porém, segundo reportagem do jornal alemão Frankfurter Allgemeine Zeitung, o Instituto Fraunhofer de Biologia Molecular em Aachen e sua sucursal em Delaware, nos EUA, estariam em condições de produzir rapidamente grandes quantidades da substância, numa unidade industrial especial.

Para Brady, está claro que a eficácia das drogas e seus possíveis riscos só se verificará na prática. "É muito difícil testar a eficiência numa situação de emergência como esta, porque a doença é muito rara.

PROPORCIONAR A ALEGRIA  
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ  
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste  
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

 **GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

JOSÉ DO EGITO

# Descobridor de talentos

**Empresário fez indicação de Hulk e Marcelinho-PB, além de outros jogadores**

**Marcos Lima**  
marcosauniao@gmail.com

O pernambucano José do Egito, 56 anos, residindo em Campina Grande-PB desde os dois anos de idade, tem se destacado ao longo dos anos, no país, na intermediação das negociações entre atletas e clubes para o cenário esportivo brasileiro e mundial. Mais de 100 atletas já passaram por suas mãos, com destaques para Marcelinho Paraíba e Hulk, que chegaram à Seleção Brasileira. Alguns atletas indicados por ele, hoje fazem sucesso na Europa. "Tenho dado oportunidade a muita gente. Infelizmente, na Paraíba, com raras exceções, trago jogadores", disse o empresário de jogador.

Independente e mantendo um bom relacionamento no mercado esportivo, tendo contato com atletas que estão em disponibilidade e clubes que necessitam de atletas com determinadas características, José do Egito foi o responsável na indicação do jogador Hulk, hoje no Zenit da Rússia e também titular da seleção principal do Brasil. Foi ele que deu a Hulk a oportunidade de brilhar no futebol, levando-o para o Vitória-BA e depois para outros horizontes.

"Não foi somente o Hulk que teve este privilégio. Tivemos o Marcelinho Paraíba, o Valério, o Silva, o Adeilson, dentre outros, que chegaram, inclusive, a jogar fora do país", afirmou José do Egito, acrescentando que mantém no futebol paraibano apenas um jogador indicado por ele. "Se trata do Dudu Medeiros, um garoto de 22 anos, que está no Campinense Clube, porém, com passagens por outras equipes do cenário esportivo nacional, dentre eles o Fluminense-RJ e Internacional-RS".

Há 35 anos no ramo empresarial de jogador de futebol, intermediando e buscando opções para negociar atletas, encaminhar atletas para clubes, detectar e contatar atletas com disponibilidade, negociando as condições de transferência de atletas dentre outras atividades similares, José do Egito é formado em Educação Física, foi árbitro de futebol durante seis anos, presidiu a equipe do Paraguaçuense-SP e, por 12 anos, foi diretor do Campinense Clube - PB, deixando o Rubro-Negro paraibano para trabalhar com jogadores de futebol junto ao Vitória-BA e Internacional-RS.

"Ainda estou neste ramo. Faço contatos com atletas para venda e compra de jogadores. Trabalho junto com outros empresários e ajudo aos clubes do Brasil e do mundo", afirmou ele.



O empresário José do Egito prestigiando jogo da Copa do Mundo realizado em Fortaleza



O empresário José do Egito foi o grande responsável na indicação do atacante Hulk



Com o empresário Gilmar Rinaldi, que hoje é coordenador de seleções brasileiras

## Empresário destaca o Belo

José do Egito não chega a ser um Agente Fifa, função criada pela entidade máxima de futebol no mundo para representar o jogador junto ao clube, negociando seus contratos de trabalho e transferências para outros clubes, no entanto, trabalha em parceria com este profissional e isto tem aberto portas para que muitos atletas indicados por ele venham brilhar no cenário esportivo nacional e internacional. "Como empresário de jogador, tenho assessorado o atleta em assuntos pessoais, profissionais (marketing, direitos de imagem, etc.) econômicos, fiscais, legais, etc, dando-lhe tranquilidade para exercer sua profissão", alegou.

A maior parte de jogadores indicados por José do Egito está em clubes do eixo Sul-Sudeste, principalmente entre o Rio de Janeiro e São Paulo. "Temos também alguns no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e outros estados da Federação", afirmou. Quanto a intermediação de atletas para o Nordeste brasileiro, poucas são as aquisições. "Infelizmente, o futebol brasileiro está mais bem concentrado no Sul e Sudeste do país. Então, é por lá onde trabalhamos mais", garantiu ele.

Em relação ao futebol

paraibano, o intermediador de jogador disse não valer muito trazer jogadores renomados para os clubes do Estado. Ele elencou diversos fatores que fazem com que os empresários e agenciadores Fifa não investirem no futebol da Paraíba.

"Ora, o futebol aqui está muito aquém de outros centros do país. Aqui é uma realidade totalmente diferente da que estamos acostumados a conviver, a começar pelo calendário. Os clubes da Paraíba carecem muito de um calendário anual de atividades", disse ele.

Em sua opinião, no momento, o time que melhor se enquadra na fisionomia dos empresários de futebol é o Botafogo-PB. "Parece que estão aprendendo a fazer futebol. Montaram um bom time, fizeram bons investimentos e o retorno está chegando.

Ganharam a Série D, tem tudo para subir à Série B e isto credencia tanto o futebol do clube quanto o futebol do Estado. A maioria dos clubes da Paraíba não tem planejamento. Hoje, o Botafogo está trabalhando uma organização melhor. Um calendário cheio significa uma Federação forte", disse José do Egito.

FOTOS: Divulgação



A Seleção Brasileira de 1970 formada por craques de alto nível como Pelé, Jairzinho, Clodoaldo, Tostão, Gérson (no detalhe) e tantos outros craques que encantaram o torcedor brasileiro com o tricampeonato

## GÉRSON

# Maestro do tri relembra conquista

**Seus lançamentos geralmente deixava o atacante na cara do gol e era o que ele mais gostava**

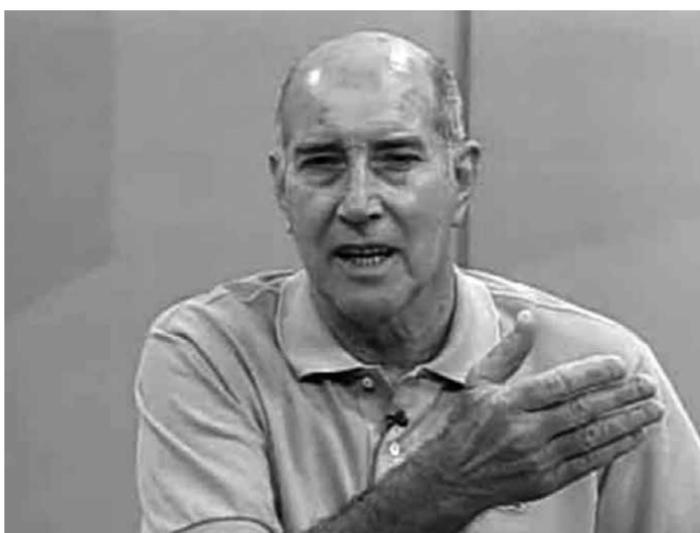
Gérson recebeu o site da CBF no prédio da TV Bandeirantes, no Rio de Janeiro esta semana. Durante mais de uma hora, falou do futebol com o conhecimento de causa de quem foi craque e ídolo de várias gerações e com a intimidade de quem sempre tratou a bola com zelo e carinho.

O Canhotinha de Ouro foi um dos maiores jogadores de meio-campo que o mundo produziu. Sem exagero. Na conversa com o repórter Luiz Augusto Nunes, em que brilhou como se estivesse fazendo um lançamento perfeito - sua marca registrada - ele também se emocionou várias vezes. Talvez de saudade de uma época de ouro do nosso futebol.

Gérson Oliveira Nunes nasceu em Niterói e começou a jogar futebol no Canto do Rio, o clube da cidade que disputou por muitos anos o Campeonato Carioca.

Já menino, se destacava pela qualidade que viria ser a sua maior virtude no futebol: a precisão - cirúrgica - dos seus lançamentos. O repórter diz ao craque, com convicção, que ele foi o maior lançador do futebol brasileiro.

"Não sei fui o melhor, pois havia um, que foi meu mestre, e com quem joguei ao lado no Botafogo:



Hoje, Gérson comanda um projeto social em bairros carentes de Niterói

Didi, que me ensinou tudo. Aliás, tive dois outros grandes mestres, o que considero um privilégio: Zizinho e Jair da Rosa Pinto".

Gérson é modesto, mas consciente do tamanho que seu futebol alcançou, do craque que fazia a diferença que realmente foi. Convidado por Modesto Bria - um paraguaio que foi tricampeão pelo Flamengo e depois virou técnico - foi treinar na Gávea em 1957 e imediatamente ganhou uma vaga no ataque do juvenil.

"Já comecei sendo tricampeão em um time que tinha grandes jogadores. E fui o artilheiro".

Havia também essa qualidade. Gérson fazia muitos gols, com sua canhota que era potente e também bem colocada. Vários gols de falta, outros de fora ou próximo da área, como aconteceu no segundo gol marcado na decisão de 1970 nos 4 a 1 sobre a Itália.

"Mas o que eu gostava mesmo era de fazer lançamentos, de deixar o companheiro em condições de marcar. Muito mais do que eu mesmo fazer o gol".

Gérson consagrou muitos artilheiros durante suas passagens por Botafogo e São Paulo - nos dois últimos clubes esteve no auge da

carreira. Roberto e Jairzinho no Botafogo - este último, também na Seleção Brasileira - e até pontas-direitas que não jogavam exatamente um futebol de primeira, como Terto e Paulo, no tricolor paulista, cansaram de marcar gols servido pelo genial camisa 8 (no Botafogo) e 10 (no São Paulo).

Detalhista, gestos largos sobre a mesa para explicar o seu posicionamento e dos companheiros em campo, ele explicou como sabia o exato momento de fazer o lançamento.

"No Botafogo, eu lançava o Jair e o Roberto pelo meio. Mas na Seleção de 70, tínhamos uma maneira de jogar, em que o Pelé e o Tostão voltavam, e abriam espaço para o Jairzinho, que tinha muita velocidade e já sabia o lugar exato aonde a bola ia".

Foi desse jeito que Jairzinho marcou o segundo gol contra a Tchecoslováquia, um dos mais bonitos da Copa de 1970. Depois de receber o lançamento longo do Canhoto, ficou cara a cara com o goleiro.

"Foi só dar o lençol no goleiro e tocar para a rede" lembra Gérson. Com Pelé, Gérson tinha - por mais que incrível que pareça - uma dificuldade a mais para fazer o lançamento perfeito.

"O Pelé pensava 10 minutos na frente de alguns; 10 anos na frente de outros e 100 anos na frente da maioria. Ele tinha uma capacidade incrível de intuir o lance, de pensar

e agir na frente dos adversários e dos próprios companheiros".

Tanto era assim que, no famoso lance em que Pelé tentou encobrir o goleiro da Tchecoslováquia, em chute quase do meio-campo, na estreia da Copa, Gérson chegou a pensar em reclamar do Rei.

"Cobramos o tiro de meta, na direção dele, então eu disse: 'Tá só, tá só', alertando para dominar e sair jogando. Só que, como ele pensava na frente, já tinha visto o goleiro tcheco adiantado e emendou de primeira. Aí foi aquela correria do goleiro, a bola quase entrou, em um lance que ninguém anteviu. Só me restou bater palma, ao invés de reclamar".

Na Copa de 1970, Gérson fez três lançamentos milimétricos para Pelé, que resultaram em gol. Primeiro, ainda no jogo contra a Tchecoslováquia, em que a sua canhota fez a bola descrever uma curva que enganou o zagueiro e caiu "colada" no peito do Rei - daí para o chute de primeira e bola na rede.

O segundo na decisão da Itália, de maneira idêntica, mas que Pelé não concluiu - preferiu o passe de cabeça para Jairzinho fazer o terceiro gol.

"No vestiário, falei com ele: 'Poxa, por que você não chutou a gol, o lançamento foi idêntico ao contra os tchecos. Aí ele explicou. Não dava, o zagueiro estava mais encostado, ia travar o chute. O Pelé sabia tudo".

## Canhotinha se diz orgulhoso por ter sido tricampeão do mundo no México

Gérson tem orgulho de ser tricampeão do mundo. Sobretudo por ter feito parte de um time considerado de sonhos, cheio de craques que podiam resolver, mas que tinha também um entrosamento, uma maneira de jogar quase perfeita.

Um time que começou a ser montado em uma excursão à Europa em 1968, como lembra Gérson, em seguida por João Saldanha, que terminou as Eliminatórias, em 1969, invicto, com seis vitórias em seis jogos.

"O João era um grande amigo, conhecia tudo de ambiente do futebol, já tinha sido técnico campeão pelo Botafogo e foi jogador na juventude. Dialogava com a gente, discutíamos a melhor maneira de jogar, era à época a pessoa in-

dicada para dirigir a seleção". Saldanha foi demitido, Zagalo assumiu. Tostão teve problema com o olho lesionado, teve de ser operado em Houston, nos EUA, mas conseguiu disputar a Copa - "a meia bomba", segundo Gérson.

"Imagina se ele tivesse em perfeitas condições! Com o olho machucado, ele já jogou aquilo, imagina se estivesse em perfeitas condições".

Gérson conta que Zagalo mexeu no time, organizou outra estrutura tática, mas manteve a base e o comportamento de dialogar com o grupo para encontrar a melhor maneira de enfrentar os adversários. "Ele recuou o Piazza para zagueiro e escalou um ponta recuado, mais ao seu estilo. Entrou então o Rivelino, que não

ficava parado na ponta, vinha um pouco mais pelo meio, pela esquerda, para aproveitar o seu chute, que era mortal".

A espetacular vitória de 4 a 1 sobre a Itália - conta o Canhotinha de Ouro - começou a ser construída na véspera do jogo, na preleção.

"O Parreira e o Rogério (que era o ponta-direita, mas fora cortado por contusão às vésperas da Copa) fotografaram o jogo da semifinal entre Itália e Alemanha. Então sabíamos direitinho como a Itália jogava, marcando homem a homem". Logo no início do jogo, Zagalo testou os italianos para comprovar se eles repetiriam contra o Brasil a tradicional marcação.

"Ele mandou o Jairzinho e o Rivelino

trocarem de posição. Não deu outra: o Facchetti acompanhou o Jairzinho e virou lateral direito, e o Burgnich acompanhou o Rivelino, virando lateral esquerdo. Eles trocaram de lado também. Aí foi só a gente fazer o que estava combinado e os gols saíram do jeito que estava ensaiado".

Aos 73 anos, Gérson tem saudade do tempo do futebol. Volta a se emocionar ao lembrar antigos companheiros, de lembrar tantos casos. Para não ficar longe da bola que tanto amou, comanda um projeto social em bairros carentes, para ensinar a centenas de crianças a arte de bater na bola. "Toco o projeto junto com a minha filha e meu genro. Estou todo dia nos lugares mais carentes e abandonados de Niterói".

CONTRA O CRICIÚMA

# Fla sem Alecsandro e Paulinho

FOTOS: Divulgação

**Equipe que vive ascensão sofre duas baixas para confronto**

O atacante Alecsandro está fora da partida contra o Criciúma, hoje, em Santa Catarina, pela 17ª rodada do Brasileiro, às 16 horas, no estádio Heriberto Hülse. O atacante flamenguista sentiu dores na coxa direita e foi vetado pelo departamento médico. Paulinho, com um problema na coxa esquerda também segue fora. O técnico Vanderlei Luxemburgo realizou uma atividade tática fechada para a imprensa na manhã de sexta-feira, no Ninho do Urubu, e não deu pistas sobre a escalação que utilizará na partida. Ontem, no treino recreativo, nada de revelação.

Na tarde da última quarta-feira, o atacante Arthur foi o escolhido para substituir Alecsandro, que estava suspenso, e não foi bem. Eduardo da Silva entrou no segundo tempo e foi decisivo, mas o técnico já falou em algumas oportunidades recentemente que o jogador ainda não tem condições de atuar os 90 minutos. Elton, apresentado na quinta-feira, só deverá ter condições de jogo em uma semana, pois não vinha atuando desde que deixou o Al Nassr.

Com 19 pontos, o Flamengo é o 13º colocado na tabela de classificação do Brasileiro da Série A. A confiança tem sido a palavra da moda no Flamengo. Embalado por três vitórias consecutivas - sendo

quatro nos últimos cinco jogos - o Rubro-Negro segue o discurso de Vanderlei Luxemburgo de que seu "título" é evitar o rebaixamento. Mas é nítido no rosto de cada jogador que esta luta já é bem menos árdua. Reflexos de triunfos que trouxeram a reboque o fim de alguns jejuns incômodos nesta semana.

**Setor defensivo**

Um atleta que encarna o espírito proposto por Vanderlei Luxemburgo ao Flamengo atual. Marcelo está longe de ser um dos jogadores com grifes no elenco atual. Longe disso. Dos titulares, talvez seja o que tem menos rodagem no futebol. Os números, porém, mostram que o zagueiro tem sido determinante para arrancada que tirou a equipe da zona de rebaixamento. Efetivado no clássico com o Botafogo, por conta da suspensão de Chicão e lesão de Samir, não saiu mais do time e viu uma equipe que tinha sido goleada por 4 a 0 diante do Internacional sofrer somente dois gols nas cinco partidas seguintes.

Para se estabelecer no time titular, não foi preciso fazer muito. O zagueiro seguiu a recomendação que Lusa dá para o elenco: reconhecer suas limitações. Se não é um primor de técnica, ele não se priva de dar chutes, jogar feio e se dedicar ao máximo em campo. Bem ao estilo zagueiro-zagueiro, definição usada por Vanderlei para Odvan ao convocá-lo para seleção em 1998.



Alecsandro não foi liberado pelo Departamento Médico e não viajou com a equipe para mais um jogo

São Paulo faz jogo com Santos e Grêmio encara o Corinthians

Na finalização da 17ª rodada da Serie A do Brasileiro, dois clássicos vão agitar os torcedores de São Paulo e Rio Grande do Sul, todos às 16 horas. Na capital paulista estarão jogando São Paulo x Santos, no Estádio do Morumbi. Em Porto Alegre se enfrentam Grêmio x Corinthians na Arena. No clássico Sansão, o tricolor está na quarta posição, com 29 pontos, contra 23, do Peixe, que vem na 7ª posição. Os times venceram na rodada anterior e chegam prometendo um grande espetáculo. O São Paulo derrotou o Internacional (1 a 0), com o Santos levando a melhor sobre o Atlético-PR (2 a 0). O grande desfalque santista será o atacante Robinho, vetado pelo Departamento Médico. Já o time do meia Kaká deve manter a base do último compromisso.

Nas terras dos Pampas o Grêmio recebe o Timão, em busca da vitória. Os gremistas perderam para o Cruzeiro (1 a 0), em Minas Gerais e corre atrás da reabilitação. A equipe vem na 10ª posição, com 22 pontos. O Alvinegro do Parque São Jorge é o terceiro colocado, com 31 pontos, após ganhar do Goiás, de virada, por 5 a 2. Quem busca a reabilitação é o Fluminense, que não vence a três partidas e deixou o G4, sendo o quinto colocado, com 24 pontos ganhos. Já o Sport do Recife que venceu o Goiás (2 a 1) é o sexto, com 25.

A rodada tem ainda Vitória-BA x Figueirense - às 16h, no Barradão. No Paraná, Atlético x Bahia, se encaram, às 18h30, na Arena da Baixada. O primeiro ocupa a 9ª colocação, com 23, com os baianos, na 18ª posição, com 15.

NO SERRA DOURADA

## Líder isolado da Série A, Cruzeiro enfrenta o Goiás



Equipe cruzeirense vive uma das melhores fases de sua vida no Brasileirão

O Cruzeiro-MG, líder isolado da Série A do Campeonato Brasileiro, enfrenta hoje o Goiás, no estádio Serra Dourada, em partida programada para as 18h30. A três rodadas até o fim do primeiro turno, o time de Marcelo Oliveira tem como meta superar os 40 pontos estabelecida para o primeiro turno. Foi essa a pontuação que a equipe atingiu ao fim da primeira metade do Brasileiro do ano passado, na campanha do tricampeonato nacional. Hoje, a raposa soma 36 pontos.

Com a vitória sobre o Grêmio e o tropeço do Internacional diante do São Paulo, o Cruzeiro voltou a abrir cinco pontos de vantagem sobre os concorrentes. Assim, a equipe igualou a maior

distância já alcançada após 16 rodadas em toda a história dos pontos corridos. Apenas em 2010, quando o Fluminense liderava a competição e o Corinthians o perseguia, o primeiro colocado teve margem tão grande sobre o segundo. "Temos agora 36 pontos e mais nove a disputar (até o fim do primeiro turno). Há possibilidade de atingirmos a meta de 40 e até fazer mais. É um número expressivo para o primeiro turno, e dá confiança para a segunda etapa da competição. Porém, são três jogos muito difíceis, e é importante se preparar bem. Não temos de estar preocupados com a diferença, mas com a pontuação que podemos fazer", destacou o treinador.

Jogos de hoje

|                                 |
|---------------------------------|
| <b>16h</b>                      |
| Vitória - BA x Figueirense - SC |
| Grêmio - RS x Corinthians - SP  |
| Criciúma - SC x Flamengo - RJ   |
| São Paulo - SP x Santos - SP    |
| Fluminense - RJ x Sport - PE    |
| <b>18h30</b>                    |
| Goiás - GO x Cruzeiro - MG      |
| Atlético - PR x Bahia - BA      |

Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

## O futebol brasileiro mudou após a Copa 2014?

Quase todos os cronistas esportivos do país se esqueceram que, já estamos há mais de um mês da grande final da Copa do Mundo 2014 entre Alemanha x Argentina, no Maracanã. Confesso que também não lembrei do dia 13 de agosto, mas, a data não passou despercebida por Júlio Gomes, que assina coluna no site Uol. Com criatividade, responsabilidade e coerência, as conclusões dele são de que, nada mudou depois do belo espetáculo.

O colunista, aqui, faz questão de transcrever trechos da opinião de Júlio Gomes sobre o que mudou em nosso futebol após a Copa do Mundo. Merece uma reflexão

para todos os cartolas brasileiros. Eis parte do comentário:

Dia 13 de julho. Maracanã. Um enorme jogo de futebol, taticamente muito bem jogado, tecnicamente quase perfeito, com ritmo, velocidade, emoção, casa histórica cheia, torcedores misturados, golaço decisivo. Era a final da Copa do Mundo. Tudo bem, é verdade. Não dá para um evento ser muito melhor do que a final da Copa do Mundo.

Mas ela foi em nossa casa. Debaixo dos nossos narizes. E coisas que acontecem por perto são as que têm mais efeitos inspiradores. É claro que eu não tinha a esperança de ver o Campeonato Brasileiro recomeçar com um

futebol de primeiríssima. Mas, depois de a Copa ter nos mostrado jogos tão bons em todos os aspectos do esporte e, fundamentalmente, depois dos 7 a 1, eu esperava uma chacoalhada mais forte. O que vimos? Nada. Ou quase nada. Seguimos na idade da pedra. Ao longo de um mês, um mês cravado desde o final da Copa, tivemos: jogador apanhando de torcedores e sendo ameaçado de "demissão" pelo próprio clube, que deveria ser o primeiro a protegê-lo;

Estádios às moscas, com públicos ridiculamente pequenos dois ou três dias depois da decisão da Copa. A ressaca nem havia passado ainda e o futebol lixo já estava sendo empurrado goela abaixo; as brigas de sempre entre

torcedores, quase sempre os tais "organizados" Emboscada na porta de estádio, cadeiras quebradas, alpinismo pra pular de um setor a outro de estádio da Copa, etc, etc, etc; jogos espetacularmente ruins, falta de gols, de passes certos, de futebol dinâmico, de campo encurtado, tudo isso junto com as velhas retrancas, o modus operandis consagrado dos últimos anos: a busca pelo resultado, não importa como; um calendário sendo anunciado para o ano que vem sem a pré-temporada corretamente exigida pelos jogadores, um calendário que segue matando tanto clubes grandes quanto pequenos. Este colunista dará continuidade ao comentário de Júlio em outra ocasião.

### SALGUEIRO X BOTAFOGO

# Belo tenta alcançar o líder

FOTO: Ortilo Antônio

**Uma vitória fora de seus domínios deixará o time igual ao Fortaleza**

**Wellington Sérgio**  
wsergionbre@yahoo.com.br

O Botafogo tentará manter a invencibilidade em jogos fora de casa e focar a ponta da tabela no compromisso de hoje, às 16h, diante do Salgueiro-PE, no Estádio Cornélio de Barros, pela 12ª rodada do Grupo A do Brasileiro da Série C. Nos cinco jogos realizados longe da torcida, o Belo obteve três empates e uma vitória, conquistando a segunda posição, com 20 pontos ganhos. O time pernambucano vem na quarta, com 16 pontos. O Fortaleza, líder isolado, com 23, jogará amanhã, contra o Águia Marabá, às 21h30, no Zinho de Oliveira.

O único desfalque é o meia Doda, que foi suspenso em cinco jogos pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Ele pode ser substituído por Chapinha ou Leomir. A boa fase da equipe na disputa e o aproveitamento em jogos fora da Paraíba são as armas do Belo para tentar conquistar outro resultado positivo. De acordo com o treinador Marcelo Vilar en-

carar os pernambucanos em seus domínios será mais um desafio para um clube que tem um rendimento satisfatório na competição.

Segundo ele, não é a toa que o time vem despontando no Grupo A, sendo um forte candidato a conseguir o acesso a Série B de 2015. "Cada jogo é uma decisão para o Botafogo que está no caminho certo para conquistar o objetivo. Sabemos que não tem nada ganho, afinal, a disputa não acabou", avaliou. Um setor que vem se destacando é a defesa, que nos últimos quatro jogos não levou gol.

A última vez que o Belo sofreu gol fora de casa foi no empate contra o Crac-GO (1 a 1), pela 7ª rodada do Grupo A, no dia 20 de julho. Uma satisfação para o zagueiro Valter, que substituiu André Lima, no empate contra o Fortaleza-CE (0 a 0), no Estádio Castelão, e ganhou a vaga ao lado de Magno Alves. Ele acrescentou que está apenas colaborando, mas que o grupo é unido com todos se entregando em campo. "Não existe o melhor, com todos fazendo a sua parte para que possamos ter sucesso. Espero manter esta média e trazer mais três pontos", comentou Valter.



O jogo do Almeidão, o Salgueiro conseguiu um empate de 2 a 2 e hoje as duas equipes voltam a se defrontar no interior de Pernambuco

### TREZE X CUIABÁ

## Galo quer se afastar da zona da degola

Em busca da tão sonhada reabilitação, o Treze recebe hoje, às 17h, o Cuiabá, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, pela 12ª rodada do Grupo A da Série C do Brasileiro. O Galo da Borborema vem a três rodadas sem ganhar, ocupando a 8ª colocação, com 10 pontos ganhos, próximo aos dois últimos colocados, Crac e Águia Marabá, ambos com 8. Para este compromisso a equipe sofrerá mudanças com quatro desfalques, sendo três vetados pelo Departamento Médico - Alison (zagueiro), Sapé e Alan Bahia (volantes) - e o outro punido pelo STJD, o atacante Rafael Oliveira, com duas partidas suspensas.

Diante da situação o treinador Givanildo Oliveira terá que fazer mudanças na equipe que vai para o tudo ou nada em busca dos três pontos. Na defesa, a estreia do zagueiro Wanderson, que formará a zaga com Oliveira ou Pitty. Sem os dois volantes titulares, Charles Wagner e Leanderson podem sair jogando, ao lado de Birluqueta e do meia Athos. Sem Rafael Oliveira, que terá que cumprir suspensão de dois jogos, a possibilidade é a entrada de Hélio Paraíba para jogar ao lado de Bruno Aquino. Apesar das ausências, o comandante trezeano acredita que o time possa reagir e fugir das últimas co-

locações. Segundo ele, chegou o momento do grupo se unir em prol de tirar o clube das últimas posições. "Queremos uma reação a partir de hoje com o apoio de todos e da torcida. Temos que mudar este quadro e evitar o pior que ninguém deseja", avaliou.

#### Cuiabá

A grande novidade do Cuiabá para encarar o Treze será o retorno do lateral-direito Éder Sciola, que cumpriu suspensão automática. O restante da equipe será a mesma que empatou contra o Fortaleza-CE (1 a 1), na Arena do Pantanal na última rodada. Apesar de reconhe-

cer que terá pela frente um adversário que vem no desespero, o treinador Luciano Dias acredita que o time vai aproveitar os espaços que tiver para surpreender a equipe de Campina Grande.

"Sabemos que não será fácil, mas temos o nosso esquema de jogo e vamos colocar em prática para se manter na posição. Somar pontos fora de casa é sempre interessante para quem almeja uma vaga na Série B de 2015", comentou o técnico do Dourado. Italo Medeiros (RN) apita o jogo, com bandeirinhas de Rogério de Oliveira e Thyago Costa, ambos do Rio Grande do Norte.

FOTO: João da Paz



No treinamento de ontem, no Presidente Vargas, o técnico Givanildo Oliveira exigiu bastante dos jogadores para buscar a reação hoje

### Adversário está motivado

A matemática tomou conta do Salgueiro que sonha com a terceira colocação no Grupo A da Série C do Brasileiro. Para que a meta seja alcançada o Carcará do Sertão, que tem 16 pontos ganhos, terá que derrotar o Botafogo e torcer por um tropeço do Cuiabá - terceiro colocado, com 18 - que vai enfrentar hoje, às 17h, o Treze, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande.

Uma motivação a mais para um time que venceu o Águia de Marabá (1 a 0), na última rodada e terá pela frente um adversário que vem invicto em jogos fora de casa. De acordo com o treinador Fernando Alcântara, apesar da equipe não fazer uma grande apresentação, manterá

a base do último compromisso.

Segundo ele, na reta final da fase classificatória fazer o dever de casa é obrigação para quem almeja uma das vagas de acesso à Série B de 2015. "Não podemos bobear, mas conseguimos mais três pontos e quem sabe, ficar na terceira posição. Venho acompanhando o adversário que vem fazendo uma maravilhosa campanha, permanecendo invicto fora de casa", observou. Quem conhece de perto o time da capital paraibana é o meia Anderson Paraíba, que jogou no Treze e Centro Sportivo Paraibano (CSP). Um trio piauiense vai trabalhar na partida, com Antônio Dib (árbitro), auxiliado por Rogério de Oliveira e Thyago Costa.

FOTO: Reprodução/Internet



No Amigão, o Campinense comemorou a vitória sobre o Baraúnas e hoje tem a revanche em Mossoró

### BARAÚNAS X CAMPINENSE

## Raposa espera se manter entre classificados

De olho na liderança do Grupo 3 da Série D do Campeonato Brasileiro o Campinense enfrenta hoje, às 16h, o Baraúnas, no Estádio Nogueirão, pela sexta rodada da competição. Com seis pontos ganhos e na segunda posição, a Raposa busca vencer a primeira fora de casa para encostar na Jacuipense-BA, líder com 10 pontos. No primeiro encontro entre as duas equipes, a Raposa venceu por 2 a 0, no Amigão. Após empatar contra o Coruripe-AL (0 a 0), o Rubro-Negro terá o desfalque do lateral esquerdo

Panda, que cumprirá suspensão automática.

No seu lugar vai entrar Danilo Itaporanga, que defendeu o Auto Esporte no Estadual de 2014. Em compensação terá a estreia do atacante Jairo, que finalmente teve a regularização concretizada ficando à disposição da comissão técnica. Outro que pode voltar ao time é o atacante Vanderley, que substituirá Thiago Chulapa, que deixou a equipe para jogar no futebol dos Emirados Árabes. O treinador Freitas Nascimento espera que o time possa voltar

a vencer e encostar no time baiano. "Somar pontos fora de casa é importante, principalmente ganhar para dar moral aos jogadores. Torço que possamos fazer uma boa partida e trazer os três pontos para Campina Grande", disse.

Líder e ídolo do Rubro-Negro, o meia Bismarck é só motivação para o confronto no interior do Rio Grande do Norte. Ele disse que não pode desmerecer o adversário que vem na lanterna da disputa, mas sempre respeitar. "Todo jogo é difícil e o

Baraúnas não será diferente", comentou.

#### Primeira vitória

Na lanterna do Grupo 3 da Série D, com dois pontos ganhos, o Baraúnas corre atrás da primeira vitória na competição. Um retrospecto negativo da equipe potiguar, que empatou contra Coruripe e Central, ambos em 1 a 1, e a derrota para a Jacuipense (4 a 1). Um trio cearense vai trabalhar na partida, com Francisco de Assis (árbitro), auxiliado por Marcione Mar-dônio e Anderson Silveira.



Francisca Maria de Brito na foto com Anísio Bernardo de Araújo, o Jararaca

FOTO: Ortilo Antônio



Em entrevista no ano de 2012, Francisca, com 110 anos, relembrou como foi o pedido de casamento de Jararaca

FOTOS: Gouvêa Júnior

## Histórias do cangaço

Primo de Antônio Silvino relembra casos do cangaceiro famoso e o encontro nada romântico de Francisca e Jararaca

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Ele é magro, sorridente, tratável, um cavalheiro na maneira de agir e de falar. Joaquim Pereira de Morais, atualmente com 86 anos - pessoalmente parece ter 20 anos menos -, seria um cidadão igual a outros de sua idade se não pertencesse diretamente a árvore genealógica de Manoel Batista de Morais, mais conhecido por Antônio Silvino, o cangaceiro que se tornou famoso no Nordeste, antes de Lampião.

Joaquim Zone, como é mais conhecido em Arara, no Brejo paraibano, a 168 Km da capital, é primo-neto de Silvino, pois o cangaceiro romântico, também chamado de "O Rifle de Ouro", era filho do irmão do seu avô (de Joaquim Zone). Vamos simplificar.

O avô de Zone se chamava Vasquim Pereira de Morais e era irmão de Pedro Batista de Morais, o Batistão, pai de Antônio Silvino. Deu para entender?

O pai de Zone, Manoel Pereira de Morais adquiriu uma fazenda nos ermos do Curimataú paraibano, apelidada de Sossego. Foi lá que Zone, ainda adolescente, falou com seu famoso parente numa tarde de 1940. Silvino fora passar um mês em Sossego e fazia três anos que havia sido libertado da cadeia, em Recife. "Ele era alto, galego, muito respeitador e não falava com a gente sobre seu passado", afirma Zone. "Lembro que ele gostava muito de manga". Vamos esclarecer este nome Zone? Danilo, filho de Zone, diz que uns parentes da geração passada, gostavam de ir para as zonas (cabarés) da região do Pajeú e armar a maior bagunça. Então ficaram conhecidos como fulano de Zone, Beltrano de Zone e o apelido se perpetuou na família desde o ano de 1930.

Zone, atualmente um dos parentes próximos de Antônio Silvino, foi prefeito duas vezes do município de Arara e uma vez de Sossego. Convém dizer que a Fazenda Sossego deu origem ao topônimo atípico deste município, que se

destaca entre os demais da Paraíba por ainda manter vivas as culturas do agave e do algodão.

Silvino nasceu em Afogado da Ingazeira (PE) em 2 de dezembro de 1875. Sua invencibilidade terminou em 27 de dezembro de 1914, quando estava com 39 anos de idade. Tirou 23 anos de cadeia no Recife e foi libertado em 4 de fevereiro de 1937, depois de indultado por Getúlio Vargas. O prisioneiro de número 1122, que fora o homem mais procurado do Brasil, durante a primeira república, deixava, então, uma vida de crimes para trás e morreria aos 69 anos, numa casinha da Rua Arrojado Lisboa, em Campina Grande, na casa de uma prima.

Sendo assim, quando ele esteve em Sossego, no ano de 1940, faziam três que havia sido libertado. E Zone, seu primo,

na fazenda do Major Zé Cunha Lima, em Areia, para não ser molestado pelos liberais.

Com sua barba e bigode de patriarca, Zé Cunha Lima era respeitado no Brejo paraibano. Dizem que, mesmo correndo riscos, ele foi receber uma brigada de Liberais que chegou na sua fazenda, perguntando por "Perrepistas desgarrados". Cunha Lima, com a voz calma, teria respondido: "Voltem. Não quero massacres aqui". Um detalhe: o homem estava desarmado. O bigode e a barba de Cunha Lima mais uma vez, impunham respeito.

### Santa Rita

No pequeno distrito de Livramento, em Santa Rita, a 24 Km de João Pessoa, morava uma senhora robusta, de boa compleição física e muito lúcida. Fiz uma entrevista com ela em 15 de abril de 2012. Por que? Ora, aos 110 anos de idade, com a saúde razoável, dona Francisca Maria de Brito é a viúva de Anísio Bernardo de Araújo, o famoso Jararaca, braço direito de Antônio Silvino.

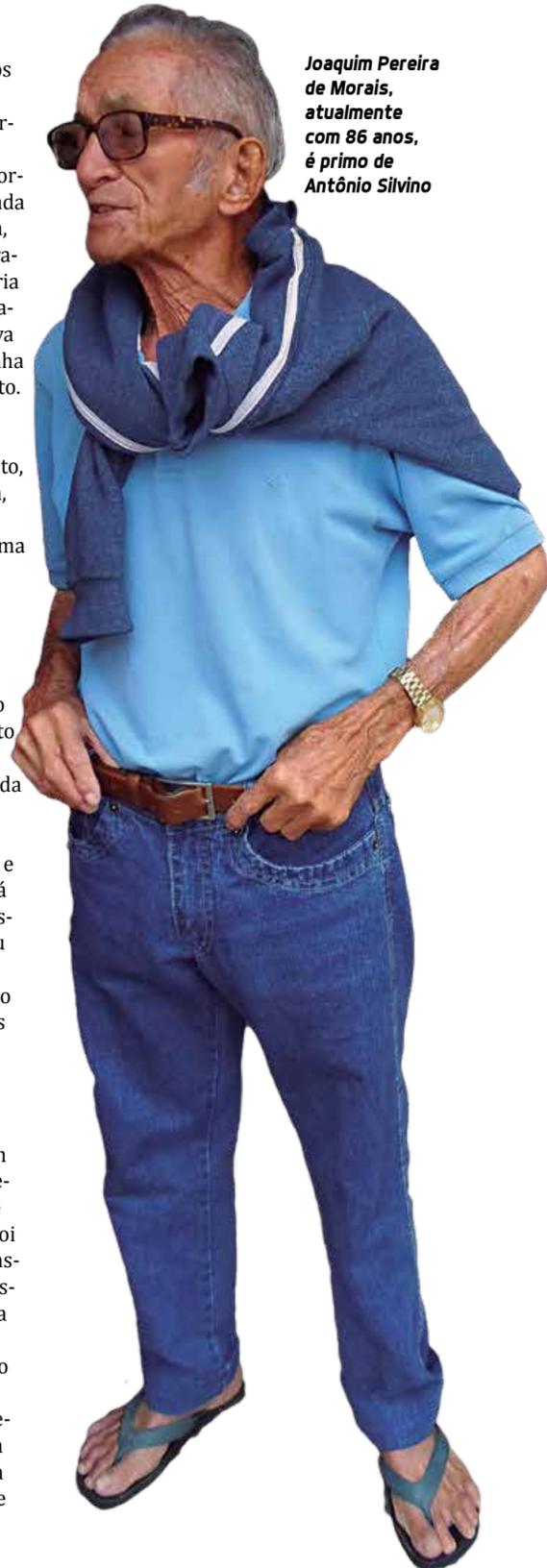
Ela conta que não foi nada romântico o seu primeiro encontro com Jararaca. "Ele desceu do cavalo, me espiou e disse: minina, se tu num casá cum eu vou ti matar". Francisca ficou chocada mas aceitou o casamento, porque Elias, seu pai, era amigo de Antônio Silvino, a quem devia favores de proteção. A prova da fidelidade de Silvino aos amigos foi testada meses depois.

Na Serra dos Martins (RN), onde Francisca morava, havia Zé Negão, um tarado que assediava virgens e mulheres casadas. E quem não aceitasse ele ameaçava de morte. Antônio Silvino foi posto a par de uma história, onde constava que Madalena, uma tia de Francisca, vinha sendo ameaçada e assediada pelo tarado. Silvino escondeu-se na casa de Madalena e, quando Zé Negão entrou, o cangaceiro atracou-se com ele, na ponta do punhal. Ferido, Zé Negão cantou de galinha. E Silvino ainda permitiu que o anormal fosse embora e avisou que ele pagaria com a vida se voltasse ali.



conversou com o cangaceiro quando tinha 12 anos. Também é do conhecimento de Zone que Antônio Silvino passava temporadas em Riachão do Bacamarte, perto de Campina Grande. Numa reportagem anterior, Nezinho, um famoso guarda-costas de Campina Grande, que foi amigo de Silvino, mostrou-me a pedra onde o cangaceiro ficava com seu bando, descansando das escaramuças.

Outra surpresa: Silvino Zone, um parente da família, conhecido como cobra verde no bando de Silvino, era casado com a irmã mais velha de Joaquim Zone, o entrevistado de hoje. Nem sempre a família Zone (Morais), viveu na paz absoluta. Após a morte de João Pessoa, em 1930, Manoel Pereira de Morais teve que se esconder uns tempos



Joaquim Pereira de Morais, atualmente com 86 anos, é primo de Antônio Silvino

FOTOS: Reprodução internet

### Deu no Jornal

Até o Senado estimula o assassinato do idioma

PÁGINA 26



### Gastronomia

Risoto leva camarão, arroz arbóreo e vinho branco seco

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

## Até o Senado estimula o assassinato do idioma

**Comissão de Educação do Senado debate proposta que visa modificar algumas regras da língua portuguesa.**

Em maio passado, comentamos aqui uma estripolía literária proposta pela escritora Patrícia Secco, que se apresentava ao distinto público disposta a promover simplificações em algumas obras da literatura nacional, a começar por Machado de Assis, passando por José de Alencar e, quem sabe, até mesmo Guimarães Rosa. Tratava-se em resumo do seguinte: financiada com recursos públicos, a “professora” fez uma releitura de “O Alienista” e reescreveu expressões utilizadas pelo autor, “adaptando-as” para os leitores mais jovens.

Na ocasião, ao defender o projeto, Secco explicava: “Entendo por que os jovens não gostam de Machado de Assis”. Os livros dele têm cinco ou seis palavras que não são entendidas na frase. As construções são muito longas. Eu simplifico isso”. Comentei na ocasião: “A escritora Patrícia Secco não pode ser crucificada por ter a intenção de levar grandes obras da literatura nacional ao conhecimento dos leitores mais jovens. A questão, porém, é outra e tem mais a ver com a má qualidade das nossas escolas do que com o hermetismo (?) de autores como Machado, José Alencar ou mesmo o paraibano José Lins do Rego.

Bom, era de se imaginar que, em matéria de “ataques especulativos” ao nosso idioma, esta seria a notícia mais “óleo de peroba” do ano. Ledo engano. No começo da semana passada surgiu uma outra informação muito mais qualificada para arrebatá-lo troféu: tramita na Comissão de Educação e Cultura do Senado uma proposta que visa modificar algumas regras da língua portuguesa.



**Professor Ernani Pimentel: um chute no Português**

A proposta feita pelo professor Ernani Pimentel, que integra um grupo de trabalho da citada comissão, joga pelos ares tudo o que até hoje se aprendeu em termos de ortografia. Ele pretende, numa tacada só, extinguir o cedilha, o “ch”, o “ss” e o hífen na grafia de toda e qualquer palavra do idioma.

As principais mudanças sugeridas pelo Dr. Pimentel implicam no seguinte: acabar com o uso da letra “h” antes das palavras, do “ç”, do “ss”, “sc” e “xc” (que seriam substituídos pelo “s” simples), do hífen, do dígrafo “ch” (que seria substituído pelo “x”). Palavras também passariam e ser escritas como o fonema aponta como o “x” e o “s” com som de “z”. A letra “u” após o “g” e “q” e antes de “e” e “i” também seria suprimido.

## Alguns exemplos sobre como passaríamos a escrever, se essa baboseira fosse aprovada

1 - Não vamos mais escrever o “h” no início das palavras, porque ele não é pronunciado. Algumas palavras, então, seriam escritas assim: omem, oje, ora, istoria, e por aí vai.

2 - Também não vamos escrever o “u” quando ele não é pronunciado. Ex.: qeijo, qero, aquilo, qermesse, qeda, etc.

3 - Somente a letra “x” poderia representar o som de “X”. Ex.: xance, maxo, caxo, cambalaxo, esclulaxo.

4 - O som de “s” seria representado apenas pela letra “S”: esesão, eseso, pássaro, passa, fasa, lasa e masa.

5 - Somente a letra “z” seria usada para representar o som de “Z”. Ex.: caza, ezersísio, análise, ezuberante, ezemplo etc.

6 - Com o fim do “ch”, chuva seria xuva. E sem poder usar o “ss”, teríamos a palavra eselênsia.

Quem é o professor Pimentel?

Não se trata de um neófito, muito menos de um despreparado. Signatário do blog “Simplificando a ortografia”, Ernani Pimentel é, há 50 anos, professor de Língua Portuguesa, Teoria Literária e Análise de Texto. Com mais de 10 mil páginas publicadas, é autor de livros dirigidos ao final do Ensino Médio e início do Superior, como “Gramática pela Prática”, “Inteleção e Interpretação de Textos”, “Análise Sintática Visual”, “Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa”, “Nova Ortografia Simplificada”, “Provas Comentadas de Língua Portuguesa” (em três volumes) pela Editora Vestcon. Orientou mais de 550 mil discípulos e hoje, pela internet, tem alunos em mais de 5.100 municípios. É palestrante, debatedor e conferencista, sempre pesquisando e criando melhores métodos didáticos, pedagógicos e andragógicos.

Ou seja, é gente do ramo. Ferozmente atacado nos meios de comunicação, ele justifica as mudanças que propõe, embora algumas delas sejam consideradas ridículas e patéticas por filólogos de renome, como é o caso do professor Marcos Bagno, da Universidade de Brasília. O principal argumento de Pimentel é o de que “a simplificação ortográfica é a porta de eliminação do analfabetismo”. Ouçamo-lo:

- A educação precisa ser melhorada em diversos aspectos.

O fato de quebrar o trauma da alfabetização, em que professores não conseguem explicar problemas ortográficos, pode ser uma ótima alternativa. Muitos professores dizem que a explicação deve ser etimológica. Mas como isso pode ser explicado para um aluno brasileiro, se o ensino de latim foi abolido da educação há muito tempo? As regras ortográficas são inúteis quando ninguém ensina mais os radicais. Não podemos juntar grafia à origem. Por isso, nesse caso, precisamos sair do limbo. As regras que falam da origem não dão suporte para o aluno entender a ortografia. Com a nova proposta, dá pra ensinar com mais rapidez e sem trauma por conta da falta de explicação.

As sugestões do professor serão apresentadas nos dias 10, 11 e 12 de setembro próximo, no Simpósio Internacional Linguístico-Ortográfico da Língua Portuguesa, em Brasília. Em seguida, o projeto será levado ao Senado, que irá realizar uma audiência pública para ouvir todos que quiserem contribuir. Tudo ainda será debatido.

O mundo acadêmico, por meio dos seus maiores expoentes em filologia e língua portuguesa pegaram pesado contra o Dr. Ernani Pimentel, mas a turma da internet, onde o Português já foi avacalhado, assassinado e sepultado, acha que a ideia é boa, a julgar pelas reações dos usuários das redes sociais. Aqui mesmo na Paraíba li alguns posts do facebook, considerando as mudanças são boas, e que só é contra quem tem perfil pra lá de conservador.

Bom, esse parece ser o caso do colonista. Em vez de avacalhar o idioma, por que não se volta a ensiná-lo decentemente nas escolas, como se fazia em tempos idos? O analfabetismo brasileiro não decorre das complicações ortográficas da língua. No inglês, a diferença entre falar e escrever é bem maior. E não consta que o índice de analfabetismo na Inglaterra e nos Estados Unidos seja maior do que o daqui.

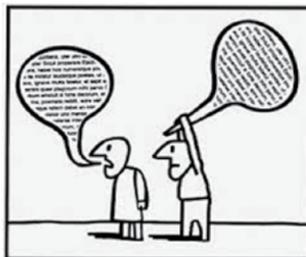
Esta simplificação ortográfica proposta é a melhor forma de não ensinar ao aluno. Facilitar o conteúdo não resolve o grau de ignorância dos que precisam estudar. O tempo de aprender o idioma não tem nada a ver com essa pressa do internetês.

de humana, respeito às minorias, promoção da livre iniciativa, abertura ao contraditório. (Carlos Alberto Di Franco, no blog do Noblat)

- A imprensa, em seu dever de criticar o poder, não cobre exatamente os fatos, mas os erros que se ocultam sob os fatos. A imprensa dissemina a centelha do ceticismo. O padroeiro da profissão deveria ser São Tomé, aquele que duvidou de Jesus Cristo ressuscitado. (Eugênio Buccí, em coluna na revista Época)

- A imparcialidade de um jornalista não está em ser neutro diante de qualquer acontecimento, como quem não sabe distinguir o bem do mal. Alguém pode ser, por exemplo, indiferente ao horror que acontece no Iraque? A imparcialidade de um jornalista de opinião, que é o que sou, está em dizer o que pensa sem se preocupar se seu pensamento vai desagradar ou agradar a A, B ou C. (Oscar Soares, do jornal Zero Hora)

- Temo que a intervenção da Justiça Eleitoral em um tema de opinião venha a, realmente, qualificar uma negativa intervenção em matéria de livre expressão. Tentar tutelar o mercado de ideias não é o papel da Justiça Eleitoral. (Ministro Gilmar Mendes, do TSE, ao negar pedido de censura a site de economia na internet)



## Frases da semana

- O misticismo é sempre uma forma de trapaça: ou as pessoas estão se enganando ou estão enganando os outros. (Reinaldo Azevedo, colunista da Folha)

- Quantos milhares de planos de saúde existem no Brasil? De tempos em tempos a ANS, agência reguladora da atividade, suspende a comercialização de centenas deles, que nunca se acabam. (Tutty Vasques, na coluna do Estadão)

- Os magistrados devem compreender que não estão acima do bem e do mal. Devem se submeter às normas para personificar o Estado. Tenho colegas acometidos de uma doença denominada juizite, que se acham semideuses. (Ministro Marco Aurélio, do STF)

- Ler não é só ter um livro aberto diante de si, mas é ter um livro cravado dentro de si. Um texto - qualquer texto - só se transforma em literatura quando nos invade, nos desloca e nos interroga. (José Castello, no blog “A Literatura na Poltrona”)

- O marketing eleitoral, baseado na intuição dos marqueteiros com muito tempero de pesquisas de opinião, é responsável pela produção de um discurso político infraginasiano. (Mauro Malin, do site “Observatório da Imprensa”)

- O jornalismo não é antinada. Mas também não é neutro. É um espaço de contraponto. Seu compromisso não está vinculado aos ventos passageiros da política e dos partidarismos. Sua agenda é, ou deveria ser, determinada por valores perenes: liberdade, dignida-

## Umas & Outras da CAIXA POSTAL

### Piadinha sem graça

Brasileiro gosta de fazer piada com português, mas parece que não é por lá que a burrice anda. Leiam esta notinha publicada no “Diário de Notícias”, de Lisboa: “A indústria farmacêutica vai ter de compensar o Estado caso os medicamentos e dispositivos médicos não tenham o resultado esperado. Se isso acontecer, terá de devolver verbas ou criar créditos para a aquisição de outros produtos”. Viram aí? Em Portugal, remédios que não funcionam serão impedidos de continuar no mercado e a saúde pública ainda terá direito a uma graninha. O brasileiro, tão sabido e irreverente, ainda não pensou nisso nem um bocadinho, pá.

### Privatizar tudo?

Em entrevista ao Jornal Nacional, da Rede Globo, na terça-feira passada, o candidato do PSC à Presidência da República, Pastor Everaldo, disse que, se for eleito, vai privatizar a Petrobras. “Eu vou privatizar a Petrobras. A Petrobras hoje, uma empresa pública nacional, é foco de corrupção e tem uma dívida astronômica de mais de R\$ 300 bilhões. Então, eu vou privatizar. O petróleo é nosso, mas a Petrobras hoje não é nossa”. Pastor Everaldo disse que vai transferir à iniciativa privada “tudo o que for possível”, em referência às empresas estatais. As ideias do candidato são questionáveis, mas a sua coragem de assumir o tema das privatizações merece respeito.

### O arborizador paulista

Como forma de retribuir uma vida inteira em São Paulo, o aposentado Hélio da Silva, de 62 anos, já plantou em 10 anos, por conta própria, mais de 16 mil árvores ao longo do córrego de Tiquatira, na Penha, região leste da cidade. Entre jacarandás, imbuías, ingás e pitangueiras, são mais de 170 espécies, a maioria nativas da mata atlântica, que deram origem a um parque linear. Com orgulho do trabalho, ele conta que chegou a gastar R\$ 2 mil mensais com mudas e adubos para as árvores, que são plantadas aos fins de semana. Isto, sim, é que é cidadania. Intelectuais e políticos falam tanto sobre o tema, mas fazem muito pouco. Seu Hélio não fala e faz muito.

### Perfil dos leitores

A transformação dos leitores em uma rede cada vez mais digital é o tema da 23ª Bienal Internacional de São Paulo, que começou anteontem e vai até o dia 31 na capital paulista. Para discutir o novo perfil dos leitores, haverá, inclusive, congresso com presença de autores internacionais e debates sobre tecnologias aplicadas à educação. Considerada um dos maiores acontecimentos do livro da América Latina, a Bienal inclui em sua programação discussões sobre políticas culturais voltadas ao livro e à leitura, mercado editorial, literatura brasileira e tendências literárias internacionais. O smartphone do passado

Ninguém vive hoje sem um smartphone – só uns poucos dinossauros como o colonista. Mas tem gente que pensa que esse aparelhinho surgiu neste século 21. Não é verdade. O Simon, da IBM, foi o primeiro modelo lançado no mundo e começou a ser vendido ao público em 16 de agosto de 1994, ou seja, no século passado. Combinava de forma inédita a telefonia celular a uma série de tecnologias de computação. Por conta de seu aniversário de 20 anos, o Museu de Ciência de Londres passará a exibi-lo em sua nova galeria dedicada à era da informação. Pesando 500g, o Simon não cabia exatamente no bolso. No entanto, seu design estava à frente de seu tempo. O produto pioneiro da IBM também foi o primeiro celular a ter aplicativos e que podia ser conectado a um fax.



Piadas

Casal

Um casal de carro na estrada. A mulher de repente se vira e diz:  
 - Quero o divórcio. Estou tendo um caso com seu melhor amigo, ele é muito melhor na cama, e resolvi largar você e ficar definitivamente com ele. O cara não diz nada, mas começa a acelerar até os 80 Km/h. A mulher continua:  
 - E quero ficar com a casa, com a guarda das crianças e os cartões de crédito. O cara calado e acelera até 90km/h. Ela prossegue:  
 - E quero também o barco, a casa de campo e as joias.  
 Ele chega a 100km/h ainda sem dizer nada. Ela vai em frente e diz:  
 - O título do clube, o dinheiro dos investimentos e o carro também. 110km/h, 120km/h... Como ele ainda não fala nada, ela pergunta:  
 - E você? Não vai dizer nada?  
 Ele finalmente responde, enquanto o carro vai chegando perto dos 130km/h:  
 - Não, não quero nada. Tenho tudo que preciso... E o que eu tenho você NÃO tem e nunca terá.  
 Ela dá uma risadinha, olha pra ele e pergunta:  
 - É mesmo? E o que é que você tem?  
 Ele dá um sorriso, acelera mais ainda e diz:  
 - Airbag.

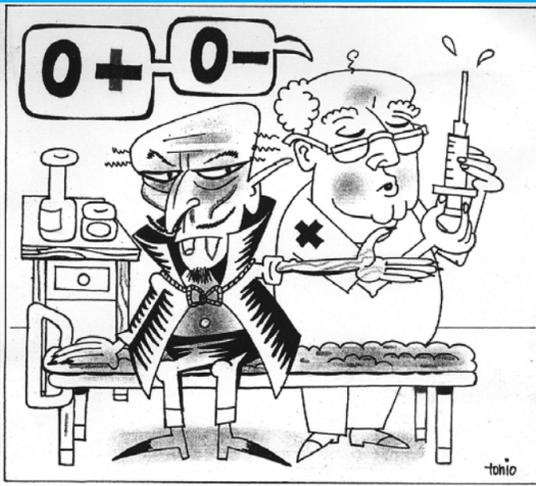
Bruxa

A mulher chega para o marido e diz:  
 - Amor, temos que avisar ao nosso filho para não se casar com aquela bruxa que ele namora!!  
 O marido responde:  
 - Não vou dizer nada, quando foi minha vez ninguém avisou!!!

Bêbado

Depois de mais uma noite, o marido bêbado chegou em casa e disse:  
 - Amor abra aqui! O meu amorzinho abre aqui!!! Será que a mulher foi embora - pensa o bebado.  
 Como a mulher não abria a porta ele decide partir para a apelação:  
 - Ôoooo meu amorzinho!! Meu amor, eu trouxe uma rosa para a mulher mais bonita do mundo!!  
 A mulher responde:  
 - Assim você pode até entrar (a mulher abre a porta), cadê a rosa?  
 O marido bêbado responde:  
 - E cadê, a mulher mais bonita do mundo????

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Nível da parede, 2 - rótulo, 3 - cabelo (vampiro), 4 - balão, 5 - seringa, 6 - óculos, 7 - perna da cama, 8 - dente (v) 9 - orelha (v).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Plantas viajantes

Devido à sua própria estrutura, as **PLANTAS** só conseguem se locomover de carona em algum **FENÔMENO** natural, sendo carregadas pelo **VENTO** ou pela **ÁGUA**. Um bom exemplo são aqueles **ARBUSTOS** de desertos americanos, conhecidos como tumble weeds (*Corispermum hyssopifolium* e *Cycloloma platyphyllum*) que aparecem com frequência em filmes de faroeste. Com ajuda do ar, a planta se separa da **RAIZ**, que acaba dispersando **SEMENTES** e propagando a **ESPÉCIE** por onde passa. O vento também contribui para a locomoção da barba-de-velho (*Tillandsia usneoides*), uma planta com **FOLHAS** finas e longas que fica **PENDURADA** em árvores, bem comum em todo o Brasil. Alguns de seus pedaços se desprendem e, com o movimento do ar, agarram-se a outros **GALHOS** e assim crescem. Já na água, há vegetais como o **AGUAPE** (*Eichhornia crassipes*), que se move junto com a **CORRENTEZA**, e também plantas **FLUTUANTES** que, como não têm raízes fixas, boiam e retiram da água os **NUTRIENTES** necessários para sua sobrevivência.



Z Y X K W R M E N R Y  
 A G U A N A H R U H F  
 Z G K D M I K H T B  
 B M F Z Y W M L J X N Y J M E D Z J M R R V  
 F D E V D F S L Y C O R R E N T E Z A I H G  
 O G N L T R E Y V L X X B V X Y Y W I E Z Y  
 L Y O H P E N D U R A D A V B S I O H N G P  
 H E M K G K H F G D E G R N O V T E L T X L  
 A J E M I E I C E P S E X H M N H Y K E V A  
 S E N M S D J F D Y J X L H E X D A V S N N  
 Z Y O G L T T H Y L D A D V X F E G V D F T  
 H S E T N E M E S W G M Y Z D H S U J I M A  
 E Y V G L B F L U T U A N T E S E A G V Z S  
 N M N L R B V I M Z K S X I T I K P W S D K  
 J A R B U S T O S Z F V M I N T G E M M Y W

Imperdível para os fãs do mágico de cartola.  
 Edição de luxo!  
 Nas bancas e livrarias.

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

|  |                                       |                                    |   |                         |
|--|---------------------------------------|------------------------------------|---|-------------------------|
| Subcontinente que sediou a Copa do Mundo pela quinta vez, em 2014 (fut.) | Veículo ferroviário                   | Sem importância                    | Põe à parte (algo sem importância)        |                         |
|  | Ariete Salles, atriz                  | Certo calçado                      | lodo (símbolo)                            | Ulceração bucal         |
| Fianças; penhores  |                                       |                                    | Consoantes de "foca"                      |                         |
| Safra; colheita  |                                       |                                    | Modos de proceder                         |                         |
|  | Congênita                             |                                    |   |                         |
|  | Adriana Esteves, atriz                |                                    |   |                         |
| Feminino (abrev.)  | Abalar                                |                                    |   |                         |
| Muito grande   | Marcos Uchôa, repórter                |                                    |   |                         |
| Peixe de corpo ovalado (bras.)   |                                       |                                    | Centro estético                           | Tesla (símbolo)         |
|  |                                       |                                    | Disco voador (ingl.)                      | Peitoral de janelas     |
|  | Dar as (?) : comparecer (pop.)        |                                    |   |                         |
| Que emite forte perfume (fem.)   | O capitão do Penta                    |                                    | Resposta afirmativa monossilábica         | Exclusivamente; somente |
|  | Opus (abrev.)                         |                                    |   |                         |
|  |                                       |                                    |   |                         |
| Condição do cristalino com catarata                                      |                                       |                                    | Número de série de jornais e revistas     |                         |
| Interjeição que indica cansaço   | Agência da ONU que luta contra a fome |                                    | (?) - roxo, árvore cuja casca é medicinal | I P E                   |
|  |                                       | Mem de (?) : colonizador português | O verbo ser, em alemão                    |                         |
|  |                                       |                                    | Rumava                                    |                         |
| "O (?) de Hamelin", conto dos irmãos Grimm                               | Pacífico, Atlântico e Índico          |                                    |   |                         |

BANCO 6 3/1ro, 4/1ssn — pacu — seti, 5/messs, 8/descarta, 9/taurista — garantias — parapeito.

Imperdível para os fãs do mágico de cartola.  
 Edição de luxo!  
 Nas bancas e livrarias.

Solução

|   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | O | N | V | E | C | O |   |
| V | I | S | I | U | V | T |   |
| N | I | S | N | F | U | F |   |
| E | I | V | S | S |   |   |   |
| d | V | O | C | V | d | O |   |
| V | H | E | F | I | H | O | O |
| V | U | F | V |   |   |   |   |
| V | d | S | I | N | C | V |   |
| I | O | S | N | E | W | I |   |
| H | V | T | I | G | W | H |   |
| V | I | V | N | I | W | E |   |
| C | J | E | S | S | E | W |   |
| S | V | I | T | N | V | R | G |
| d |   |   |   |   |   |   |   |

Horóscopo



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Touro, e não é hora de começar nada que envolva suas finanças. Dê prosseguimento somente ao que já foi iniciado. Pode ser que você seja obrigado a lidar com um atraso de pagamento, mas isso é passageiro, será resolvido em poucos dias. Mercúrio em Virgem movimentará sua rotina de trabalho trazendo novas oportunidades de projetos. Estude cada um deles e espere alguns dias para tomar uma decisão. Sua energia vital e saúde melhoram significativamente em poucos dias.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Touro, o que deixa você mais isolado do movimento social. O momento envolve certa reflexão sobre sua vida e amigos. Você vai preferir ficar isolado em sua casa, perto dos mais íntimos. Não é hora de muita badalação, mas de certo isolamento. Mercúrio em Virgem movimentará seus pensamentos e pode gerar alguma ansiedade. Procure fazer uma viagem rápida e descansar a mente. Acordos e negociações são altamente beneficiados nesta fase. Fique atento às oportunidades.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Touro, indicando um momento de introspecção e reserva de sua parte. Não é hora de começar nada, mas pensar, caso esteja planejando uma parceria comercial ou sociedade com alguém. Não gaste mais do que o necessário, pelo menos não esta semana. Mercúrio em Virgem deixa você mais fechado e introspectivo, decidido a deixar o passado para trás. Isso é o melhor que você tem a fazer neste momento. Um amigo antigo pode voltar a fazer parte de sua vida. E você vai adorar.



Capricornio

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Touro, indicando que você deve parar para refletir sobre um romance que começou há alguns dias ou semanas. O momento pede revisão e reavaliação de seus verdadeiros desejos. Sua criatividade pode estar meio comprometida por cansaço e estresse. Descanse. Mercúrio começa a caminhar através de Virgem e movimentará seus projetos de médio e longo prazo, especialmente os que envolvem viagens e pessoas ou empresas estrangeiras. Momento ótimo de otimismo e renovação da fé.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em seu signo, o que faz com que você pare para pensar em todas as decisões tomadas nos últimos dias relacionadas ao amor, à saúde e ao seu trabalho. O momento envolve uma parada e recuperação das energias envolvidas. Não comece nada nos próximos dias. Mercúrio em Virgem melhora um pouco o movimento de sua vida social, trazendo os amigos para mais perto de você. No entanto, você vai preferir estar em sua casa junto deles. É hora de promover almoços e reuniões.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Touro, o que faz com que você pare para refletir sobre sua carreira. Não é hora de começar nada, nenhum projeto e nenhuma busca de empregos ou mudanças. É hora, sim, de finalizar projetos e preparar o início de algo para os próximos dias. Mercúrio em Virgem promete trazer um novo movimento aos seus negócios, com possibilidade de bons acordos. Um novo projeto pode começar a ser desenhado com a finalidade de aumentar seus rendimentos. Ótimo momento para assinatura de documentos importantes.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Touro, indicando a necessidade de você refletir sobre seus relacionamentos pessoais e os profissionais. Não é hora de firmar nada, nem namoro, nem sociedade. Espere alguns dias para assinar qualquer documento importante. Mercúrio começa a caminhar através de Virgem, movimentando intensamente sua vida social e trazendo os amigos para perto de você. Novas amizades podem ser feitas nas próximas quatro semanas. Os trabalhos em equipe também são beneficiados nesse período.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Touro, indicando um momento de voltar-se para dentro de si. Você estará mais introspectivo e voltado para questões que envolvem seu passado. Pare para refletir e deixar para trás o que precisa ir. Mercúrio, seu regente, entra em Virgem trazendo movimento para sua casa e relacionamentos em família. É hora de convidar amigos e parentes mais próximos para gostosas reuniões e almoços em sua casa. Você estará mais caseiro nesta fase.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Touro, o que pede uma revisão ou reavaliação de seus projetos de médio e longo prazo, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. Não comece nada, apenas apare as arestas de algo que deve começar em alguns dias. Uma viagem pode ser adiada. Mercúrio em seu signo traz um novo movimento à sua vida. Uma vida social mais agitada e novas amizades se aproximam. O momento é ótimo para assinatura de papéis importantes e para fazer bons acordos e negociações.



Sagitário

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Touro, indicando a necessidade de descanso. Procure trabalhar com menos intensidade e cuidar mais de você e sua saúde, que já não anda muito bem. O estresse pode estar acima do normal e você precisa parar e respirar. Mercúrio começa sua caminhada através de Virgem e movimentará seus projetos profissionais e planos de carreira. O momento é ótimo para apresentar projetos desenvolvidos por você e fazer contato com outras empresas. A comunicação é beneficiada, assim como sua imagem profissional.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Touro, o que indica a necessidade de você ficar na sua, falar pouco e evitar mal-entendidos. O momento é ótimo para leituras de temas que possam trazer-lhe maior equilíbrio e estabilidade emocional. Medite e relaxe se for possível. Mercúrio começa a caminhar através de Virgem e movimentará intensamente sua vida social e os relacionamentos. Novas amizades são feitas e as antigas são renovadas. O momento é ótimo para a assinatura de papéis e para firmar sociedades.

# Risoto

Receita para toda a família leva camarão, arroz arbóreo, vinho branco seco e creme de leite

## Ingredientes

- 6 colheres (sopa) de manteiga sem sal
- 1 cebola média picada
- 2 xícaras (chá) de camarões médios já limpos (400g)
- 1 colher (chá) de salsa picada
- 1 colher (sopa) de sal
- 2 xícaras (chá) de arroz arbóreo cru
- 1 sachê de Hondashi®
- 1 xícara (chá) de vinho branco seco (200ml)
- 5 xícaras (chá) de água fervente (1L)
- meia lata de creme de leite

## Modo de preparo

Em uma panela média, coloque 3 colheres (sopa) de manteiga e leve ao fogo alto para derreter. Junte metade da cebola e refogue por 2 minutos, ou até ficar transparente. Adicione os camarões e refogue até que mudem completamente de cor (cerca de 2 minutos).

Acrescente a salsa e meia colher (sopa) de sal, mexa e retire do fogo. Reserve.

Em uma panela grande, coloque o restante da manteiga e leve ao fogo alto para derreter.

Junte a outra metade da cebola e refogue até ficar transparente. Adicione o arroz e refogue rapidamente até envolvê-lo por completo.

Acrescente o Hondashi®, o sal restante e o vinho, e cozinhe por 1 minuto, para que o álcool evapore. Junte a água, aos poucos, mexendo sempre, e cozinhe em fogo médio até secar (cerca de 20 minutos), ou até que fique "al dente".

Adicione o refogado de camarões e o creme de leite, misture bem e sirva o risoto de camarão em seguida.

## Dica

Para o preparo desta receita de risoto, prefira os camarões frescos aos congelados, para que não elimine muito líquido durante o cozimento.



## Bolinho assado de arroz com ervas light

### Ingredientes

- 1 xícara (chá) de arroz polido cozido
- 2 colheres (sopa) de margarina light
- 1 ovo médio
- 1 colher (chá) de sal
- 1 pimentão vermelho pequeno limpo e picado em pedaços pequenos
- 1 pimentão verde pequeno limpo e picado em pedaços pequenos
- 2 colheres (sopa) de ervas frescas picadas (cebolinha-verde, manjerona)

Para acompanhar: mostarda cremosa



### Modo de preparo:

Bata no processador o arroz com a margarina, o ovo e o sal. Ao obter uma pasta, misture os pimentões e as ervas picadas. Mexa com uma colher e arrume os bolinhos em colheradas em uma assadeira antiaderente.

Leve ao forno preaquecido em temperatura média (180°C) por 20 minutos ou até os bolinhos ficarem levemente firmes. Retire do forno. Sirva com mostarda cremosa.

## Sonho

### Ingredientes

#### Passa Massa:

- 500g de farinha de trigo
- 50g de fermento biológico fresco
- 1 copo de água
- 100g de açúcar
- 100g de manteiga ou margarina
- 1 colher (café) de sal
- 3 ovos
- 1 pitada de baunilha
- Óleo para fritar quanto baste

#### Para o recheio

- 250g de açúcar
- ½ litro de leite
- 4 gemas
- 75g de farinha de trigo
- 1 colher (sobremesa) manteiga
- 1 pitada de baunilha



### Modo de preparo

#### Para a massa

Em uma vasilha (ou batedeira) misture 50g de farinha de trigo, fermento e um pouco de água. Deixe descansar por 10 minutos. Depois, adicione o restante dos ingredientes e faça uma massa bem macia. Coloque dentro de uma vasilha untada com óleo e cubra com filme plástico. Deixe crescer por 20 minutos. Após o crescimento faça os modelos desejados. Se for fritá-los, peneire farinha de trigo. Caso deseje assá-los, pincele com ovos mexidos. Espere novamente o crescimento dos modelos até dobrarem de volume. Leve ao forno preaquecido a 190°C ou frite-os no óleo com fogo médio. Espere esfriar e recheie.

#### Para o recheio

Em uma panela coloque a metade do açúcar e o leite para ferver. Em uma vasilha coloque as gemas e a outra metade do açúcar e bata com um fouet até as gemas branquearem. Depois, adicione a farinha de trigo e reserve. Assim que o leite ferver adicione um pouco deste na mistura e, em seguida, leve para cozinhar mexendo sempre para que não empelote. Assim que o creme engrossar apague o fogo, adicione a manteiga e a baunilha e mexa até ficar homogêneo. Coloque o creme em uma vasilha e cubra com filme plástico rente ao creme. Espere esfriar e recheie os sonhos.

## Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

## O vinho moderno surgiu do desafio entre o velho e o novo mundo em 1960

Em 1983, o escritor inglês do século XIX, Cyrus Redding, a cunhou o termo Vinho Moderno, para distinguir os vinhos do seu tempo, dos vinhos antigos. Hoje seus métodos "modernos" passados apenas trinta anos, podem ser considerados antiquados e/ou ultrapassados. Naqueles tempos foram criados a maioria dos vinhos agora considerados "clássicos", mas a história avançou outra vez. O vinho moderno na atualidade são aqueles criados utilizando a tecnologia desenvolvida no fim do século XX e início do século XXI. Este mundo moderno efetivamente teve início com as descobertas radicais como os efeitos de diferentes temperaturas sobre a fermentação, cuja natureza somente foi descoberta em 1860 por Louis Pasteur. A capacidade de retardar a fermentação por meio da refrigeração foi a primeira grande

descoberta. Sem ela, o Novo Mundo do Vinho (especialmente as regiões cujo clima havia limitado suas potencialidades no passado) nunca teriam desafiado o Velho.

Em sua forma mais simples, o vinho é produzido esmagando-se as uvas e permitindo que o fermento naturalmente presente nas cascas das uvas, transforme o açúcar do suco em álcool. Este é o processo da fermentação. Nenhuma outra intervenção humana é necessária além de separar o suco das cascas prensadas. Esmagadas e fermentadas dessa forma, as uvas brancas resultam vinhos brancos e as tintas, vinhos tintos. A arte do agricultor também pode ser expressa de modo igualmente simples. Trata-se de escolher boas uvas e realizar o processo de esmagá-las fermentá-las e prensá-las com escrupuloso cuidado e higiene,

e então preparar o vinho para beber limpando as leveduras e todos os corpos estranhos. Para alguns tipos de vinho, isso implica também o envelhecimento; para outros, quanto mais rápido forem comercializados melhor.

Estas são as verdades eternas sobre o vinho e a vinificação, compreendidas há centenas de anos. Elas podem ser realizadas com perfeição sem qualquer conhecimento científico moderno ou equipamentos, apenas com sorte. Grandes vinhos passaram a ser elaborados nos locais, onde a natureza, em geral, era mais gentil. Considerando-se uma colheita de uvas maduras e saudáveis, o elemento que determina o sucesso, mais do que qualquer outro, é a temperatura da adega durante e após a fermentação. A França (exceto o Sul), a Alemanha, os Alpes e a Hungria, tinham essas condições. O Mediterrâneo e os lugares com um clima similar, não.

Se existe inovação que faz grande diferença entre os processos de vinificação antigo e moderno, a única é a refrigeração, que juntamente com o

ar-condicionado, incluíram nada a zona do Mediterrâneo ao mundo do vinho potencialmente fino. No entanto, a tecnologia tem avançado numa frente bem ampla. Cada aspecto da viticultura e da vinificação está atualmente submetido a um nível de controle nunca antes sonhado. Esses controles são atualmente prática comum na produção de vinhos de quase todas as vinícolas maiores e mais recentes.

A ciência por traz do vinho é amplamente compreendida mesmo nas áreas tradicionais e entre pequenos proprietários. Um professor confessa que os viticultores da Califórnia sequer sabem usar todos os controles que têm a disposição. Naquele vanguardista Estado americano, a fabricação dos vinhos brancos está tão aperfeiçoada clinicamente que um dos principais problemas é decidir que tipo de vinho se deseja produzir. Por outro lado, como disse o professor Emile Peynaud da Universidade de Bordeaux. "O grande objetivo da enologia moderna é evitar que se trate qualquer aspecto do vinho".